Anno X — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Outubro de 1920 — N. 3.184

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 20.6; minima, 17.4.

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 11 3/4 a 11 7/8; café, 10$900.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 6 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

BRASIL-ITALIA

VICTOR ORLANDO A BORDO DO "ROMA"

A colonia italiana recebe as primeiras impressões do grande estadista

A bordo do "Lutetia", chegou ás 2 horas da madrugada ao Rio de Janeiro S. Ex. o Sr. Victor Orlando, notavel jurista e homem de Estado da Italia. Muito se tem debatido o caracter dessa viagem do famoso representante italiano á Conferencia da Paz, não faltando quem lhe dê um cunho de missão particular, embora um dos seus ostensivos

Aspectos da chegada do Sr. Victor Orlando: o estadista italiano, vendo-se á esquerda S. A. o principe Aimone e o commandante Capon, da Nave Real "Roma", e S. Ex. entre os membros da commissão de recepção por parte da colonia.

objectivos seja o de trazer ao nosso governo uma mensagem do rei da Italia, mensagem de agradecimento a uma visita que, na qualidade de embaixador nosso, fez o anno passado ao paiz da arte o actual presidente da Republica.

Chegando embora tão cedo, só ao meio-dia o estadista italiano pisou terra desta capital, devido ás cerimonias do mar, ás homenagens que lhe prestaram as nossas autoridades, o couraçado "Roma" e a colonia italiana.

A's cinco horas da manhã, uma lancha do couraçado italiano encostava aos flancos do "Lutetia", a cujo bordo subiu um 1º tenente daquelle vaso de guerra que, em nome do commandante Capon, foi apresentar ao re- [illegible] bem-vindo seus cumprimentos e ficar á sua disposição. Tres horas mais tarde, içada a bandeira, o "Roma" salvou com 19 tiros o Sr. Victor Orlando, ao passo que o almirante Capon ia pessoalmente a bordo do "Lutetia" saudar S. Ex., regressando em seguida para o navio que commanda.

A's 9 horas da manhã outra lancha se approximou do paquete francez, commandada por um 1º tenente, e recebeu o Sr. Victor Orlando, voltando para o "Roma", em cujo convez a maruja formou em continencia.

Pouco mais tarde quatro lanchas, repletas de cavalheiros e familias da colonia da Italia aqui residente, atracaram ao "Roma", sendo todos os seus passageiros recebidos no convez pela officialidade. Appareceu então o Sr. Victor Orlando, que cumprimentou seus patricios, tendo para cada qual um phrase de amabilidade, e mostrando-se sempre muito sorridente e simples, com o seu terno cinzento e chapéo de panno, claro.

Dizia a uns, referindo-se ao movimento bolshevista, que o mesmo na Italia não se differençava dos de outros paizes da Europa, nem tomava o vulto que lhe attribue naturalmente o telegrapho, cuja impressão exagerada a distancia explica. Podia-se hoje em dia affirmar que se operava na Italia um movimento anti-bolshevista, tão manifesta é a repugnancia de todos pelas idéas importadas da Russia e victoriosa em certos pontos dos Balkans. Os italianos daqui não deveriam esquecer que o bolshevismo na Italia não foi um phenomeno social ou politico, e sim puramente economico, por isso que os seus prenuncios desappareceram com o advento de uma situação material menos precaria.

A outros falava o Sr. Orlando das impressões de sua viagem, que correu bem, apezar de navegar sempre o "Lutetia" sobre um mar agitado, ou então se referia a cousas passadas da guerra, mas que valiam por uma resurreição dos gigantescos esforços italianos, tal o natural vigor com que os pintava o sympathico estadista.

Só muito mais tarde, isto é, ás 11 e meia, a colonia italiana poude cumprimentar a familia do Sr. Victor Orlando. Quer a esposa, quer a filha de S. Ex. permaneceram no "Lutetia" até á ultima hora, indo ao "Roma" numa lancha enviada pelo commandante Capon. A esse tempo, S. Ex. se achava na sala do referido commandante, conversando com o Sr. Maia Monteiro, director do protocollo, e com o ajudante de ordens do Sr. ministro da Marinha, que ali chegaram conduzidos pela lancha "Olga", ás dez e meia.

A familia do Sr. Victor Orlando encontrava-se com S. Ex. na sala dos officiaes, onde tambem havia muitos representantes da colonia italiana e diversas senhoras e moças, que prorromperam em vivas ao Sr. Orlando, á sua esposa, á sua filha, á Italia e á "Roma Intangibile".

Pouco antes do meio dia S. Ex. sob as salvas do "Roma", embarcou na lancha "Olga", acompanhado de seu secretario, do Dr. Maia Monteiro e do ajudante de ordens do Sr. ministro da Marinha.

No Arsenal aguardava S. Ex. entre outras pessoas o prefeito desta capital. S. Ex. partiu para o Hotel Central onde está hospedado, num automovel do Itamaraty, ao lado do Sr. Maia Monteiro.

QUARTA-FEIRA

DIAS AMARGOS

Quem não os teve? Quem não os tem? Quem não os terá?

Nas occasiões afflictivas, quando o coração humano é machucado, malferido, profundamente amargurado de dores, paixões, sentimentos depressivos pavores, sustos e ameaças o homem se maldiz, deseré, soluça, e só encontra no vocabulario pessimista tristes e soturnas expressões contra a vida e ás vezes, inconscientemente contra Deus. Sofreres, dias amaros, labutas de animo, soluços intimos sopitados, ou explosões todos têm, porque ninguem passa na existencia isento de dôres. Todos os corações humanos receberam tranções da sorte, repelões no sentimento, todos houveram ou não horas, dias, semanas, mezes e anos de travores, acidez, caligem, desconsolos, vidas meio mortas, e morte mal dividas. Todos, todos, sem excepção! Porém, nos dias de trapeços, nos trancos e barrancos da existencia, nas rampas e aclives da sorte, o homem deve conservar a serenidade de animo, o entusiasmo pela propria vida, com a sagrada obsessão que conduzia o Parsifal á conquista da Lança e do Graal santos!

Que valem magnas diante dos nobres ideais? Que valem paixões amorosas ou mesquinhas diante do bem da familia, patria, ou humanidade? Que valem sofreres diante de um sonho de arte, de sciencia, do fervor de uma nobre conquista? Contratempos, dessossegos, contrariedades, lutos, invejas, calunias, celeumas, latomias, infidelidades, fazem a lastragem das vidas intensamente vividas e dedicadas aos grandes ideais. Não ha grande homem. — Socrates, Seneca, Napoleão, Camões, Wagner que não tenha conquistado a gloria com as pedradas e a argamassa dos dias amargos e de eras venturosas; no fim, a vida lhes foi util e aformosada pelo bem que a humanidade deles colheu. Não existe grande coração, cheio de afectos ou preparado para os grandes sentimentos, que não conte no ritmo isocrono dos seus movimentos, sistoles e diastoles de dôres e alegrias, de sofrenças e prazeres, mas ao terminal da jornada, o coração que muito sofreu muito gozou, e deu grande e edificante exemplo aos seus pósteros, pois a vida sem dores é um livro em branco, existencia não vivida, como acentuou o classico poeta nacional Francisco Octaviano.

Suportar dores e paixões com vontade de vencer, eis o nobre programma da existencia. Ninguem deve acobardar-se diante da carranca dos dias felizes; ninguem deve embriagar-se na perenidade das magoas; ninguem deve maldizer-se por atravessar dias azedos ou cheios de amarguras. Lufadas de dores passam; dias venturosos chegarão; todos nós que fomentamos grandes e pequenos ideais no intimo do peito ou da consciencia, devemos dar o melhor que possuimos de nós mesmos á realização deste ideal, com a persistencia, teimosia, ansia do triunfo ou da vitoria, porque mais elevados, mais nobres são as idéas que nos guiam do que as chagas que se abrem e sangram na alma. Vida sem ideal, sem crença, sem nobres e dulçurosos afectos é a existencia perdida, estiolada, infeliz. Quando dentro da alma de um lazaro brilha a lampada de uma nobre crença, a podridão desaparece e surde a claridade da fortuna.

Não nos lamentemos demais por causa dos dias amargos. Todos nós os temos e os teremos nas estações da vida. Lamentar demais as azes da alma é imperdoavel fraqueza; profundidas, vicio condenavel; impacientar-se diante dos sofrimentos ou da sua duração, inferioridade moral; deserer, desesperar, imprecar contra o destino, ser pessimista nos sucessos avessos á existencia, não saber suportar as crises amargas é erro grave e imperdoavel que abastarda o nobre e honesta e ás vezes a estoica obrigação de viver. Quando não pudermos afastar ou encostar as penurias, deixemo-las passar, com os olhos da alma fitos em grande e nobre sonho intelectual, ou moral, que nos adulçarão o amargo horario da vida.

(Do livro *Educação da Alma*.)

A. AUSTREGESILO.
Da Academia Brasileira.

Os "moços" de pouco peso na balança politica do Piauhy

O senador Pires Ferreira diz que não houve reunião politica em Therezina; o que houve e ha é uma carta...

Com a renovação do terço do Senado, a politica piauhyense está incandescente. Telegrammas de Therezina e noticias aqui publicadas informam que os politicos da terra do Sr. Pires Ferreira querem alijar S. Ex. do cenario da terra do Areal, substituindo-o pelo Sr. Felix Pacheco. Um telegramma de uma grande reunião politica, realisada na capital piauhyense, que era um máo prognostico para o marechal Pires Ferreira, pois informava estarem colligados todos os elementos contra S. Ex. Além disso, por occasião do anniversario do mesmo Sr. Felix Pacheco, o presente que lhe offereceram os seus companheiros de representação federal foi a noticia da sua proxima promoção a senador, presente, aliás, do qual S. Ex. já tinha conhecimento e que houve por bem não recusar.

Senador Pires Ferreira

Foi por isso que nos dirigimos á casa do velho senador, na manhã de hoje, encontrando-o ainda presa da enfermidade de olhos que o atacou, em principios do mez corrente.

Principiou o senador Pires Ferreira por nos mostrar um telegramma de Therezina, datado de hontem, asseverando que a tal reunião não se realisou, de onde se deduz que o matutino carioca que o estampou anda desfendidamente informado... Garantiu-nos, então, o velho senador pelo Piauhy, que manterá a sua candidatura á reeleição, a despeito da hostilidade que lhe movem os moços de pouca responsabilidade na politica. E' amigo, desde a infancia, do Sr. Felix Pacheco, mas este, em julho de 1915 ou 1916, lhe dirigiu uma carta em que rompia com o seu chefe e amigo, de quem, em carta, que corre impressa, disse cousas encomiasticas, proclamando-o até chefe insubstituivel, no Senado... E foi por esta razão que o Sr. Felix não quiz a ida do Sr. Pires Ferreira para a governança do Piauhy, conforme se vê da carta já citada.

Ao fim dessa palestra, o marechal Pires Ferreira disse, com humorismo, que o segredo do seu prestigio politico reside no facto de nunca haver acceitado a governança de seu Estado, pois, nesse caso, teria de descontentar muita gente, o que não está no programma de S. Ex. Nunca teve, portanto, ambições de mando, e muito menos perseguindo os que não queriam votar com elle. Nessas condições, não tem o numero de inimigos que lhe attribuem os moços de pouco peso na balança publica.

Mexico-Brasil

Os projectos a realisar aqui o ministro Dr. Alvaro Torre Diaz

Declarações de S. Ex. ao "Universal"

Acaba de ser designado para exercer o alto cargo de ministro do Mexico, no Brasil, o Sr. Dr. Alvaro Torre Diaz, nome sobejamente conhecido nos circulos diplomaticos.

O jornal mexicano "Universal" referindo-se a essa designação, que aplaude, publicou, em 25 de agosto findo, algumas palavras trocadas com aquelle diplomata agora em viagem. Publicamol-as por offerecerem todo o interesse, tanto mais quanto é certo estarem subordinadas, como resposta, á seguinte pergunta:

— Quaes são os projectos que V. Ex. tem e pensa realisar na legação do Mexico no Brasil?

São estas as palavras do Sr. ministro Torre Diaz, em resposta:

— Julgo da maior importancia a acção dos diplomatas mexicanos na America do Sul, por se tratar de paizes irmãos onde, infelizmente, a nossa patria é talvez menos conhecida do que na propria Europa. Sabemos que ha sympathia pelo Mexico, de maneira que o terreno está bem preparado para que, com boa vontade e desejo de trabalhar, os representantes do nosso paiz possam realisar uma acção verdadeiramente efficaz.

Devemos tornar amplamente conhecido o Mexico e suas instituições e procurar, por um trabalho franco e leal, estreitar os laços de união entre a nossa patria e o Brasil. O Brasil é uma das nações sul-americanas, onde mais necessario se torna tal trabalho, não só por ser uma das mais prosperas e poderosas republicas da America do Sul, como tambem pela importancia das relações internacionaes que mantém.

Tenciono fazer conhecida a verdade dos ultimos acontecimentos politicos succedidos no Mexico e fazer resaltar a acção pacificadora que, com tanto exito, está levando a effeito o Sr. presidente La Huerta, graças ao espirito de justiça, honradez e concordia que dicta sempre todos os seus actos.

O CASO DA INVASÃO DA CARINTHIA

Os servios tiveram ordem de evacuar os territorios occupados

ROMA, 20 (Havas) — Os jornaes manifestam a opinião de que a questão do Adriatico não poderá ser discutida directamente entre a Italia e a Yugo-Slavia, como está deliberado, emquanto não estiver resolvido o incidente provocado pela invasão de batalhões servios na Carinthia.

BELGRADO, 20 (Havas) — O Sr. Trumbitch, ministro dos Negocios Estrangeiros, mandou que os batalhões servios que ha dias invadiram o territorio da Carinthia evacuassem immediatamente os territorios occupados.

ZENOVIEFF E LOZOWSKY EXPULSOS DA ALLEMANHA

Pediram a annullação dessa ordem na reabertura do Reichstag

BERLIM, 20 (Havas) — Reabriu-se hoje, o Reichstag. Depois da leitura da mensagem presidencial, os Srs. Loebe e Ledebourg apresentaram uma moção pedindo a annullação da ordem de expulsão decretada contra os representantes bolshevistas Zenovieff e Losovsky.

O presidente do Reichstag recusou o pedido de urgencia feito pelos signatarios da referida moção e determinou que a sua discussão fosse adiada para amanhã.

BERLIM, 20 (Havas) — Os jornaes noticiam que os representantes bolshevistas Zenovieff e Losovsky, que estão sendo vigiados pela policia, partirão no dia 23 do corrente de Stettin com destino a Riga.

COUSAS QUE INCOMMODAM...

Tantos foram os postes de madeira fincados na Avenida, de ambos os lados, para o embandeiramento, pelas festas do Rei, quantos são os buracos ali abertos agora, com a retirada dos mesmos. Oxalá, sejam apenas de incommodo esses buracos abertos, ao longo da Avenida, nos terrasses porque elles poderão offerecer perigo, e, grande, aos transeuntes exactamente quando, como agora, a chuva cae, minando a terra.

E amanhã, os buracos que hoje estão assim, deste tamanho, já estarão deste tamanho, tornando mais custoso e mais dispendioso o tapamento, com a recomposição do calçamento Fabocta.

O PROBLEMA RUSSO

OS ESFORÇOS DOS BOLSHEVISTAS PARA DOMINAR O GOVERNO DE WRANGEL

Espera-se para cada momento o re-inicio das hostilidades entre os polacos e lithuanios, tendo estes o auxilio dos lettões

PARIS, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Sebastopol que os bolshevistas têm presentemente na frente sul da Russia dezoito divisões completas, entre as quaes duas de cavallaria. Novos reforços estão ainda chegando a essas tropas. E' evidente o esforço dos bolshevistas para anniquilarem o exercito do general Wrangel, que já começou a retirar-se para a Criméa. Os wrangelistas abandonaram já por completo a margem direita do Dnieper.

LONDRES, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Tropas polacas attingiram a fronteira da Lettonia, acreditando-se aqui que se trata de um movimento de forças destinadas a proteger a ala direita das forças do general Zeligowski que estão operando na região de Vilna. O governo da Lithuania protesta energicamente, em uma nota aqui recebida hoje, contra o avanço das forças polacas que quebraram a linha do armisticio e occuparam duas aldeias. Espera-se para cada momento a noticia de terem recomeçado as hostilidades entre os polacos e lithuanios. Acredita-se tambem que a Lettonia se collocará ao lado da Lithuania contra a Polonia.

LONDRES, 19 (Havas) — Telegrapham de Constantinopla:

"O objectivo da offensiva do general Wrangel na margem esquerda do Dnieper era destruir as columnas do exercito vermelho concentradas nas porximidades de Nicopol.

Após a luta o general Wrangel ordenou a retirada, tendo capturado 13.500 prisioneiros e 27 canhões.

O general Semenoff telegraphou ao general Wrangel declarando submetter-se ao governo do sul da Russia e reconhecer a sua autoridade de chefe do Estado Russo."

CONSTANTINOPLA, 19 (Havas) — Informações procedentes de Sebastopol annunciam que as tropas do general Wrangel derrotaram na margem direita do Dnieper duas novas divisões bolshevistas. Ao norte de Nicopol as forças anti-maximalistas progrediam em direcção a Ekaterinoslaw.

Desde o começo das operações na margem direita do Dnieper, os exercitos do governo do sul da Russia tinham feito quatorze mil prisioneiros e capturado importante presa de guerra.

A nordeste de Taurida tinham sido anniquiladas seis divisões.

PARIS, 19 (Havas) — Communicam de Vilna que o general Zeligowski lançou uma proclamação declarando que foi forçado a agir no momento em que ia ser consummado um acto de violencia para a Patria e acrescentando que e virtude da situação internacional não estar ainda resolvida, não lhe foi possivel entrar em relações com o governo de Varsovia.

Com excepção do consul da França, todos os outros representantes alliados deixaram a cidade de Vilna, onde aliás reina tranquillidade, e transferiram a residencia para Kovno.

COPENHAGUE, 20 (Havas) — Noticias provenientes de Petrogrado dizem que havia sido proclamado o estado de sitio em doze departamentos da Russia dos Soviets, inclusive Moscou e Petrogrado.

CAMPINHO VAE TER UMA ESTAÇÃO DE BOMBEIROS

Já foi cedido o terreno pelo Ministerio da Guerra

O Sr. commandante do Corpo de Bombeiros, coronel Noiva de Figueiredo, esteve, hoje, em Campinho, estudando um terreno que o Ministerio da Guerra acaba de ceder ao da Justiça, para o fim de ser no mesmo construida uma estação de bombeiros.

Dest'arte, não será installada estação em Cascadura, como se projectava, ficando, porém, aquella localidade e as de D. Clara, Realengo, Deodoro e Madureira servidas tambem pela secção nova de Campinho.

O commandante Noiva de Figueiredo tenciona dar inicio ás obras em começo de janeiro do anno proximo, estando, entretanto, o serviço dependente da concessão da verba necessaria.

O terreno em questão mede 30 metros de frente por 50 de fundos.

OS NOSSOS ILLUSTRES HOSPEDES ARGENTINOS

As excursões de hoje

Apezar da chuva que caiu durante toda a manhã, os illustres viajantes argentinos que se encontram nesta capital percorreram, em companhia do Sr. prefeito e do director de Obras Municipaes, varios pontos da cidade, tendo estado no Corcovado e nas Paineiras, onde lhes foi offerecido um "lunch". De regresso á cidade, dirigiram-se ao Palace Hotel, almoçando em companhia do Dr. Alfredo Niemeyer, director de Obras, visitando em seguida o Theatro Municipal.

Hontem, como hoje, alguns dos nossos visitantes estiveram no Pão de Assucar, ficando maravilhados com o panorama que lhes foi dado apreciar.

O RECENSEAMENTO NAS ILHAS

O coronel Pio Dutra, presidente da commissão censitaria das ilhas do Districto Federal, remetteu hoje ao Dr. Bulhões Carvalho, director da Estatistica, os mappas e mais documentos relativos ao recenseamento naquella circumscripção.

O THRONO DA HUNGRIA

Um principe belga agradece o favor...

BRUXELLAS, 20 (Havas) — Os jornaes dizem ser destituido de qualquer fundamento o boato de que, a ser restaurada a monarchia na Hungria, o ex-throno dos Habsburgos naquella porção do antigo Imperio Austro-Hungaro seria occupado pelo segundo filho do rei Alberto.

Os soviets vão enviar outro delegado a Londres

LONDRES, 20 (Havas) — Telegramma de Copenhague para o "Daily Express" diz que o Sr. Kershentshev, que foi um dos plenipotenciarios russos na conferencia de paz entre a Finlandia e a Russia dos Soviets, em Dorpat, havia declarado que brevemente viria á Inglaterra, em missão especial do seu governo.

PELA INDEPENDENCIA DA IRLANDA

UMA AMEAÇA AO PREFEITO DE CORK E IMPORTANTE RESOLUÇÃO DOS BISPOS CATHOLICOS

LONDRES, 20 (Havas) — Communicam de Cork que o prefeito adjunto do districto, que está funccionando em substituição do Sr. Mac Swinney, havia recebido uma carta ameaçando-o severamente caso não tivessem paradeiro os assassinatos que, segundo o missivista anonymo, estão sendo levados a effeito na cidade por culpa das autoridades locaes.

LONDRES, 20 (Havas) — Telegrapham de Dublin:

"Os bispos catholicos irlandezes reuniram-se em Maynooth e resolveram denunciar a actual administração da Irlanda como responsavel pelos crimes que diariamente são praticados no paiz. Os mesmos prelados decidiram ainda empenhar-se pela realisação de um plebiscito em que os irlandezes se manifestem livremente sobre o direito que lhes assiste de escolher a fórma de governo que lhe apraz.

Trinta mil fardos de algodão destruidos pelo fogo

MILÃO, 20 (Havas) — Em Moscou declarou-se violentissimo incendio, que em poucos minutos destruiu cerca de trinta mil fardos de algodão.

QUATRO SECULOS DEPOIS

(DESENHO DE SETH).

O REI AFFONSO TAMBEM PRETENDE VIR A' AMERICA.

COLOMBO — Lembras-te, America? Ha quatrocentos annos passados creanças, nós, pobres navegadores, que sulcavam os mares!...

Écos e Novidades

A celebração do centenario da nossa independencia politica parece haver sido definitivamente banida das cogitações dos nossos estadistas, entre os quaes, nas altas espheras governativas, ha muitos que têm um tacto especial, protocollarmente aristocratico, para organisar festejos soberbos.

A grandeza dos magnificos planos annunciados com estardalhaço patriotico teve a ephemera duração de um sonho infantil e emquanto o tempo deslisa na inalterabilidade do seu rythmo eterno e a grande data se approxima para, ao fim de 24 horas, incorporar-se ao passado, não ha quem procure, nas espheras officiaes, elaborar os modestos projectos das mediocres obras com que a incuria do alto nos permittirá commemorar, se chegarmos a commemoral-o, o magno acontecimento de nossa historia.

O esforço dos brasileiros que, nesse largo seculo de vida autonoma, trabalharam pela unidade e gloria da Patria, mantendo-lhe a honra, dilatando-lhe as fronteiras espirituaes, organisando a sua existencia politica, promovendo o seu progresso, deveria merecer dos nossos actuaes governantes, alguma cousa mais do que as luminarias de uma noite de festa.

⁂

Que fim terá o Conselho Municipal dado á mensagem do Sr. prefeito relativa ao augmento dos alugueis de predios e exigencias de "luvas"?

O Sr. Carlos Sampaio, impressionado com o facto dos proprietarios de casas, principalmente no centro da cidade, exigirem, ou por occasião da entrega da chave, ou quando se renovam os contratos, uma contribuição pecuniaria mais ou menos avultada, se dirigiu ao legislativo municipal, reclamando uma providencia, tanto mais quanto o expediente usado pelos locatarios prejudica o fisco, que deixa de cobrar uma nova fracção do imposto predial dada a reducção do preço da locação do immovel. Entende o prefeito que a Prefeitura tem direito á cobrança de 12 o|o de imposto predial sobre a parte denominada "luvas", pois que, de conformidade com o § 2º do art. 839 da lei de 29 de abril de 1911, o valor locativo comprehende não só o aluguel propriamente dito, mas tambem qualquer outra quantia que o inquilino se obrigou a pagar pelo uso do predio.

Trata-se, como se vê, de um assumpto da maior importancia e cujo estudo foi suggerido ao Conselho em virtude da grita que se levantou contra as exigencias, cada vez maiores, dos senhorios. Pois só os legisladores municipaes não se impressionaram, tanto assim que o appello do Sr. prefeito, no sentido de ser a municipalidade habilitada a defender a principal das suas rendas desse artificio que as defrauda de maneira sensivel, ficou, até hoje, sem resposta.

A mesma sorte terá, com certeza, o requerimento que, por intermedio do Sr. prefeito, foi endereçado ao Conselho sobre construcção de casas para operarios e funccionarios publicos. O projecto é, em seus termos geraes, conhecido, e merece ser estudado e, quem sabe mesmo, acceito com as modificações que porventura forem julgadas necessarias. E, se não o fôr, o Conselho que formule outro, comtanto, porém, que a situação difficil em que nos debatemos, tenha os seus perniciosos effeitos, ao menos, attenuados. Afinal, já é tempo dos intendentes cuidarem a serio desse problema.

⁂

O Sr. Seabra deixa amanhã a Bahia com destino a Sergipe, afim de participar das festas commemorativas da independencia politica desse Estado. O governador bahiano vae no *Commandatuba*, seguido de grande comitiva, 60 pessoas, pelo menos e banda de musica *au grand complet*.

Sabe-se que essa pagodeira vae custar aos depauperados cofres bahianos a quantia de 100 contos, fóra os gastos feitos com os reparos soffridos pelo vapor, cujas tapeçarias mobiliarias, etc. foram substituidos.

Volta, assim, o Sr. Seabra ás excursões — pic-nics, que fizeram época quando da sua primeira governança, no infeliz Estado nortista.

Nada ha que justifique essa viagem ao Estado de Sergipe, principalmente tendo-se em vista as condições precarissimas do erario bahiano, que, ha longo tempo, não dispõe de numerario para pagar o seu funccionalismo. Que vantagem resultará dessa excursão para os Estados? Só porque Sergipe vae commemorar o centenario? Não teria o Sr. Seabra outro meio de manifestar aos visinhos a sua alegria por esse facto?

Evidentemente, o centenario serve de pretexto. O que o governador bahiano vae fazer é folgar, gastando á larga, emquanto o commercio é escorchado por novos tributos e os servidores do Estado soffrem privações...

⁂

Um telegramma de Montevidéo traz-nos, hoje, uma noticia que nos enche de justo desvanecimento: o jornal *La Mañana*, que é um dos mais importantes e de maior prestigio na Republica visinha e irmã, vae iniciar a publicação de novembro em deante, de uma vasta secção, em nosso idioma, de informações e propaganda do Brasil.

Nem por serem fortes e sinceros os laços de affeição que nos prendem ao povo uruguayo, estando nós habituados ás provas mais eloquentes de carinho, dessas onde o convencionalismo não entra, toca menos ao nosso coração esse gesto do conceituado orgão platino. Elle está — e isso nos conforta — em perfeita correspondencia com os sentimentos que nutrimos pela nobre Nação, que faz o justo orgulho de seus filhos.

E'-nos ainda grato registar que *La Mañana*, commemorando a passagem de mais um anniversario da nossa independencia, distribuiu uma edição especial inteiramente consagrada ao Brasil, impressa a côres e reproduzindo grande copia de photographias, não só desta capital, como dos Estados. Nesse numero collaboraram varios jornalistas brasileiros tendo o Sr. Alcides Silva, consul do Brasil em Artigas e nosso antigo companheiro, escripto duas paginas sobre os ultimos melhoramentos do Rio.

DIPLOMACIA

Partiu, hoje, a bordo do "Lutetia", com destino a Buenos Aires, o Dr. Gastão Paranhos do Rio Branco, recentemente nomeado secretario da legação do Brasil na capital do Paraguay.

A VISITA DO SR. DR. FIDELINO DE FIGUEIREDO

A proposito do communicado que nos fez a secretaria do Instituto Historico, relativamente ao convite endereçado ao illustre historiador portuguez, Dr. Fidelino de Figueiredo, pedem-nos a publicação do seguinte:

—Pessoas que nos merecem todo o credito e que têm privado com o Sr. Dr. Fidelino de Figueiredo nos informam que este, attendendo á sua situação de hospede em paiz estrangeiro, onde o tem cumulado de gentilezas individualidades das mais representativas em nosso meio, abster-se-á de intervir em qualquer discussão relativamente ao convite que o fez vir ao Brasil, para realisar conferencias no Instituto Historico e Geographico.

Essa attitude de S. Ex. é apoiada por um grupo de amigos brasileiros illustres que resolveram chamar a si o assumpto."

A LEGAÇÃO DA SUECIA MUDOU A SUA SEDE

A séde da legação da Suecia mudou-se para a rua Ruy Barbosa n. 373, Botafogo.

A chancellaria continúa na rua General Camara n. 102.

O projecto de emissão

O governo faz bem em resistir aos inflaccionistas — Não temos titulos ouro — A baixa do cambio é devida á abundancia do papel-moeda — O accordo franco-belga—Providencias necessarias.

O QUE NOS DIZ O SR. MARIO BRANT

Recebendo hontem a visita do nosso collaborador Dr. Mario Brant, actualmente residente em Minas, onde é deputado ao Congresso do Estado, tivemos occasião de palestrar sobre o projecto de emissão em sua phase actual.

— O substitutivo que passou na Camara — disse-nos o Sr. Mario Brant — é melhor do que os anteriores.

O governo esforça-se por não se afastar muito das boas regras financeiras, embora transigindo em parte com o inflaccionismo, que conta muitos elementos no Congresso. No momento em que a Conferencia de Bruxellas, á qual compareceram os financistas mais eminentes do mundo, proclama a necessidade de diminuir a inflação de papel-moeda, nós procuramos forçar o governo a uma nova derrama de notas inconversiveis. Se tal conseguirmos, teremos dado ás outras nações uma prova evidente de nossa incompetencia para nos governarmos.

— Mas póde-se dizer que 1.700.000 contos é demais para um paiz grande como o Brasil?

— Não é com o tamanho do paiz, mas com o volume dos negocios que deve guardar correspondencia o meio circulante. A nossa moeda triplicou em poucos annos, ao passo que o volume da nossa producção exportada, (unico indice estatistico do nosso movimento economico) augmentou muito pouco. De modo que ha excesso de moeda no paiz. E a prova disso é a concorrencia dos dous signaes classicos da inflação: a alta exaggerada dos preços, inclusive o preço da cambial e até dos artigos de alimentação mais abundantes e o clamor por mais papel-moeda.

— A emissão garantida, como do substitutivo actual, tem o mesmo inconveniente?

— Tem. Demais as garantias do substitutivo são, umas precarias, outras imaginarias. O nosso fundo de garantia do papel-moeda tem a particularidade de não garantir cousa nenhuma. Para que garantisse o meio circulante, precisaria estar em communicação com elle. E se fosse posto em communicação, se escoaria em duas horas. A sua utilidade será futura, quando crescer a 600, 800 ou um milhão de contos, e se o papel-moeda não augmentar. Mas constituir fundo de garantia e ao mesmo tempo emittir mais papel-moeda é incongruencia. O emprego mais logico que póde ter esse fundo actualmente é ser emprestado aos Estados cafeeiros, que reclamam dinheiro para a defesa desse producto, ou ao Banco do Brasil para estabelecer agencias de compra e venda de cambiaes no estrangeiro e conter os cambios erraticos que tão grave transtorno causam á economia nacional. Desse modo elle exercerá a sua funcção de garantir o meio circulante contra a depreciação, até que as nossas condições melhorem.

Diz um artigo do substitutivo que se o fundo de garantia existente não for sufficiente para as emissões a fazer, o governo o reforçará com titulos ouro da nossa divida externa. Vão nisto, parece, dous equivocos. Ha titulos ouro da divida externa nacional?

Não tenho meios, no momento, de verificar se o Brasil contrahiu algum emprestimo em ouro, no exterior. Parece-me que os nossos emprestimos externos são contratados em libras sterlinas e francos, e não em soberanos e luizes. Se fossem em ouro, como poderiamos pagar os juros e amortisação, com soberanos a 28$? E onde iriamos encontrar esse ouro, se elle está todo hoje aferrolhado nos bancos de Estado? Este equivoco na lei precisa ser corrigido. Outro engano em que labora o illustre autor do substitutivo é suppôr que um titulo de divida do Estado garante emissão do proprio Estado. Ha ahi evidente confusão. Quando o governo inglez confiscou o fundo do Banco de Inglaterra deu-lhe cerca de £ 15.000.000 em pagamento. Sobre esses titulos o Banco póde emittir bilhetes. Nos E. Unidos adoptou-se a emissão dos "federal banks" sobre titulos do Estado. Nós tambem tivemos esse systema, com as emissões dos bancos lastreadas por apolices, de tão desastrosa memoria. Mas esses casos são de emissões de bancos, garantidas por dividas do Estado. Se um banco assignasse uma letra de 1.000 contos, puzesse-a na caixa forte, e sobre essa divida a si proprio, considerando-a "garantia", quizesse emittir 1.000 contos de bilhetes, seria declarado demente. Que o Thesouro brasileiro emitta notas garantidas por titulos francezes ou inglezes vá, mas que emitta sobre os seus proprios titulos, isto é, que contraia uma divida, dando em garantia uma outra divida, é querer illudir-se. Se o facto do governo emittir um titulo ouro e mettel-o nos cofres do Thesouro o convertesse, de divida que é, em credito para servir de garantia ao papel-moeda, estaria descoberta a pedra philosophal.

— Mas não disse, no começo, que o substitutivo representa uma melhoria sobre os projectos anteriores?

— E' verdade. Uma das medidas acertadas é a constituição, em Londres e Nova York, de um fundo para compra e venda de cambiaes, afim de regularisar o cambio. A Austria adoptou em tempo esse systema com vantagem. Tambem De Witte conseguiu assim melhorar e estabilisar o cambio russo, com um fundo constituido em Berlim para a compra e venda de cambiaes. Sobre o cambio talvez conviesse tomar medidas mais radicaes.

A baixa que estamos vendo actualmente não é normal. Tem causas naturaes e outras removiveis. Por exemplo, a discussão muito prolongada sobre a emissão, a simples probabilidade de ser emittido mais papel-moeda faz baixar o seu valor.

— E a especulação dos bancos estrangeiros.

— Sim. A especulação é um dos factores, mas não tão importante como muitos crêem. Para que os bancos estrangeiros pudessem ditar o preço das cambiaes a seu talante, seria preciso que empregassem nesse negocio um capital avultadissimo, o que não se dá. Seria preciso tambem uma combinação entre todos ou a maior parte delles; e não consta que a haja.

— Qual então, a explicação da exaggerada baixa do cambio?

— O motivo é duplo. Em primeiro logar a desvalorisação da moeda nacional, devido ao seu augmento de um milhão de contos, maximo a que chegara durante o funccionamento da Caixa de Conversão, a 1.750.000 actualmente. Considerando só o papel-moeda, o volume quasi triplicou. Quando augmenta o meio circulante, o valor da moeda se deprecia mais ou menos em proporção inversa, se os outros factores, isto é, o volume dos negocios, a velocidade da circulação e o balanço de contas do paiz não se alteram.

Esta é a theoria quantitativa, que tem sido muito combatida pelos que apreciam erradamente o phenomeno só do ponto de vista da quantidade da moeda, sem considerar os outros factores. Em um livro deste anno, o professor Irving Fisher, da Universidade americana de Yale, prova a exactidão da theoria quantitativa, mostrando como ella se verificou na Europa, nos Estados Unidos e na Asia durante a guerra. Uma prova ao alcance de todas as comprehensões é o augmento dos preços, consequente ás emissões de papel-moeda. Se sobe o preço de uma mercadoria, ou duas, ou cinco, ou dez, póde-se dizer que o valor desses artigos subiu e que o valor da moeda não variou. Mas se augmenta o preço de todas as mercadorias, dos serviços, dos salarios, emfim, de todas as utilidades, em toda parte, somos forçados a reconhecer que o que se deu realmente foi a diminuição do valor acquisitivo da moeda, foi a sua depreciação. Nestas condições o preço da cambial, que é uma mercadoria, tambem sobe. Portanto, se a moeda está depreciada, em consequencia de seu excesso, de 50% na média, o calçado, a cambial, o tecido, custarão, na média, o dobro. Mesmo que o balanço de contas do paiz esteja equilibrado, que os seus creditos sobre o exterior equivalham aos seus debitos, — o que no regimen da moeda aurificada significaria cambio ao par — o cambio ficará baixo, isto é, a cambial estará mais cara, com agio approximado de 100%, porque é comprada com uma moeda depreciada de 50%. Mais ainda. Mesmo que o balanço de contas estivesse a nosso favor, que o paiz fosse credor das outras nações, que nos achassemos em situação de cambio acima do par, (se tivessemos moeda conversivel) o nosso cambio estaria baixo. Explico-me. Supponha-se que o papel-moeda está depreciado de 50%; por conseguinte, em vez de 8$888 por uma libra, temos de pagar o dobro, 17$776, imaginando o balanço economico equilibrado, sem saldo nem "deficit". Mas eis que uma geada diminue a safra do café, com que contavamos para pagar nossas importações e dividas no exterior. O balanço de contas torna-se contra nós. Temos de pagar um milhão de contos e a nossa exportação só produz 900.000 contos de letras de cambio. A procura de cambiaes é maior do que a offerta, e a libra sterlina (cambial) sobe a 18$, 20$, 22$. Supponha-se, porém, que no anno seguinte se deu o contrario. Os nossos creditos, provenientes da exportação de mercadorias ou de titulos (porque o emprestimo externo, no momento em que é contraido, corresponde a uma exportação) sommam um milhão de contos, e só temos de pagar pelas nossas importações, juros de divida externa, remessas de colonos, etc., 900.000 contos. Neste caso a offerta de cambiaes excede a procura, os bancos não pódem ficar com ellas na carteira de um anno para outro. Precisam vendel-as. Começam a offerecer a libra (cambial) a 21$, 20$, 18$, 16$. Mas a variação tem um certo limite; não excede, por exemplo, dous ou tres pence para baixo ou para cima da cotação que representa o equilibrio entre o valor da libra e o valor actual da nossa moeda depreciada. Esta cotação, digamos 17$776 por £ ou 13½ d. por 1$000, representa provisoriamente o par do cambio entre a £ e a moeda brasileira depreciada de 50%.

Quando ha ouro em circulação, o cambio sobe ou desce apenas poucos pontos, correspondentes ao frete e seguro do metal. Porque se a cambial se torna cara, o devedor remette ao seu credor moedas de ouro, e paga o frete e seguro, que é minimo. No caso contrario dá-se o inverso. Emfim o balanço de contas com saldo a nosso favor eleva um pouco o cambio, em virtude do principio de offerta e da procura, mas essa elevação é muito pequena, em relação á desvalorisação do meio circulante. Por exemplo, se o balanço de contas está equilibrado, o nosso papel depreciado de 50%, o agio da libra esterlina (suppondo-a ao par) é de 100%, ou cambio a 13½. Se o balanço economico fica a nosso favor, a libra barateia, o seu agio cae, por exemplo, a 90% ou 80%, o que corresponde ao cambio de 15 d. Finalmente, o factor principal da baixa do cambio é o papel-moeda em quantidade desproporcionada mente superior ao volume dos negocios do paiz, ao papel superabundante. O factor secundario é o "deficit" no balanço das contas entre o paiz e o estrangeiro. A confiança que merece o governo do paiz, a tranquillidade ou agitação da ordem, as perspectivas de paz ou de guerra são tambem factores da oscillação cambial, porque se reflectem no valor da moeda.

— Que acha do accôrdo franco-belga?

— Máo. Estamos lutando contra a baixa do cambio, e vamos fazer um accôrdo que o depreciará ainda mais. Os nossos saques sobre a Belgica, provenientes de compras que nos faz, entrando no mercado, augmentam a offerta de cambiaes que lhes reduz o preço. Mas se lhes vendermos fiado cem mil contos, por exemplo, de mercadorias, são cem mil contos de cambiaes que desapparecem da offerta, e suppondo que a procura se mantenha a mesma, a cambial encarecerá, isto é, o cambio baixará consideravelmente. Os Estados Unidos abriram creditos á Europa, durante a guerra, porque acima do seu interesse commercial estava o interesse politico de vencer o inimigo. Acabou a guerra, acabaram-se os creditos. Os cambios europeus cahiram. Aos Estados Unidos convem agora abrir creditos á Europa e a nós, porque com a sua enorme exportação, está augmentando a procura de dollars em toda parte, e o dollar está subindo tanto, que as encommendas ás fabricas e commerciantes americanos irão diminuindo até um ponto desastroso para aquelle paiz.

— Que lhe parece a cunhagem de moedas de prata, consignada no projecto da emissão?

— Acho que se deveria reduzir o modulo e o peso, ou pelo menos o titulo da nossa moeda de prata, porque este metal encareceu muito ultimamente e a nossa moeda está sujeita a emigrar para ser vendida como barra.

— Acha sufficientes para a nossa situação as medidas do substitutivo?

— Não. São palliativos. O peccado original das nossas finanças é o "deficit" orçamentario. Este é o principal inimigo da prosperidade do Brasil. A nossa vida economico-financeira gira dentro deste circulo vicioso:

"Deficit" no orçamento.

Emissão para supprir o "deficit".

Quéda do cambio proveniente da emissão.

Reducção da importação proveniente da baixa do cambio.

Diminuição da receita, proveniente da quéda da importação.

"Deficit" resultante da diminuição da receita.

Emissão para cobrir o "deficit".

Quéda do cambio, etc., etc.

Para sairmos deste circulo é preciso travar o "deficit" orçamentario.

— E é isso possivel?

— E' possivel. O bom senso aconselha a reducção das despesas, mas não será praticavel este anno, de vespera de eleições.

Podemos, porém, e devemos, porque é indispensavel, augmentar a receita, do modo menos oneroso possivel para o povo. A causa talvez principal da revolução franceza foi a injustiça tributaria, que isentava os nobres e os grãos senhores, e fazia recair todo o peso dos impostos sobre o povo. No anno de 1920 o Brasil adopta quasi o mesmo systema. Temos tributos sobre todos os artigos de consumo do pobre e não os temos sobre a renda nem sobre a despesa do rico. E' absurdo. O imposto geral sobre a renda é urgente como medida fiscal, politica e moral. Na França o imposto ordinario sobre a renda é de 2 a 20%. Nos Estados Unidos de 6 a 12%. Na Inglaterra em média de 12%. Isto sem fallar no imposto addicional, sobre lucros de guerra, que chega a 60 e 80% nesses paizes. Um milionario americano pagou o anno passado 15 milhões de dollars de imposto. Se adoptarmos uma taxa de 1 a 5 por cento, com isenção para as rendas diminutas, o imposto poderia render 40 mil contos, calculo feito, *grosso modo* pela renda media dos municipios de Minas. O imposto sobre o alcool é a mais elastica de todas as fórmas de tributação. No Estado de Massachussets o imposto sobre *saloons* de certa classe foi elevado de 100 a 2.500 dollars, e não diminuiu sensivelmente o consumo. Em Minas a tributação das bebidas alcoolicas foi elevada ao dobro para este exercicio, e segundo os dados apurados no primeiro semestre, a receita duplicou. Ahi estão mais 40 mil contos, á disposição do Thesouro. Poderiamos tambem prohibir a importação de bebidas estrangeiras. São cerca de 40 mil contos que deixariam de sair do paiz, melhorando a nossa situação financeira. A perda da receita aduaneira proveniente da importação de bebidas ficaria compensada pelo augmento dos impostos sobre o consumo das nacionaes. Poderiamos tambem augmentar o imposto sobre o fumo e sobre a importação de joias e talvez outros.

Em uma palestra de redacção, com recurso apenas da memoria, não é possivel justificar estas idéas.

São suggestões para exame e meditação dos competentes e dos interessados em procurar uma solução ao nosso problema financeiro.

A Prefeitura deve pagar os seus operarios

Tres quinzenas em atraso

A commissão operaria

Não se sabe por que a Prefeitura está em atraso com o pagamento de seus operarios. E' provavel que não seja por falta de dinheiro, e sim por um relaxamento qualquer, ou algum capricho. E com isso, os pobres homens, que tão pouco vencem e tanta necessidade têm, estão nas maiores apertura, pois não recebem ha mez e meio. Hoje, uma turma de 35 homens, representando todos os que trabalham na zona da Tijuca até á barra do mesmo nome, pertencentes, portanto, á 5ª circumscripção de Obras e Viação, veiu á Prefeitura, solicitar providencias do Sr. director de Obras. Não sendo o director encontrado, foram elles recebidos por um funccionario, que declarou seria feito o pagamento dentro de 24 horas. E' o que elles desejam.

No sentido de ser feito um appello ao Sr. prefeito, uma commissão desses operarios veiu á redacção da A NOITE. E' ella composta dos operarios Pedro Rosa, Jovelino dos Santos, Leopoldino Tobias, Noé Gomes de Sant'Anna, José Pedro Vieira, Manoel Tolentino de Oliveira, Americo Brasilense, Raymundo de Castro e David Rodrigues Sobreiro.

O chefe da Nação mandou reintegrar

O Sr. presidente da Republica mandou reintegrar o Dr. Joaquim da Silva Gomes no cargo de professor cathedratico do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

ÉCOS DA VISITA DOS SOBERANOS BELGAS

Um voto de congratulações no Conselho

Foi hoje approvada, no Conselho Municipal, a seguinte indicação:

"Indicamos que o Conselho Municipal, interpretando fielmente os sentimentos da população do Districto Federal, consigne na acta dos trabalhos da presente sessão um voto de enthusiasticas congratulações com os governos federal e municipal, por intermedio dos Srs. presidente da Republica e prefeito municipal, pela maneira por que esses governos, nas homenagens prestadas a Suas Majestades os reis dos belgas, durante a sua permanencia nesta capital, souberam traduzir o jubilo intenso da referida população pela honra dessa auspiciosa visita e a sinceridade da sua especial estima e grande admiração pelos mesmos augustos soberanos e pela heroica e gloriosa nação belga. — Pio Dutra e outros."

As execuções illegaes no Haiti

WASHINGTON, 20 (Havas) — A commissão de inquerito, a que está affecto o exame das execuções illegaes que se deram no Haiti durante a occupação norte-americana, annuncia que vae dar inicio ao estudo dos documentos que lhe foram apresentados a esse respeito.

A audição das testemunhas começará na proxima sexta-feira.

A MORTE DO GENERAL LEMAN

Condolencias do presidente Millerand

BRUXELLAS, 19 (Havas) — O Sr. Millerand, presidente da Republica Franceza, telegraphou ao governo apresentando á Belgica as condolencias de toda a França, pela morte do "glorioso general Leman, que conquistou a admiração do mundo pela heroica defesa de Liége."

A EMISSÃO NO SENADO

PELO MENOS EMENDADA ELLA SERÁ

O café e a borracha acima de tudo!

A attitude que o Sr. Francisco Sá assumiu hontem, na commissão de finanças do Senado, com relação á proposição relativa á emissão, teve a vantagem de provocar algumas manifestações que sempre orientam sobre o que vae haver naquella casa do Congresso com relação ao assumpto.

Hoje, por exemplo, já se conhecia algumas opiniões a custo manifestadas, apezar de reservadas, e que dão a entender estarem-se desenhando duas correntes, ali, uma favoravel a uma emissão como as que já têm sido feitas e a outra favoravel ao banco emissor.

E' possivel que nem uma e nem outra sejam vencedoras e que triumphe, pura e simplesmente, a vontade do governo, com o qual o relator ainda não se entendeu!

Entretanto, desde já, póde-se adeantar, com segurança, que a proposição receberá emendas e dentre ellas uma do Sr. Justo Chermont, mandando que a parte destinada ao amparo da producção se destine "especialmente ao café e á borracha".

O ARMISTICIO DE 1918

A commemoração britannica do silencio

LONDRES, 20 (Havas) — No dia 11 de novembro proximo haverá completa paralysação de trabalho e se fará absoluto silencio durante dous minutos em todo o reino, em commemoração á data da assignatura do armisticio da grande guerra.

O RESULTADO DAS ELEIÇÕES NA AUSTRIA

VIENNA, 19 (Havas) — O resultado das eleições legislativas constitue uma completa victoria dos elementos conservadores e moderados da politica nacional. Nem um só candidato communista logrou ser eleito e os partidarios da união com a Allemanha saem das eleições com o seu prestigio diminuido.

A nova Assembléa Nacional comprehenderá 83 christãos sociaes, contra 63 na antiga assembléa; 63 sociaes democratas, contra 69, e 21 pan-germanistas contra 24, que eram quantos representavam essa corrente na ultima legislatura.

A CARNE

Foram abatidas hoje, para o consumo da população 93 rezes, tendo descido para o entreposto 84 1|2. Os pedidos foram de 84 bois.

Em stock existem 886 bois, estando 120 recolhidos aos curraes para a matança de amanhã. Serão tambem abatidos 40 vitellos, 15 carneiros e 136 porcos.

Em S. Diogo vigorou, hoje, o preço de 1$000 por kilo para a carne bovina, devendo ser cobrada ao publico o maximo de 1$300.

A PARALYSAÇÃO DO TRABALHO NAS MINAS INGLEZAS

Renascem as esperanças de um accordo proximo e satisfatorio

A attitude dos ferro-viarios e dos trabalhadores em transportes — Os debates de hontem na Camara dos Communs

LONDRES, 20. (Serviço especial da A NOITE) — Voltaram as esperanças de uma solução breve da greve dos mineiros. Os jornaes dizem que as negociações para um accordo começarão hoje mesmo, em torno das propostas do deputado William Brace que, falando hontem na Camara, declarou que os mineiros estavam dispostos a voltar ao trabalho se lhes fossem augmentados os salarios de dois shillings diarios até 31 de dezembro proximo. Neste intervallo, uma commissão de delegados dos patrões, dos mineiros e do governo, examinaria a situação carbonifera e fixaria ou o augmento ou a reducção do salario, mas tambem fixaria a percentagem dos mineiros nos lucros liquidos verificados.

Sir. R. Horne.

O ministro do trabalho, Sr. Roberto Horne, que falou em seguida, fez um discurso moderado e, embora attribuindo aos mineiros a responsabilidade da actual crise, não fez accusações pesadas aos trabalhadores, o que demonstra estar o governo disposto a entrar em novas negociações.

LONDRES, 20. Serviço especial da A NOITE) — Os empregados em transportes, cujos delegados se reuniram hontem, resolveram esperar pelo resultado das negociações que vão ser entaboladas entre o governo e os mineiros para tentar resolver o actual conflicto.

O Conselho Executivo da Federação dos Ferro-Viarios reune-se hoje de tarde afim de definir a sua attitude perante a greve dos mineiros.

LONDRES, 20. (Serviço especial da A NOITE) — Foram registrados hontem, em varios centros carboniferos, pequenos conflictos entre os mineiros e a policia, mas em nenhuma parte os acontecimentos tomaram caracter grave. Noticias aqui chegadas de varios pontos do paiz dizem tambem que as fabricas continuam a fechar devido á falta de carvão. Os grandes portos, principalmente Cardiff, Liverpool e Southampton, estão repletos de navios que não podem seguir para os seus destinos devido á falta de carvão.

LONDRES, 20. (Havas) — Em suas declarações hontem na Camara dos Communs, a proposito da greve dos mineiros, o Sr. Lloyd George disse reconhecer que o actual systema de remuneração desses trabalhadores é máo e precisa ser substituido. Todavia — accrescentou o primeiro ministro — Tratava-se de uma greve que vinha paralysar as industrias do paiz e acceitar a proposta do deputado trabalhista Brace seria apenas adiar o movimento por tres mezes mais para depois acceitar por completo todas as exigencias dos mineiros.

O Sr. Lloyd George terminou com a seguinte affirmação:

— "O governo está prompto a tomar na devida consideração todo projecto que vise o augmento da producção das minas. Pouco lhe importa que esse augmento de producção acarrete o augmento dos salarios, porquanto o governo está convencido de que os mineiros e seus dirigentes terão o engenho bastante, com o auxilio do governo, para resolver a crise de maneira a permittir não só o augmento dos salarios como maior producção".

LONDRES, 20. (Havas) — O primeiro ministro, respondendo hontem ao Sr. Handerson na Camara dos Communs, declarou que o governo estava prompto a discutir com a commissão executiva dos mineiros a adopção de uma medida que désse solução satisfatoria ao actual conflicto.

LONDRES, 20. (Havas). — O "Daily Chronicle" annuncia que o general Thomas deputado pela Ilha de Anglesey, renunciou o mandato.

Segundo o referido jornal, a resolução do deputado Thomas estaria ligada ao facto de estar elle em desaccordo com os extremistas do partido a que pertence.

LONDRES, 20. (Havas) — O Sr. Hartshorn membro da Camara dos Communs, referindo-se á greve dos mineiros do sul de Galles declarou que só um meio existia para fazer desapparecer as difficuldades actuaes: era o governo concordar com o augmento pedido pelos mineiros, porquanto dessa maneira os operarios, de accordo com os proprietarios das minas, certamente tomariam providencias efficientes para o maior augmento possivel da producção carbonifera.

LONDRES, 20. (Havas) — Noticias chegadas a esta capital dizem que os ferroviarios do Condado de York approvaram uma resolução convidando os seus delegados a adherirem á greve dos mineiros.

Para a formação do novo quadro de intendentes do Exercito

Aos commandantes de brigadas e unidades, o Sr. general Barbedo determinou que enviem ao seu quartel general até o dia 25 do corrente os nomes dos officiaes, candidatos á formação do novo quadro de intendentes do Exercito.

A sessão do Conselho

O Conselho Municipal votou hoje uma grande ordem do dia. O projecto isentando do pagamento de todos os emolumentos a superposição de andares no centro urbano, ainda hoje não passou, por ter o Sr. Piragibe apresentado um substitutivo.

As manifestações dos sem trabalho em Londres

LONDRES, 20 (Havas) — Hontem repetiram-se nesta capital as manifestações dos sem trabalho.

A policia conseguiu dissolver um grupo de cerca de dous mil operarios, que percorriam as ruas em attitude aggressiva.

O ALGODÃO

O mercado de algodão hoje funccionou com um movimento regular, mas frouxo e com os preços inalterados.

Entraram 1.550 fardos e sairam 817, ficando em "stock" 32.769 ditos.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Como será feito o emprestimo

O que se dizia na Camara

Ao que se sabia na Camara, e era voz corrente nas palestras, o emprestimo que o governo realisará será ainda por intermedio dos banqueiros inglezes Rotchild. Assim sendo, o emprestimo será de 40 milhões de sterlinos e não de 40 milhões de dollars, como se vem divulgando até agora. Ao contrario dessa noticia, porém, appareceu outra que dizia não estar disposto o governo federal a contrahir novos compromissos, pois, que não precisa de dinheiro. Nessa hypothese elle apenas endossará qualquer operação financeira dos paulistas.

Acceita uma ou outra versão, o que é certo é que se cogita de operação financeira no exterior e isso ninguem negou, ao perguntarmos.

O CHILE RECONHECEU A REPUBLICA ARMENIA

A legação do Chile nesta capital communicou hoje ao representante do governo armenio na America do Sul, Sr. Etienne Brasil, que o governo do Chile reconheceu a Republica Armenia como Estado soberano e independente.

PARA ORGANISAR O CADASTRO DOS PROPRIOS NACIONAES

O Dr. Pinto Peixoto quer deixar a sub-directoria technica

O Sr. Dr. Pinto Peixoto, sub-director technico da Directoria do Patrimonio Nacional e presidente da commissão do cadastro dos proprios nacionaes, solicitou do Sr. Dr. Homero Baptista, ministro da Fazenda, autorisação para passar a sub-directoria technica ao seu substituto legal, Dr. Esdras de Paula Seixas, afim de dedicar-se exclusivamente aos trabalhos da commissão de que é presidente, á vista do desenvolvimento que está sendo dado a estes trabalhos.

Por acto de hoje, o Sr. ministro da Fazenda concedeu a autorisação pedida.

AHI ESTÁ UMA LEI QUE VAE PROVOCAR GRANDES DISCUSSÕES

O Sr. presidente da Republica assignou, hoje, mensagem solicitando ao Congresso Nacional uma lei regulando as requisições militares, de accordo com a exposição de motivos que lhe apresentou o Sr. ministro da Guerra.

A VISITA DO SR. VICTOR ORLANDO

As congratulações do C. M.

Por proposta do intendente Ernesto Garcez, o Conselho Municipal approvou, hoje, um voto de congratulações, pela chegada do Sr. Victor Orlando, sendo nomeada uma commissão, composta pelos Srs. Garcez, Arthur Menezes e Alberico de Moraes, para cumprimentar o nosso illustre hospede, em nome da cidade.

AS COMMISSÕES DO SENADO

Creditos e mais creditos

Sob a presidencia do Sr. Alfredo Ellis reuniu-se hoje em sessão ordinaria a commissão de finanças do Senado. Foram approvados os pareceres favoraveis á abertura dos creditos de 6:591$510 para pagamento a Felippe Monteiro de Barros; de 30:998$491, ao capitão-tenente Dr. Alvaro Luiz Vianna; de 6:818$531 a D. Jesuina da Cruz Bandelli; de 117:720$ para pagamento de gratificações ao pessoal do Thesouro encarregado da escripturação por partidas dobradas; de ..... 28:761$259, para gratificação aos docentes e preparadores da Escola Militar; á proposição que manda contar tempo ao tenente-coronel reformado Antonio da Piedade Mattos; ao "véto" do presidente á resolução que aposentava o foguista do porto do Pará, Abel Antonio de Souza; pedindo a audição da commissão de justiça e legislação sobre á proposição que regula as horas de trabalho nas secretarias de Estado e a que manda considerar promovido ao posto de capitão, o tenente Carlos de Andrade Neves, morto na França, por occasião da guerra; aos projectos que melhora a reforma do general Muller de Campos e outros, com um substitutivo e a pensão a que tem direito D. Enedina Tiburcio Dacia e ao projecto que concede a reversão de pensão requerida por D. Maria Luiza de Macedo.

Terminando a sessão o Sr. Alfredo Ellis poz em discussão uma proposta mudando a hora da reunião da commissão, durante os trabalhos orçamentarios: invés de se effectuar essa reunião antes, ella será effectuada depois das sessões.

Essa proposta foi approvada.

O novo continuo da Secretaria de Estado

Por portaria de hoje, do Sr. ministro da Viação foi nomeado continuo da secretaria de Estado do Ministerio da Viação Franklin Oliveira, que exercia identico logar na administração central da Inspectoria de Portos, Rios e Canaes.

Esse funccionario já vinha exercendo em commissão o referido cargo.

OS ESTUDANTES E A LIGHT

Um bonde desligado

Como até agora não tenham sido satisfeitos os seus desejos pela Light, os estudantes continuam agitados e á espera de que seja dada uma solução ao caso. Um grupo de academicos, á tarde, quando pela rua da Passagem ia um bonde de Praia Vermelha, tomou-o de um pulo e, rapidamente desengatou o carro motor do reboque.

Viajando num dos carros o delegado do 7º districto, Dr. João de Moraes, esta autoridade tomou logo providencias, sendo o bonde reengatado e dahi em deante tudo correu sem maior novidade.

Faltam dados sufficientes

Alfredo Rodrigues Pereira é accusado de cumplicidade no roubo de fazendas occorrido em 1 de agosto de 1914, na rua Machado Coelho, n. 150, onde é estabelecido Alberto Rodrigues Branco. As fazendas foram apprehendidas e avaliadas em 10:000$000, mas, como faltam dados sufficientes para fundamentar a imputação ao accusado, o Dr. Galdino Siqueira o absolveu.

O «RAID» RIO-BUENOS AIRES

De Lamare espera a conclusão dos reparos de seu apparelho

LAGUNA (Santa Catharina), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O aviador De Lamare continua reparando o seu apparelho, que julga ficará prompto amanhã ou depois, para proseguir o seu "raid". A causa da demora dos reparos é desejar o aviador que elles sejam feitos com toda a segurança. De Lamare mostra-se grato pela carinhosa recepção que teve aqui, e visitou os clubs nauticos Gantz, Lamego e Souza Carneiro, agradecendo-lhes os auxilios que lhe prestaram.

Elle e o mecanico Silva Junior gosam saude.

Teremos, realmente, guarnições nas fronteiras

Eis o que resolveu o Sr. ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, em aviso que dirigiu ao chefe do Estado-Maior do Exercito, declara que ficam creados, para 1921, em Cucuhy, Rio Barnco e Tabatinga, destacamentos especiaes, tendo cada um a seguinte composição: um official, 1º ou 2º tenente; um sargento, dous cabos, um corneteiro e 30 soldados. O official commandante deverá ser da reserva da 1ª linha, de reconhecida capacidade moral e intellectual; as praças engajadas e consideradas como as de que trata o artigo 4º do regulamento que baixou com o decreto n. 12.790, de 2 de janeiro de 1918.

Estes destacamentos, subordinados á região militar, ficarão addidos á unidade que estacionar em Manáos, por onde receberão todas as vantagens concernentes a vencimentos, fardamento, armamento, munição e equipamento.

Os officiaes commandantes poderão, a criterio do governo, ser substituidos, e as praças que por sua conducta se tornarem incapazes de continuar no destacamento, serão excluidas, por ordem do commandante da região e expulsas da séde dos destacamentos.

O premio do seu funebre labor

Foi aposentado, por decreto de hoje, do Sr. prefeito, o servente de cemiterio Jesuino Rodrigues de Proença.

Mais 30 escolas mineiras

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foram assignados diversos decretos creando mais trinta escolas em varias localidades do Estado.

Os aforamentos de marinha prejudicando a pesca

O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da Fazenda um officio da Inspectoria de Portos e Costas, relativo a pedidos de aforamentos de terrenos de marinha, que, uma vez concedidos, importarão em obstaculo ao desenvolvimento da industria da pesca.

O piloto, desilludido, bebeu iodo

O piloto da Companhia Commercio e Navegação Victor Mello, rapaz de 18 annos incompletos, teve hoje um gesto de desespero, cujas causas até á tarde não eram sabidas. Nesse estado, Victor tomou de um vidro de iodo e o encaminhou o seu conteudo para o estomago, ficando em seguida muito afflicto, só melhorando com os soccorros da Assistencia que o poz fóra de perigo.

O desilludido é branco, solteiro, filho de Victor Mello.

A policia registou o facto, que se passou na rua Senador Euzebio n. 346.

A policia agarra uma ladra perigosa

Ella chega numa casa, fala macio, apresenta-se como excellente copeira e cozinheira e, depois de aceita entra a trabalhar com perfeição... Ao envés, porém, de contentes ficam os patrões indignados quando verificam que a rapariga lhes roubou talheres, louças, e roupas.

E' assim que anda cavando a vida a preta Adelia dos Santos, que tem uma série de victimas e ainda ha dias esteve pelo mesmo motivo presa no 17º districto.

Adelia, a ladra, foi agarrada, á tarde, pela policia do 15º districto que a vae processar.

A exposição da Academia Hispano-Americana de Sciencias

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, solicitou as necessarias providencias ao seu collega da Agricultura, ao presidente do Instituto Historico e ao director do Archivo Publico Nacional, afim de que, attendendo a um pedido do consul brasileiro em Cadiz, encaminhado pelo Ministerio do Exterior, possa concorrer á exposição permanente de manuscriptos historicos, objectos de arte e bandeiras de paizes hispano americanos, inaugurada pela Academia Hispano-Americana de Sciencias.

O novo regulamento do Tiro de Guerra já foi alterado!

O Sr. presidente da Republica assignou hoje, por occasião do despacho collectivo, decreto alterando artigos do novo regulamento da Directoria do Tiro de Guerra.

O café permaneceu bem inspirado

Regulou o mercado de café hoje ainda em boas condições de firmeza, por isso que os seus negocios foram iniciados sob a influencia de alternativas favoraveis accusadas pela Bolsa de Nova York. A procura correu activa e os negocios realisados foram mais desenvolvidos, tendo melhorado o typo 7 a 10$900 por arroba. O movimento de entradas tambem continuou desenvolvido e animado, tendo sido regulares os embarques.

Foram vendidas na abertura 4.800 saccas e no correr do dia mais 3.385, no total de 8.185 ditas. O mercado de café fechou bastante activo e inalterado.

Entraram 12.673 saccas e foram embarcadas 9.803, sendo o "stock" de 388.804 ditas. Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 43.000 saccas e a Bolsa de Nova York accusou no fechamento anterior uma alta de 20 a 25 pontos nas opções.

BRASIL-ITALIA

Foi longa a audiencia do Sr. Victor Orlando, no Cattete

O Sr. Victor Orlando, o Sr. presidente da Republica e o Sr. embaixador italiano, no salão de honra do Cattete.

A's 2 horas da tarde de hoje, em ponto, o Sr. presidente da Republica recebeu, em audiencia especial, o Sr. Victor Manoel Orlando, ex-chefe do gabinete italiano, que era nos honra com sua visita.

S. Ex., no automovel da embaixada italiana, e em companhia do alto representante de seu paiz junto ao governo brasileiro, o embaixador conde de Bosdari, e do seu secretario particular, Sr. Claudio Cotrim, recebido á porta do Palacio do Cattete pelo capitão tenente José Maria Neiva, ajudante de ordens do chefe da Nação, foi immediatamente, introduzido no salão de honra, em que era já esperado.

Travou-se, então, amistosa e prolongada palestra entre o estadista italiano e o Sr. presidente da Republica. Durou essa conversa cincoenta minutos contados de relogio. No correr della, o Sr. Victor Orlando entregou ao Sr. presidente da Republica a carta autographa que á S. Ex. enviou S. M. o rei da Italia.

Terminada a audiencia, o Sr. presidente da Republica, deixou-se photographar, em companhia do Sr. Victor Orlando para A NOITE.

A INSTRUCÇÃO MUNICIPAL, NO CONSELHO

O CONCURSO DE ARTE DOMESTICA

Uma critica do Sr. Alberico

Na sessão de hoje, no Conselho Municipal, o Sr. Mario Piragibe alludiu ás noticias dos jornaes, que predizem a annullação do concurso recentemente feito na Escola Normal, para a cadeira de arte domestica. Declarou o orador não acreditar nessa informação, pois que o proprio prefeito assistiu ás provas, como o fez o director da Instrucção, verificando a lisura do seu procedimento, tanto mais quanto a mesa foi constituida pelo director da Escola e por professores de muito conceito. Computou o Sr. Piragibe os pontos dados pela mesa aos candidatos, para provar que a classificação foi feita com justiça.

Ainda sobre a Instrucção Municipal falou o Sr. Alberico de Moraes, que iniciou uma série de discursos de critica, pela qual se propõe a demonstrar as causas do decrescimento da frequencia e das matriculas nas escolas, e que quanto mais se gasta, menos se aprende, cabendo a culpa á alta administração, e não ao professorado.

Principiou o Sr. Alberico combatendo o processo de que está lançando mão o prefeito, para a installação das escolas. Combateu o orador as faladas adaptações, que não correspondem ás necessidades do ensino, sendo que, ainda ha dias, um predio foi desapropriado, contra a opinião do inspector escolar do districto. Disse que um grupo de proprietarios gananciosos está empurrando os seus casebres para a Prefeitura, fazendo assim negocios desvantajosos, para o erario municipal.

Em certa altura do seu discurso o Sr. Alberico de Moraes falou da triste situação do ensino primario, pedindo ou a abertura de escolas ou, por esmola, segundo disse, que se conservem as escolas existentes.

Terminada a hora do expediente, o Sr. Alberico inscreveu-se para tratar do assumpto na sessão de amanhã.

8.000 ARROBAS DE CAFÉ E UMA MACHINA DE BENEFICIAR ESSE PRODUCTO INCENDIADAS

S. PAULO, 20 (A. A.) — Um grande incendio destruiu esta madrugada a grande machina de beneficiar café, da fazenda dos Srs. Elyseu Teixeira & Irmãos, situada na cidade de São Manoel, queimando-se tambem no incendio, 8.000 arrobas de café, que estavam nas tulhas. Os prejuizos, são calculados em cerca de 180 contos, sendo ignorada a causa do sinistro, pois a machina estava parada ha cinco dias.

O SENADO APENAS ENCERROU DISCUSSÕES

Não houve votações

Presidencia do Sr. Antonio Azeredo. Iniciados os trabalhos, á hora regimental, foi lida e approvada a acta da sessão anterior, e depois do expediente, que constou de materia sem importancia, passou-se á ordem do dia.

Como não houvesse numero para as votações foram encerradas a 3ª discussão do projecto mandando reverter á vida activa da Armada o almirante Alexandrino de Alencar; a 2ª da proposição que crea o cargo de engenheiro architecto no escriptorio de Obras do Ministerio da Justiça; do projecto que equipara os pharmaceuticos das casas de Correcção e Detenção; a 3ª da proposição equiparando o posto terminal do quadro de pharmaceuticos da Armada ao do mesmo quadro no Exercito; do projecto mandando applicar o Codigo Penal Militar ás brigadas policiaes daqui e dos Estados e mais dez proposições abrindo creditos.

UM "RAID" RIO-PORTO ALEGRE

Os aviões que a E. de A. M. está recebendo

Pelo paquete "Duplex", que se encontra no nosso porto, vieram da França, onde foram adquiridos para a Escola Militar de Aviação, 30 aeroplanos de escola.

Brevemente chegarão a esta capital mais quatro apparelhos typo "Breguet".

O coronel Magnin, director da Escola de Aviação, aguarda sómente a chegada desses ultimos apparelhos, afim de realisar nelles, com alumnos pilotos da escola, um "raid" ao Rio Grande do Sul.

O alinhamento da rua Evaristo da Veiga

O Conselho Municipal approvou, hoje, uma indicação do Sr. França Leite, determinando o alinhamento do trecho da rua Evaristo da Veiga comprehendido entre as ruas Senador Dantas e 13 de Maio.

Quando carregava a trouxa de roupa...

Foi preso e autuado em flagrante

As autoridades do 19º districto prenderam, á tarde, na rua Barão do Bom Retiro, o ladrão João Pereira da Silva, que tinha em seu poder uma enorme trouxa de roupa, roubada no quintal da casa n. 5 da avenida ... á rua Araujo Leitão n. 41 A.

Na delegacia, passada a revista, encontraram as autoridades em poder do larapio varios papeis de valor, uma carta sobrescriptada ao Sr. José Maria Duarte, residente á estrada da Gavea s. n., e mais uma 2ª via de letra do Banco Nacional Ultramarino, emittida pelo Sr. Julio Nunes e do valor de 273 escudos e 30 centavos.

Contra o larapio, que não quiz confessar a origem desses objectos, foi instaurado processo, acompanhado do auto de flagrante.

O Sr. Roberto Gomes pede jubilação

Foi lido hoje no Conselho Municipal o requerimento em que o inspector escolar Dr. Roberto Gomes pede jubilação, com todos os vencimentos.

O TEMPO

Probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo instavel tendendo a melhorar; temperatura estavel ou ligeira ascensão.

Districto Federal e Nictheroy: tempo instavel com tendencia a melhorar (1); temperatura estavel ou ligeiro declinio á noite, em ascensão de dia (1); ventos normaes, predominando a componente Este (1).

Escala de probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

Serviço telegraphico: nacional e argentino, bons; uruguayo, pessimo.

A temperatura média da capital, hontem, dia 19, foi 18º,5 e 2º,9 abaixo da normal.

QUEREM PASSAR JUIZ DE FORA DO 2º PARA O 3º DISTRICTO ELEITORAL DE MINAS

JUIZ DE FORA (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — O vespertino "A Batalha" trata hoje do caso da modificação do segundo districto eleitoral, dizendo que Juiz de Fora nada perderá se vier a passar para o terceiro districto, porque de qualquer maneira será sempre uma cidade independente e operosa, que não acceita nenhuma tutela politica, tendo vida propria e nada devendo aos governos.

A suspeição de um juiz causa a viagem dos autos de um processo

JUIZ DE FORA, (Minas) 20 (Serviço especial da A NOITE) — O juiz de direito desta cidade jurou suspeição no processo do capitão Vieira, commandante da escolta policial que, ha tempos, assassinou sete operarios ruraes em Matheus Barbosa. Os autos seguiram para Palmyra, afim de o juiz de direito dalli tomar delles as promptas...

DEBATES E DELIBERAÇÕES LEGISLATIVAS

A electrificação da Central e o orçamento da Fazenda, na Camara dos Deputados

Um voto de pezar pelo fallecimento do Dr. Virgilio Brigido

Com a presença de 35 deputados e sob a presidencia do Sr. Bueno Brandão, secretariado pelos Srs. Andrade Bezerra e Costa Rego, a sessão da Camara dos Deputados foi aberta, hoje, á 1 e 15. A acta foi approvada sem debate.

Lido o expediente, o Sr. Frederico Borges fundamentou um voto de pezar pelo fallecimento do ex-deputado federal pelo Ceará, Sr. Virgilio Brigido, que era, actualmente, 1º vice-presidente do Estado.

A' ordem do dia foi encerrada, sem debate, toda a materia em discussão, que foi, em seguida, votada.

O projecto abrindo o credito de 5 mil contos para electrificação de trechos da Estrada de Ferro Central do Brasil levou á tribuna, em encaminhamento de votação, os Srs. Sampaio Corrêa, Paulo de Frontin, Francisco Valladares e Carlos de Campos. O Sr. Francisco Valladares defendeu o seu requerimento de volta do projecto á commissão para novo calculo do credito em face da alta do dollar.

O Sr. Paulo de Frontin apoiou esse requerimento. O Sr. Sampaio Corrêa defendeu o seu parecer e impugnou o requerimento do Sr. Valladares, o mesmo fazendo o Sr. Carlos de Campos, que além de razões de ordem geral fundamentou a sua argumentação em dispositivos do regimento interno da Camara. O Sr. Bueno Brandão, depois de referir-se ao texto regimental contrario ao requerido pelo Sr. Valladares, declarou rejeitado o seu requerimento e submetteu a votos o projecto e emendas, que foram approvados de accordo com os pareceres respectivos da commissão de finanças.

A seguir foi approvado o projecto que fixa a despesa do orçamento da Fazenda para 1921, em 2ª discussão, approvadas as emendas de accordo com os pareceres respectivos e sendo eliminada a de n. 8, da commissão de finanças, por outra regimental.

Foi approvado o requerimento do Sr. Paulo de Frontin sobre o projecto que transfere a administração do Instituto Nacional de Surdes Mudos para o Conselho dos Patrimonios dos Estabelecimentos a cargo do Ministerio da Justiça, pedindo a sua volta á commissão.

Foi rejeitado o projecto do Senado autorisando a acquisição da Consolidação das Leis Penaes do Dr. Eugenio Ferreira da Cunha.

Foram approvados, em 3ª discussão, os projectos de credito para exercicios findos, para pagamento ao Estado do Maranhão de quota addicional. Foram approvados, egualmente, dous projectos reconhecendo de utilidade publica a Associação Commercial de Mossoró e a dos Empregados no Commercio do Estado da Parahyba.

Nomeação na Justiça

O Sr. Dr. Alfredo Pinto, ministro da Justiça, nomeou José Pedro de Carvalho para exercer as funcções de escrevente juramentado do 17º officio de tabellião de notas desta capital.

A viagem do governador Seabra a Sergipe

S. SALVADOR, 19 (Star) — O Dr. J. J. Seabra, governador do Estado, officiou ao Dr. Frederico Costa, presidente do Senado, convidando-o para assumir o governo amanhã á 1 hora, em virtude de ter S. Ex. de embarcar ás 3 horas no paquete "Commandatuba", com destino a Aracajú.

O ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hoje ainda frouxo, mas sem que os preços tivessem accusado nova alteração. O movimento verificado foi mais animado. Entraram 7.193 saccos e sairam 7.416, ficando em deposito 207.211 ditos.

As portarias de hoje do Sr. Assis Ribeiro

O Dr. Assis Ribeiro, director da Central do Brasil assignou hoje as seguintes portarias:

Nomeando fiel recebedor da 2ª divisão, o auxiliar de escripta da 3ª divisão, Raphael Alô; dispensando o trabalhador de 3ª classe da estação de Magno, Antonio Nogueira de Oliveira, por haver ainda quando exercia o logar de guarda cancella de Quintino Bocayuva viajado de Deodoro a Ricardo de Albuquerque, no M. 3 de 18 de abril do corrente anno, com assignatura mensal de empregado, sob o n. 33, 2ª classe, de Central a Nova Iguassú, sem autorisação exarada no verso da mesma, para validade nos trens do interior e tendo se recusado a munir-se de bilhete, retomou o trem em movimento; transferindo o trabalhador de 2ª classe de Alfredo Maia para o logar de manobreiro da mesma estação; dispensando o guarda de 1ª classe da Estação do Norte, Geraldo Nogueira de Macedo como incurso no artigo 113 do regulamento em vigor, bem como o ajudante de 2ª classe da 4ª divisão Horacio Moraes, incurso no mesmo artigo.

OS CONCURSOS NA PREFEITURA

Será iniciado, amanhã, ás 7 e 15 da manhã, na Escola Tiradentes, o concurso para adjuntos do curso de adaptação, devendo ser chamados os candidatos Euclydes Mendes Vianna, Paulo Mendes Vianna e Horacio Baptista e a turma supplementar Luiz Franco, Francisco José Paes de Andrade e Othelo Reis. As provas de amanhã versarão sobre geographia e arithmetica.

O cambio regulou estavel

O mercado de cambio funccionou hoje em boas condições de estabilidade, demonstrando ainda tendencias para a alta. O movimento de procura era moderado e havia algumas letras particulares offerecidas. O Banco do Brasil declarou afixa a taxa de 11 7/8 d. para o bancario, com os outros fornecendo letras a 11 13/16 d. e alguns divergindo a 11 3/4 e 11 25/32 d., cotavam-se os papeis particulares com compradores de 11 7/8 a 11 15/16 d., mas com o mercado apenas estavel. No correr dos trabalhos tornou-se o mercado firme, pelo que fechou com os bancos sacando a 11 13/16 e 11 7/8 d. e comprando a 11 15/16 d.

Os saques por telegramma se fizeram á vista de 11 5/16 a 11 15/32 d., sobre Londres; de $395 a $397 sobre Paris, e de 6$150 sobre Nova York.

Curso official de cambio: — A 90 dias — Londres, 11 27/32; Paris, $383. A' vista: Londres, 11 47/64; Paris, $390; Hamburgo, $91; Italia, $226; Portugal, $900; Nova York, 6$040; Hespanha, $875; Suissa, $968, Buenos Aires, papel, 2$159; ouro, 4$940; Montevidéo, 4$930; Japão, 3$127; Suecia, 1$268, Noruega, $816; Hollanda, 1$902; Syria, $308; Belgica, $419; Dinamarca, 852 e Soberanos, 28$200.

O DR. VITAL BRASIL INAUGURA UM POSTO ANTI-OPHIDICO EM CATALÃO

O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma do Dr. Vital Brasil, communicando a S. Ex. ter installado, em Catalão, no Estado de Goyoz, um posto anti-ophidico.

COMMUNICADOS

Missa em acção de graças

Realisa-se amanhã, quinta-feira, na egreja do Divino Espirito Santo do Maracanan, ás 10 horas da manhã, a missa em acção de graças, mandada rezar por ter saido salvo do desastre de que foi victima o capitão Ernani de Carvalho, conceituado talloeiro...

Jeronymo Alpoim da Fonseca Menezes

(2º ANNIVERSARIO)

Jeronymo Alpoim da Silva Menezes e Maria Luiza da Fonseca Menezes, Bernardino Alpoim da Fonseca Menezes, Dr. Washington Bueno e Jeanne de Menezes Bueno, e Luciano, convidam seus amigos e parentes, e os de seu filho, irmão, cunhado e tio, JERONYMO ALPOIM DA FONSECA MENEZES, victimado na epidemia da grippe de 918, a assistirem á missa de segundo anniversario que mandam rezar, amanhã, 21 do corrente, na egreja de N. S. do Loreto, da freguezia de Jacarepaguá, ás 9 1|2 em ponto. A todos aquelles que assistirem a este acto de religião e homenagem posthuma, antecipadamente, os que a rendem, agradecem penhorados.

Octavio de Sequeira Queiroz

(2º ANNIVERSARIO)

Maria Machado de Queiroz (ausente), Adelina Soares Ribeiro de Queiroz, Adelina de Queiroz Menge, Adolpho de Alvim Menge, seus filhos e demais parentes convidam as pessoas das suas amisades e relações para assistirem á missa commemorativa do 2º anniversario do fallecimento do seu saudoso e inesquecivel esposo, filho, irmão, cunhado e tio OCTAVIO DE SEQUEIRA QUEIROZ, que será celebrada amanhã, 21 do corrente, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, confessando-se muito agradecidas a todos que comparecerem a este acto de caridade e religião.

Maestro Alberto Nepomuceno

Sigrid Nepomuceno, sua mãe, seus irmãos Ewind e Astrid (ausente) e seus primos Francisco e Luiz de Mattos, filhos, esposa e sobrinhos do maestro ALBERTO NEPOMUCENO, convidam os seus amigos e os do fallecido para assistirem á missa do 7º dia que, por sua alma mandam suffragar na egreja da Gloria (largo do Machado), no dia 22 do corrente mez, ás 9 1|2 horas da manhã. Por esse acto de piedade christã, desde já se confessam eternamente agradecidos.

Hercilia Capella de Almeida

(PEQUENINA)

Manuel Gonçalves Capella e familia fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. João Baptista da Lagoa, a missa de segundo anniversario de seu fallecimento, e convidam os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião, confessando-se desde já summamente reconhecidos.

Lourenço Francisco de Moura

A directoria e empregados da Companhia Integridade Fluminense mandam celebrar na Cathedral de Nictheroy amanhã, quinta-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, uma missa por alma de [illegible] companheiro LOURENÇO FRANCISCO DE MOURA, pelo que convidam seus parentes e amigos.

D. Maria José Barroso de Azevedo

Seus filhos saudosos fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, na matriz da Gloria, missas pelo repouso de sua bonissima alma.

PELA PRIMEIRA E... ULTIMA VEZ !

Sempre tive por norma não responder nem [illegible]-polemicas com pessoas que me não interessam em caso algum.

Acontece, porém, que hoje, excepcionalmente, [illegible] mudo de attitude com uma declaraçãosinha [que] visa especialmente alguns poetas, positinhas, poetastros e poetões — que, de certo tempo a esta parte, têm honrado a minha pessoa com uma intermittente campanha de inveja, de despeito e de pretenso ridiculo — e que abrange dous fins:

1º) — Confirmar, ainda uma vez, a minha serenidade de espirito, a minha magnifica saude e o meu intenso goso de viver !...

2º) — Avisar, para breve, a minha viagem á Europa e a continuação da minha prosperidade financeira.

Como remate, finalmente, devo ainda dizer [que] os meus poucos desaffectos — aliás gratuitos — podem insistir na pretensão innocua de exasperar ou alterar o meu animo; o que, porém, jámais conseguirão — e com o meu indomavel orgulho o declaro — é empanar ou destruir a minha intelligencia, a minha cultura, a minha educação e a minha probidade !

E, ponto final.

CARLOS MAGALHAES.

LOTERIA DA CAPITAL

Resumo dos premios maiores da Loteria Federal extrahida hoje:

24327	20:000$000
50154	3:000$000
9518	1:000$000
9927	1:000$000
42919	1:000$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Sabe-se por telegramma o seguinte resumo dos premios maiores da Loteria do Estado do Rio Grande do Sul extrahida hontem:

7181	(Porto Alegre)	150:000$000
17600	(Rio)	15:000$000
10391		5:000$000
5937		3:000$000
10144	(Rio)	3:000$000
3193		2:000$000
5962	(Rio)	2:000$000
11761		2:000$000
16706	(Rio)	2:000$000
7126		1:000$000
9328	(Rio)	1:000$000

A CRISE NO GABINETE TURCO

PARIS, 20 (Havas) — Telegrammas provenientes de Constantinopla confirmam officialmente o pedido de demissão collectiva do gabinete. Segundo os mesmos telegrammas, o grão-vizir, ao apresentar o pedido ao sultão, tinha declarado que se tornava necessaria a recomposição ministerial, para a immediata solução da questão da Anatolia.

Os francezes ganham victorias contra os marroquinos

PARIS, 19 (Havas) — Communicam de Casa Blanca que as tropas do general Pocytinau occuparam a importante posição de Djedekera, que domina 25 aldeias e todo o valle que desce das altas montanhas até Thzaova.

A estrategia do general Pocytinau surprehendeu o inimigo, que soffreu na luta consideraveis baixas.

O general Liautey, alto commissario francez em Marrocos, partirá para Ouezzan, onde vae estudar "de visu" a organisação politica e militar naquella região.

Victor Orlando no convés do "Lutetia"

Uma curiosidade de S. Ex. e a troca de mensagens com o Rei Alberto

Senhora e senhorita Orlando (segurando flores) a bordo do "Lutetia", antes de desembarcar no Rio.

Bem cedo ainda, mal chegamos ao "Lutetia", avistámos o Sr. Victor Orlando. S. Ex. estava acompanhado do seu secretario, o Sr. Claudio Certini, professor e advogado, e do outro membro da comitiva, o Sr. Giovanni Bonarci, do Real Instituto Commercial Italiano e consultor da Banca Italiana di Sconto. S. Ex. apparecia muito amavel, senão captivante, para quantos se approximavam e lhe viam a expressão dos olhos claros. Tinha phrases amaveis para o Brasil, mostrando a sua immensa satisfação, que confessou, de conhecer o nosso paiz. Estava ancioso por conhecer os ultimos telegrammas vindos da Italia, que lh'os offerecemos e S. Ex. leu com profunda attenção. Não tardou muito que S. Ex. se retirasse para bordo do "Roma". Os passageiros do "Lutetia" saudaram-n'o com enthusiasmo, agglomerados no convez, emquanto a charanga de bordo executava a marcha real italiana.

Foi assim que S. Ex. deixou o "Lutetia", ás 9 horas da manhã, e de cujo bordo ha dous dias, cruzando com o "São Paulo", que conduzia os soberanos belgas, enviou a S. S. M. M. o seguinte radiogramma:

"Incarito di portare al capo dello Stato Braziliano un mensagio del mio Augusto Sovrano prego Vostra Maestá di accoglieri i senti della mia rispettosa devozione cui so corrispondere l'amirazione fervida e l'amicicia cordiali del popolo italiano per Vostra Maestá e per il nobile Belgi — *Orlando.*"

O rei Alberto, respondeu, nestes termos, agradecendo:

"Je vous remercie sincerement pour votre gracieux message est je m'empresse de vous assurer du prix que j'attache aux sentiments chaleroux expremiés par l'eminent homme d'Etat qui represente si dignement la noble et grande nat[io]n italienne amie de la Belgique. — *Albert.*"

Durante as festas do centenario

LIMA, 20 (A. A.) — O governo autorisou o Sr. Antonio Smeraldi a effectuar uma exposição internacional de productos industriaes, durante as festas do centenario.

ALICE BRADY

DESPRESO PELO OURO, da Select, é o film soberbo em que a querida artista reapparecerá amanhã, no ODEON, sendo que hoje, em ultimas exhibições, teremos a bella Henny Porten, em UMA VIAGEM AO ACASO, e os ultimos figurinos de Paris.

A POLICIA CONDECORADA

O Sr. chefe de policia entregou hoje ao tenente João Corrêa da Silva Pinto, fiscal de vehiculos, a medalha de prata da ordem de Leopoldo II, que lhe remetteu o seu collega de Minas Geraes, com a qual foi condecorado o referido fiscal pelo rei Alberto I, da Belgica, quando o mesmo fiscal esteve em Bello Horizonte, a serviço, por occasião da visita de S. M. áquella capital.

Petropolis-Therezopolis

Como foi levado a effeito esse "raid" de motocyclismo

Promovido pelo Rio-Moto Club, realisou-se no ultimo domingo, iniciando-se com 18 machinas, um "raid" de motocyclos de Petropolis a Therezopolis.

Conversando sobre essa prova, com um representante da A NOITE, um dos "raidman", o Sr. Americo do Nascimento, mecanico da Companhia Industrial e Maritima, descreveu-a nos seguintes termos:

—No domingo, ás 9 horas da manhã, eu e os meus companheiros partimos de Petropolis com destino a Therezopolis, pela nova estrada recentemente inaugurada. Vencendo toda a série de obstaculos, pois a estrada é barrenta, e, com as chuvas, estava quasi intransitavel, conseguimos chegar a Therezopolis ás 6 1|2 horas da tarde, tendo deixado de fazel-o alguns motos, de cujo numero exacto não me recordo.

Dormimos naquella cidade e, na segunda-feira, á 1 1|2 da tarde, iniciámos a volta pelo mesmo caminho anteriormente percorrido e, vencendo as mesmas difficuldades chegavam, ás 11 horas da noite, a Petropolis, quatro motocyclos, sendo tres Harley Davidson e um Indiano, conduzidos por mim e pelos Srs. Domingos Angeroni, Arthur Wechy e Juliano Lalet, não tendo os demais attingido o resultado desejavel devido aos motivos já expostos.

LADRÃO E DESORDEIRO

Os agentes 117 e 92, da Inspectoria de Segurança, passando pelo rua dos Ourives, hoje ás primeiras horas da tarde, encontraram o conhecido ladrão Braulio Soares Abreu, de nacionalidade portugueza, em attitude suspeita. Chamando-o á fala, os agentes foram aggredidos pelo larapio, recebendo ligeiros ferimentos.

Por fim, subjugado, Braulio foi autuado no 1º districto.

O 8º ANNIVERSARIO DA SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS

O concerto em commemoração dessa data

A Sociedade de Concertos Symphonicos do Rio de Janeiro, commemorando o 8º anniversario de sua installação definitiva, passado a 12 do corrente, dará no Theatro Municipal, ás 4 horas da tarde do proximo sabbado, 23, um concerto de grande orchestra dedicado aos membros do Congresso Nacional e Conselho Municipal do Districto Federal.

A execução do programma abaixo será feita pelos maestros Francisco Braga e Francisco Nunes, este presidente e aquelle director artistico da mesma sociedade. 1ª parte: I Carlos Gomes — Protophonia da Fosca. II — Beethoven — 8ª Symphonia (fá maior). A pedido. 2ª parte: III Francisco Braga — Interludio d'O contratador dos diamantes 1ª audição). IV Weber — Oberon — Scena e Aria — D. Lydia de Albuquerque Salgado. V Wagner — Protophonia d'O navio phantasma.

Quem perdeu ? Foi-nos entregue uma pequena bolsa de prata encontrada á rua dos Ourives, contendo pequena quantia em dinheiro.

CHEGOU AO RIO O FILHO MAIS VELHO DE ALBERTO NEPOMUCENO

Depois de uma ausencia de seis annos e meio, chegou ao Rio, hoje, o joven Ewing Nepomuceno, o filho mais velho do saudoso maestro Nepomuceno, ha dias fallecido.

Acabou elle de concluir o seu curso de construcção naval, na Noruega, tendo passado pelo desgosto de não ter podido ver o seu illustre pae.

LEMBRANDO AS LIÇÕES DE VIEIRA...

O Sr. A. E. O. diz-nos:

— Vieira não foi só brilhante sacerdote e grande mestre, foi tambem pelejador incansavel contra os barbaros que infligiam supplicios aos irracionaes. E foi lembrando nas lições do grande conselheiro que quem vos escreve estas linhas não póde assistir a um desses tristes espectaculos sem reclamar do seu algoz autor o castigo merecido. Eil-o: Um carroceiro da Limpeza Publica quando procurava com pontapés e socos fazer recuar o animal que puxava a sua carroça, esta jogou ao chão um combustor de illuminação publica espatifando-o. Vendo-se embaraçado, antes que alguem o responsabilisasse, tratou de fugir, o que fez, sem encontrar uma autoridade que lhe detivesse os passos.

Esse facto occorreu, ás 8 e meia horas da manhã de hontem, com a carroça numero 115, na rua do Senado, defronte ao predio n. 331. Tendo o tombar do combustor attrahido muitas familias á janella, não é difficil reunir testemunhas e chamar o perverso carroceiro á responsabilidade.

A morte do 1º vice-presidente do Ceará

Enterrou-se hoje o Dr. Virgilio Brigido

Victimado por uma syncope cardiaca, falleceu, á meia noite de hontem, o illustre cearense Dr. Virgilio Brigido, 1º vice-presidente do Estado do Ceará e ex-deputado federal em diversas legislaturas.

O finado nasceu em 1855, na villa de São Francisco, da então provincia, sendo filho

Dr. Virgilio Brigido

do coronel Raymundo Vossio Brigido dos Santos, advogado e director do Thesouro do Estado, e de D. Pacifica de Medeiros Brigido.

Formou-se em direito na Faculdade do Recife, em 1880, tendo feito parte da pleiade literaria a que tambem pertence o Dr. Clovis Bevilaqua. Collaborou, então, em diversas revistas academicas, e publicou um volume de versos, "Cantos do Amanhecer" e o romance "Adelaide".

Nomeado promotor publico das capitaes do Rio Grande do Norte e Ceará, sem abandonar a sua inclinação literaria, militou na campanha abolicionista, ao lado de seu tio, João Brigido, e de Frederico Borges, João Lopes, Justiniano de Serpa e tantos outros.

Exercia elle o cargo de professor de allemão do Lyceu Cearense, quando, nas vesperas da proclamação da Republica, transferiu sua residencia para o Rio de Janeiro, onde se casou em 1891, com D. Maria de Souza Brandão.

Tendo sido um liberal ardente, na Monarchia, foi, nas lutas do começo do novo regimen, um fervoroso adepto e amigo do marechal Floriano Peixoto.

Exerceu, nesta capital, o logar de fiscal do Banco Hypothecario do Brasil deixando esse posto para tomar assento na Camara Federal, durante tres legislaturas.

A sua carreira de advogado não o impediu de continuar seus trabalhos literarios. Deixa ineditos um volume de poesias, de feição moderna, um outro de contos psychologicos de vida provinciana, tendo a morte lhe interrompido a factura de um outro, "Relação de Viagem", impressões da sua recente viagem ao Velho Mundo.

Deixa viuva D. Maria Brandão Brigido, e filhos, Dr. Virgilio Brigido Filho, actual secretario do governo do Ceará; Dulce, Beatriz, Maritana e Laura.

Era o irmão mais velho dos Srs. Dr. Luiz Vossio Brigido, director da Recebedoria do Districto Federal; major Dr. Rodolpho Vossio Brigido, professor do Collegio Militar; José Maria Vossio Brigido, Raymundo Vossio Brigido, Leopoldo Vossio Brigido, funccionarios federaes, e DD. Pacifica V. Brigido e Maria José Brigido Maia.

O enterro do digno brasileiro realisa-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Cosme Velho 139, para o cemiterio de S. João Baptista.

Elle matou-se por uma futilidade

E Ella quiz morrer por causa delle...

Os jornaes noticiaram:

Carlos Vieira da Silva, residente á rua João Caetano n. 44, porque houvesse rasgado a capa de borracha de seu irmão mais velho, com quem se achava zangado, poz termo á vida, ingerindo forte dóse de lysol.

Aida Segreto, uma joven de 18 annos de edade, residente áquella rua n. 203, ao que parece, amava o suicida, e sabedora da morte do mesmo, tambem poz termo á vida.

A noticia acima foi recebida como sendo annuncio da conhecida fabrica de capas de borracha de H. Schayé, da avenida Gomes Freire dezenove, pelo que seu proprietario se apressa a affirmar que o caso é verdadeiro e não annuncio seu.

Um secretario particular do presidente do Senado paulista

S. PAULO, 20 (A. A.) — A mesa do Senado, creou, o cargo de secretario particular do presidente dessa casa de legislação, fixando a remuneração do mesmo em 800$000 mensaes. Corre como certo, que para este logar, será nomeado o Sr. Edgard Tibiriça, funccionario do Senado.

Foi extincto o incendio a bordo do "Glevedevon"

PORTO ALEGRE, 20 (Star) — Depois de um esforço herculeo da Companhia de Bombeiros, foi extincto o incendio do vapor "Glevedevon". Os porões do mesmo ficaram com á profundidade de 16 pés d'agua. Os prejuizos são avultados.

O Sr. Giolitti vae regressar a Roma

ROMA, 20 (Havas) — O "Tempo", de Turim, annuncia que o Sr. Giolitti, presidente do conselho de ministros, regressará a esta capital no dia 22 do corrente.

A Festa do Supplicio na Quinta da Boa Vista vae ter seu fecho de ouro !

Punir ainda as creanças ?

Corre agora o boato de que a Prefeitura procura averiguar quaes as creanças que deixaram de comparecer á Festa do Supplicio, na Quinta da Boa Vista, afim de punil-as "convenientemente". Depois que se consummou a brutalidade prussiana irrisoriamente dita em homenagem aos soberanos da heroica Belgica, francamente, era isso que faltava, para a obra ficar completa, bem acabada, sem nada lhe faltar, para que o aspecto prussiano fique bem caracterisado: castigar os que escaparam do supplicio!

Ainda hoje nos chegou ás mãos mais um protesto contra a Festa do Supplicio, assim formulado:

—Vem já ha dias, no orgão official da Prefeitura, a Directoria de Instrucção Publica Municipal com um edital aos professores, para que informem sobre a festa, ou antes, a balburdia, havida na Quinta da Boa Vista, no dia 14 do corrente. Este edital é uma sem razão, porque não havia necessidade de mais que uma simples vista d'olhos para verificar que as escolas que nella tomaram parte, sem excepção talvez de nenhuma, foram mal tratadas e, se alguma não o foi, o deve a protecções naquella hora arranjadas, mas não por parte daquelles que disto estavam encarregados. Onde estavam os famigerados "buffets"? — Dos vinte e cinco annunciados ei-[los] apenas um, tomado de assalto por toda gente; e as creanças, mortas de séde e fadiga, apresentando um aspecto desolador, bebiam agua dos registos dos lagos e até das caixas dos mictorios! Ha ainda necessidade de circulares inquirindo daquillo que ninguem ignora! Todo mundo viu como andavam as pobres creanças, ao léo, á procura de um abrigo e de agua, fatigadas e aborrecidas, victimas sacrificadas de uma idéa absurda, e a commissão organisadora da festa nada viu, nada soube do que se passou na Quinta! Santa ingenuidade! Poderia citar nomes, mas não vale a pena. Lembrarei, apenas, a um desses membros, se me ler, as suas palavras dirigidas a uma professora que a elle se foi queixar da falta de abrigo ás creanças e, como consequencia, ameaços de insolação: —Minha senhora, eu tambem estou apanhando sol!

E' o cumulo!

O orgão official da Prefeitura, do dia 15, vem dizendo que foram umas oitenta ou noventa as victimas soccorridas pela Assistencia, e, interessante!, sem gravidade. Acredito que assim seja; mas quem nos diz que esses casos sem gravidade não acarretarão, para o futuro, consequencias funestas! Uma creança que conheço, cujo nome posso dizer, se o duvidarem, nada teve na Quinta, mas chegou á casa ás 7 horas da noite, exhausta, rosto afogueado e inchado, e que esteve todo o dia seguinte ao da festa, acamada, com um ameaço de congestão.

A Assistencia nada soube desse caso; e quantos outros identicos não se terão dado?

Seria por terem os professores encontrado da parte dos organisadores aquillo que se promettia na mentirosa circular do Dr. Nascimento e Silva, que quasi todos, senão todos, se retiraram com suas escolas antes de terminar a festa?

E vem agora a commissão organisadora indagar do que houve, querendo talvez desmentir o que toda a gente viu e o que não puderam esconder como queriam. Que respostas esperam os membros da commissão? Diz A NOITE muito bem, em um numero passado: contam intimidar as professoras, que receiarão desagradar seus superiores dizendo a verdade. Poderão fazer isto, mas o que não poderão negar é a falta de ordem, a balburdia, o desceso da parte da commissão, e peor do que isso, o martyrio infligido ás pobres creanças."

O IMPRESSIONANTE DESASTRE DE HONTEM, EM BENTO RIBEIRO

O enterro do infeliz fiscal de vehiculos

O desastre occorrido hontem, na estação de Bento Ribeiro, de que foi victima o fiscal da Inspectoria de Vehiculos Antonio Adhemar Vieira Pisco, causou profundo pezar, pois o morto, não só no seio de sua corporação como fóra delle, contava innumeros amigos.

[Sa]hia o fiscal Adhemar da casa de um seu parente, em demanda á sua residencia, quando ao atravessar o leito da estrada de ferro naquella estação, foi colhido por um trem, ficando esphacelado. Os despojos do infeliz fiscal, foram removidos alta noite para o necroterio da policia, ficando ali velados por muitos companheiros do desventurado.

O fiscal Adhemar era o numero 16 da Inspectoria de Vehiculos, ali estando ha 13 annos.

O seu enterramento effectuou-se hoje, ás 5 horas da tarde no cemiterio de São Francisco Xavier, a expensas da policia. Acompanharam o enterro muitos collegas e amigos do morto, sendo o coche funebre coberto de corôas e flores.

Resolvendo os pequenos nadas...

O novo manual da lithurgia protocollar

Como se organisam os ceremoniaes do Ministerio do Exterior

Pertencem ao dominio da historia os graves equivocos e quasi conflictos provocados pela inobservancia das normas e nicas do protocollo. Hoje em dia, num seculo de socialismo e critica, essas duvidas não chegam a despertar conflictos, mas determinam situações realmente incommodas. Ha poucos dias, a visita dos soberanos belgas mostrou como fazia necessidade de vulgarisar os pequenos nadas protocollares. Embaraços bem desagradaveis obstaram a satisfação de muitas vaidades. Como as vaidades não supportam duas vezes as mesmas diminuições, o Sr. ministro do Exterior mandou redigir e está vulgarisando o novo manual lithurgico para uso dos entrechementos das exigencias protocollares. O manual dispõe a materia em capitulos, tornando accessivel a interpretação da grave arte dos salamaleques, especie de cabala das tormentas, com que os rapazes do Itamaraty amedrontam os que não o leram. Eis as regras do Sr. ministro do Exterior:

Ministerio das Relações Exteriores — Capitulo I — Communicação de posse do ministro e do sub-secretario de Estado — Artigo 1º — O ministro e o sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, logo após terem tomado posse dos seus cargos, participarão, em circular, ao corpo diplomatico estrangeiro e ao consular dos paizes que não tenham no Brasil representação diplomatica.

Paragrapho unico — Em seguida, o ministro communicará, por circular, aos chefes de missão o dia e a hora em que receberá na Secretaria de Estado a primeira visita do corpo diplomatico, a qual retribuirá, o mais breve possivel, pessoalmente aos embaixadores e por cartão aos outros membros do corpo diplomatico.

Capitulo II — Audiencias do ministro de Estado — Art. 2º — O director do protocollo, em nota verbal ou telegramma, participará aos chefes de missão os dias e a hora em que o ministro os receberá normalmente, para assumptos de serviço diplomatico, e os prevenirá dos impedimentos ou alterações supervenientes.

§ 1º — Em casos urgentes, poderá o ministro acceder em recebel-os noutros dias.

§ 2º — As audiencias normaes do ministro ficarão suspensas de dezembro a março, mas os representantes estrangeiros serão attendidos uma vez por semana, pelo sub-secretario ou, em sua falta, pelos chefes de serviço designados pelo ministro.

§ 3º — Nas audiencias serão attendidos primeiramente os embaixadores, em segundo logar os enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios, em seguida os ministros residentes e, finalmente, os encarregados de Negocios, na ordem de chegada de cada classe ao ministerio.

Capitulo III — Chegada dos chefes de missão — Artigo 3º — Chegados ao Rio de Janeiro, os chefes de missão pedirão, em carta, a designação do dia e hora para a primeira visita ao ministro, na qual solicitarão a audiencia do presidente da Republica para a apresentação de credenciaes, cuja copia entregarão desde logo ao ministro, assim como, no caso de missão especial, a copia do discurso que tiverem de pronunciar. (Art. 10, paragrapho unico.)

Capitulo IV — Recepção dos chefes de missão — Art. 4º — Designados o dia e a hora da audiencia presidencial e disso informado, officialmente, o chefe de missão, porá o ministerio á sua disposição carros ou automoveis e irá buscal-o, em sua residencia, um introductor diplomatico, que poderá ser o director do protocollo ou outro funccionario designado pelo ministro.

§ 1º — Esse introductor diplomatico sentar-se-á á esquerda do chefe de missão, e, na sua frente, sentar-se-ão os secretarios deste. Nos outros carros irá o restante pessoal da missão.

§ 2º — A' chegada e á saida, no palacio, a respectiva guarda apresentará armas aos chefes de missão.

§ 3º — Entrando no palacio presidencial, será o chefe de missão recebido no saguão por um ajudante de ordens do presidente e subirá a escada, tendo á sua esquerda o introductor diplomatico, á direita aquelle ajudante e atraz os secretarios da missão.

Art. 5º — Em seguida, um dos judantes de ordens do presidente communicar-lhe-á a chegada do chefe de missão e este, acompanhado das pessoas mencionadas, entrará no salão de audiencia presidencial, onde já estará o presidente, tendo á sua direita o ministro das Relações Exteriores, e á sua esquerda o secretario da presidencia, o chefe, o sub-chefe do Estado Maior e um ajudante de ordens. Tratando-se, porém, de embaixadores, estarão presentes tambem os outros ministros de Estado, collocados á esquerda do presidente e á direita, ministro das Relações Exteriores e os membros das casas civil militar do presidente da Republica.

Paragrapho unico — No centro do salão, o chefe de missão fará uma reverencia ao presidente da Republica.

Art. 6º — Aproximando-se do presidente, o chefe de missão entregar-lhe-á a credencial, apertando-lhe a mão, com elle conversará ligeiramente.

§ 1º — Em seguida o ministro das Relações Exteriores apresentará ao chefe de missão as autoridades presentes assim como o chefe de missão apresentará o respectivo pessoal.

§ 2º — Findas as apresentações, o chefe de missão, fazendo uma reverencia ao chefe da Nação e pessoas presentes, retirar-se-á acompanhado do mesmo pessoal com que foi introduzido.

§ 3º — Os discursos, quando houver (ar. 10, paragrapho unico), e a noticia da recepção serão publicados no "Diario Official", que será remettido, em duplicata, ao chefe de missão.

§ 4º — As formalidades supra mencionadas poderão ser simplificadas quando o presidente receber os chefes de missão fóra da Capital Federal.

Art. 7º — Quando o chefe de missão fôr embaixador, ou vier em missão especial, as autoridades brasileiras civis vestirão casaca, collete preto, gravata branca, e os militares o seu grande uniforme, estando o presidente revestido das suas insignias officiaes.

Paragrapho unico — Nos outros casos, o presidente da Republica e os funccionarios civis que assistirem á cerimonia trajarão fraque e collete preto e calça de cor escura, ainda que de fantasia, e os militares vestirão uniforme correspondente.

Art. 8º — Se o chefe de missão ou sua esposa, depois da apresentação de credenciaes, quizer ser apresentado á esposa do presidente da Republica pedir-lhe-á uma audiencia, á qual comparecerá sem cerimonial algum.

Paragrapho unico — Estas visitas serão retribuidas pela esposa do presidente da Republica dentro de oito dias, por meio de cartão.

Art. 9º — Os encarregados de negocios serão recebidos pelo ministro das Relações Exteriores, sem formalidades, entregando-lhe os documentos que os acreditam.

Art. 10 — Aos chefes de missões especiaes são applicaveis os dispositivos supra, com a seguinte modificação:

Paragrapho unico — A alguns passos do presidente da Republica, feita a reverencia, o chefe da missão especial lerá o seu discurso e entregar-lhe-á a credencial, voltando ao seu logar. Em seguida, o presidente lerá o seu discurso de resposta.

Capitulo V — Audiencias particulares do presidente aos representantes diplomaticos — Art. 11 — Os embaixadores serão recebidos pelo presidente da Republica, em audiencia prévia e directamente pedida e marcada, e os outros chefes de missão poderão ser recebidos quando, por intermedio do Ministerio das Relações Exteriores, solicitarem e obtiverem audiencia, com declaração do assumpto a tratar.

Paragrapho unico — Os encarregados de negocios serão recebidos pelo presidente, quando este os convocar.

Capitulo VI — Nas recepções presidenciaes — Art. 12 — Quando o presidente da Republica der recepção, nas datas nacionaes por elle prévimente determinadas, comparecerão os membros dos corpos diplomatico e consular.

§ 1º — O funccionario que desempenhar a funcção de introductor diplomatico receberá os visitantes á entrada do salão de recepção e lhes indicará os respectivos logares do modo seguinte: O decano do corpo diplomatico se collocará á esquerda do presidente, seguindo-se-lhe os chefes de missão na ordem decrescente de hierarchia e antiguidade, ficando atraz dos respectivos chefes o pessoal da missão e os respectivos consules. Havendo tambem missões especiaes, estas se collocarão antes das missões ordinarias de egual categoria.

Art. 13 — A' hora fixada, estará no salão o presidente da Republica acompanhado dos ministros de Estado, do seu Estado Maior e da casa civil.

Art. 14 — Em seguida, o decano do corpo diplomatico se adeantará e a poucos passos de distancia do presidente da Republica lerá um discurso de saudação, findo o qual o presidente lerá o seu discurso de resposta.

§ 1º — Em seguida o decano do corpo diplomatico se approximará do presidente, cuja mão apertará, seguindo-se-lhe os outros chefes de missão.

§ 2º — O traje será o do art. 7º, paragrapho unico.

Art. 15 — Sempre que houver posse de um novo presidente da Republica, ou quando o vice-presidente assumir pela primeira vez o exercicio da presidencia, o Ministerio das Relações Exteriores communicará ao corpo diplomatico estrangeiro o dia e a hora em que o novo titular o receberá.

Art. 16 — Nas recepções presidenciaes de caracter geral tomará parte todo o pessoal diplomatico das missões estrangeiras.

Capitulo VII — Festas e datas estrangeiras — Art. 17 — Havendo no Rio de Janeiro recepção official em embaixada ou legação estrangeira por motivo de datas nacionaes dos respectivos paizes, o ministro das Relações Exteriores pessoalmente ou representado pelo sub-secretario de Estado ou outro funccionario, irá apresentar cumprimentos, em seu nome e no do presidente da Republica ao embaixador ou enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. Se o representante da nação estrangeira fôr um ministro residente ou encarregado de negocios, irá o sub-secretario de Estado, ou outro funccionario.

Paragrapho unico — Nas datas solemnes das Nações estrangeiras que mantenham representação diplomatica no Brasil, o presidente da Republica e o ministro das Relações Exteriores enviarão telegramma de saudação aos respectivos governos ou chefes de Estado.

Capitulo VIII — Pezames e honras funebres — Art. 18 — Fallecendo o chefe de Estado de um paiz representado diplomaticamente no Brasil e tendo o Ministerio das Relações Exteriores a communicação official desse facto, responderá immediatamente enviando pesames por telegramma, ou pelo director do protocollo, á chancellaria respectiva no Rio de Janeiro; podendo envial-os tambem ao governo estrangeiro directamente ou pelo intermedio do representante brasileiro alli acreditado, ao qual poderá autorisar outras manifestações de pesar.

Art. 19 — Se fallecer no Brasil um chefe de missão estrangeira aqui acreditado, o Ministerio das Relações Exteriores, devidamente informado, communicará o facto, por telegramma, ao representante brasileiro junto ao respectivo governo ou, em sua falta, directamente ao governo estrangeiro.

Paragrapho unico — No respectivo cortejo funebre será observada a seguinte ordem:
Escolta de honra;
Carro funebre;
Carro do parocho ou ministro da religião do finado;
Carro do pessoal da chancellaria do finado;
Carro da familia do finado;
Carro do ministro das Relações Exteriores;
Carro do representante do presidente da Republica;
Carro dos outros ministros de Estado;
Carro do director do protocollo;
Carro do decano do corpo diplomatico;
Carro dos membros do corpo diplomatico;
Carro dos funccionarios civis e militares;
Carros de pessoas sem caracter official.

Art. 20 — Ao ser transportado para o carro funebre o caixão, segurarão nas alças o ministro das Relações Exteriores, o decano do corpo diplomatico, o representante do presidente da Republica, os secretarios da embaixada ou legação de que o finado era chefe.

Art. 21 — Achando-se no Rio de Janeiro a familia do finado, um representante do presidente da Republica e o director do protocollo deixarão na residencia da familia cartões de pesames em nome do chefe de Estado e do ministro das Relações Exteriores, respectivamente.

Art. 22 — A força militar para prestar honras funebres, assim como as salvas, continencias e mais solemnidades que lhe digam respeito serão regidas pelos regulamentos militares em vigor.

Capitulo IX — Trajes em outras solemnidades — Art. 23 — Nas outras solemnidades ou festas ás quaes comparecer, durante o dia, o presidente da Republica, na Capital Federal, o traje será o seguinte:

a) — Os ministros de Estado e os civis que o acompanharem trajarão fraque e collete pretos, calça de cor escura, chapeu preto, alto, de pello de sedã;

b) — Quando, porém, estiverem em viagem, usarão paletot, collete, calça e chapéo de cor adequados á viagem.

Capitulo X — Ordem de precedencia em cerimonias officiaes no Ministerio das Relações Exteriores — Art. 24 — A ordem de precedencia, salvo casos especiaes, será a seguinte:

1) — Presidente da Republica.
2) — Vice-presidente da Republica.
3) — Embaixadores estrangeiros.
4) — Vice-presidente do Senado Federal.
5) — Presidente da Camara dos Deputados.
6) — Presidente do Supremo Tribunal Federal.
7) — Ministros de Estado, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios estrangeiros, representante do presidente da Republica, ministros do Supremo Tribunal Federal, presidentes ou governadores dos Estados da União, senadores federaes, deputados federaes, prefeito do Districto Federal, marechaes e almirantes, chefes dos Estados Maiores do Exercito e da Armada, ministros do Supremo Tribunal Militar, embaixadores da Republica.
8) — Sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, ministros residentes estrangeiros, chefe de policia do Districto Federal, chefe do Estado Maior do presidente da Republica, encarregados de negocios estrangeiros, generaes de divisão e vice-almirantes, secretario da presidencia da Republica, enviados extraordinarios e ministros plenipotenciarios da Republica, directores geraes do Ministerio das Relações Exteriores, presidente do Tribunal de Contas, consultor geral da Republica.
9) — Conselheiros e primeiros secretarios de embaixada e de legação estrangeiras, membros da Côrte de Appellação do Districto Federal, generaes de brigada e contra-almirantes, ministros residentes da Republica, ministros do Tribunal de Contas, secretarios dos Estados, consultor juridico do Ministerio das Relações Exteriores, e sub-chefe do Estado Maior do presidente da Republica.
10) — Segundos secretarios de embaixada e de legação estrangeiras, consules geraes estrangeiros e brasileiros, coroneis e capitães de mar e guerra, directores de secção do ministerio, directores de estabelecimentos federaes.
11) Primeiros secretarios do corpo diplomatico brasileiro, terceiros secretarios de embaixada e de legação estrangeiras, juizes de direito da Capital Federal, tenentes-coroneis e capitães de fragata, primeiros officiaes da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, Addidos commerciaes brasileiros, membros de institutos scientificos que os representarem, e inspectores de consulados.
12) — Addidos de embaixada e de legação estrangeiros, ajudantes de ordens e officiaes de gabinete do presidente da Republica, consules estrangeiros, majores do Exercito e capitães de corveta, segundos officiaes da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, segundos secretarios de legação brasileira.
13) — Capitães do Exercito, capitães-tenentes da Armada e outros officiaes subalternos, chefes de policia dos Estados, terceiros officiaes do Ministerio das Relações Exteriores, auxiliares de gabinete do presidente da Republica, consules brasileiros honorarios, auxiliares de consulados brasileiros.

Paragrapho unico — Em casos especiaes esta ordem de precedencia poderá ser alterada.

Art. 25 — Em egualdade de categoria, a precedencia é regulada do modo seguinte:
1º) — os estrangeiros;
2º) — as autoridades e funccionarios da União correspondentes aos do Ministerio das Relações Exteriores;
3º — as autoridades e funccionarios estaduaes correspondentes aos da União.

Art. 26 — Os aposentados, que comparecerem nessa qualidade, passarão logo depois dos funccionarios activos de egual categoria.

Art. 27 — Em jantares e almoços, nenhum convidado poderá fazer-se representar.

Art. 28 — Os casos omissos serão regulados como convier por ordem expressa do ministro de Estado das Relações Exteriores.

Art. 29 — O director do protocollo dará esclarecimentos e informações acerca do cerimonial, para as solemnidades e festas dos outros ministerios, quando estes o pedirem.

Art. 30 — Revogam-se as disposições em contrario.

Nos bastidores da politica bahiana

O seabrismo queria um accordo com os chefes sertanejos

As negociações fracassaram e o coronel Horacio ficou vigiado

Recentemente, como noticiámos, em Lenções, na Bahia, houve uma nova agitação politica, entre os partidarios do coronel Horacio de Mattos e do senador Cesar Sá. A luta tomou um aspecto grave e o Sr. Seabra enviou áquella cidade o chefe de policia, para servir de mediador. "A Tarde", que se publica em São Salvador, desvendou pormenores da viagem do emissario do governo, assim descrevendo-os:

"Despresadas as minucias desinteressantes, comecemos pela

Recepção de S. Ex. nos Lenções. — Foi fria. A gente do coronel Horacio, desconfiada dos intuitos da missão do desembargador, recebeu-o com reservas; os "mosquitos" (partidarios do senador Cesar Sá), ainda extremunhados, não se animaram a apparecer.

Da hospedagem, o desembargador não gostou.

Contava que fosse na casa da Camara, quando lhe deram uma outra, desconfortada a valer.

Trocados os cumprimentos do estylo, o Sr. Seabra entrou em conferencia com o coronel Horacio de Mattos, saudando-o.

O caudilho sertanejo é homem de poucas letras, mas ladino, de sorte que, por sua vez, procurava prescrutar as intenções do chefe.

Afinal, foi assente a primeira resolução: chamar a Lenções o coronel Aureliano Sá, para conferenciarem em conjuncto.

Essa conferencia realisou-se, de facto, mas sem exito.

O coronel Horacio offereceu ao chefe seu adversario todas as garantias, convidou-o a voltar a residir em Lenções... mas fóra da politica.

O coronel Sá não acceitou o convite.

Nesta passagem da acção do desembargador Seabra, deu-se a occorrencia mais séria, talvez a que houvesse determinado a sua excursão.

O coronel Horacio dispõe-se a abandonar a politica — O fim visado pela jornada do secretario da policia, surjam embora as contestações que estiverem na conveniencia do governo, foi afastar o coronel Horacio da politica das Lavras, limitando-o á dos municipios de Barra do Mendes e outros de menor importancia, bem como da delegacia regional.

Uma e outra cousa, o desembargador Seabra tentou, com insuccesso completo, pois, á sua suggestão para realisal-as, o coronel Horacio respondeu não duvidar em fazel-o, afastando-se, porém, da politica.

O desembargador não gostou, prevendo que "o afastamento" do coronel ainda poderia obrigal-o a uma viagem, menos recreativa, aos Lenções.

Essa attitude firme do chefe da revolução sertaneja contra a candidatura do Sr. J. J. Seabra, deu logar a que o secretario da Segurança Publica idensse

Um Congresso de chefes politicos — que Lenções assistiu, interessada no seu desfecho.

O desembargador despachou positivos, e logo depois se reuniram os Srs. coronel José Lapa, chefe do Mundo Novo e um dos sertanejos mais espertos que os céos do sertão cobrem; coronel Antonio Benta, Dr. Dias Coelho e coronel Francisco Mattos, do Morro do Chapéo; major Manoel Quirino, intendente de Campestre; coronel José Guedes, de Guarany, e o juiz de direito Peryllo Benjamin.

Convidados tambem, não compareceram, allegando molestia, os coroneis Aureliano Gondin, de Andarahy, e Dóca Medrado, de Mucugê.

O "Congresso" discutiu muito, conversou muitissimo, e terminou por considerar que accordos, na politica sertaneja, bastavam os já feitos, de sorte que tudo ficaria como d'antes, inclusive os Sás proscriptos da politica das Lavras.

O Sr. Lustosa fica como sentinella — Foi a decisão dos chefes reunidos, de apoiarem, em toda a linha, o coronel Horacio, que determinou a resolução de permanecer em Lenções o delegado Lustosa de Aragão. A sua missão: vigiar de perto o coronel Horacio, preparando as cousas para, na primeira opportunidade, descarregar-lhe o golpe.

O reporter sertanejo d'"A Tarde", que nos trouxe as revelações exaradas acima, accrescenta que o horacismo percebeu perfeitamente os intuitos secretos que determinaram a nova residencia do mais valente dos delgados da capital.

— E ficaram receosos? — atalhamos.

— Propriamente, não — mesmo porque, lá arruaça não vae; é fogo, e quem perder mais liquida um ao outro.

— E qual a funcção official do delegado Lustosa?

O reporter sertanejo sorriu, significativamente, para concluir:

— Delegado da capital do governo... do sertão."

O general Thomaz Cavalcanti e os maçons alagoanos

MACEIÓ, 20 (A. A.) — Chegou a esta capital, sendo festivamente recebido pela Maçonaria e por todas as classes sociaes, o general Thomaz Cavalcanti. Um grupo de amigos offereceu a S. S. uma rica "corbeille" de flores naturaes.

A viagem inaugural do "Lutetia"

Os passageiros que trouxe para o Rio

Um jornalista argentino em transito para Buenos Aires

Amanheceu no porto, o paquete francez "Lutetia", que inaugura a nova linha de paquetes francezes de grande luxo para a America do Sul. O "Lutetia" pertence á Compagnie de Navegacion Sud Atlantique.

A viagem inicial do "Lutetia" foi realizada em 18 dias, tendo partido de Bordeaux, no dia 2 deste mez. Pouco depois de deixar esse porto francez, o "Lutetia" foi obrigado a parar em alto mar, em vista de ter soffrido um pequeno desarranjo em uma das helices. Quatro horas depois, reparada essa avaria, o paquete francez proseguiu viagem para Vigo. Ahi, não poude entrar no porto senão depois de muitas horas, á espera, que um formidavel temporal amainasse. De Vigo, o "Lutetia", seguiu para Lisboa, onde encontrou a gréve dos trabalhadores do porto, só conseguindo por esse motivo, tomar carvão em Las Palmas.

Srs. B. Cornelia Manzoni, á esquerda, e conde de Sayore, passageiros do "Lutetia".

O Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude, em visita ao "Lutetia", encontrou tres passageiros enfermos, tendo providenciado para que os mesmos fossem removidos para o hospital Paula Candido.

O "Lutetia" desloca 18.000 toneladas brutas, possue quatro helices. Tem 182m.63 de comprimento e 19m.58 de largura. Possue excellentes camarotes de luxo e accommodações confortaveis para passageiros das tres classes.

Na camara de commando, existe uma placa commemorativa dos feitos do navio, durante a guerra com a seguinte inscripção:

"Citation a l'ordre de l'armée — "Lutetia" — Sous le commandement du capitaine de fragate Dupuy Fromy a effectué au cours des hostilités de nombreux transports des troupes, dans les parages minés et particulièrement frequentés par les sousmarins, dont il a subi a plusieurs reprises les attaques, sans que l'entrain et la bonne volonté du personnel du bord aient été amoindri. Notamment de 13 octobre 1916, s'est portée resolument et avec energie au secours d'un vapeur arraisoné par un sousmarin obligeant le dernier a plonger rapidement et a abandonnier le pillage du battiment attaqué — Decision ministerielle — Du 12 decembre 1919."

Além do Sr. Victor Manoel Orlando, o "Lutetia" trouxe outros passageiros de destaque. São elles: conde de Sayore, administrador da Compagnie Navegation Sud Atlantique e da Chargeurs Reunis; condessa de Sayore e Sr. Olivier Sayore; Sr. Hubert Giraud, deputado francez, administrador e delegado da Sociedade Geral de Transportes Maritimos a Vapor e presidente da Camara de Commercio de Marselha; Mlle. Giraud, Sr. Gustave Chapon, administrador da Companhia de Navegação Sud Atlantique e Maurice Lamotthe, presidente do syndicato dos commerciantes de café do Havre.

Foi tambem passageiro do "Lutetia", o Sr. Conetta Manzzini, nosso collega da "Razon", de Buenos Aires e que regressa da Europa, onde esteve em serviço do seu jornal, quer acompanhando as reuniões dos delegados da Liga das Nações, entrevistando a uns e a outros, quer colhendo dados sobre a proxima reunião de Genebra.

Disse-nos o Sr. Manzzini:

— Trago magnifica impressão dos paizes que visitei: na Italia, na Suissa, na Allemanha e na Belgica, fui muito bem tratado pelo elemento official e venho satisfeito por ver que no velho mundo são muito acatados os jornalistas. Tudo consegui e arranjei, em materia de reportagens e photographias, com a maxima facilidade.

Na viagem de regresso, tive occasião de ouvir o ex-chefe do governo da Italia, que viaja nesse navio. S. Ex. deixa a bordo muitos amigos, pois o Sr. Orlando simples e jovial, entrou em relações com a maioria dos passageiros. S. Ex. em palestra commigo, disse que até certo ponto, o grande movimento operario verificado na Italia contribuiu para que fosse esse paiz, o primeiro que acceitasse a nova conquista do proletariado e acredita que a situação da Italia tende a entrar em um periodo de paz e de harmonia.

Zinovieff abusou

Sua expulsão e mais a de Lozowsky do territorio allemão

BERLIM, 20 (A. A.) — A chancellaria informa hoje, por uma nota publicada na imprensa, que foi resolvido que o delegado bolshevista ao Congresso de Halle, Sr. Zinovieff, parta para a Russia no proximo vapor que deve sair no dia 23 do corrente.

A mesma nota explica que tendo-se concedido áquelle revolucionario russo permissão para demorar dez dias em territorio da Allemanha, permissão que termina a 20 do corrente, a chancellaria não teria duvida alguma em ampliar esse praso, se o Sr. Zinovieff se não tivesse entregado a uma desenfreada e violenta propaganda communista. Quando lhe foi concedida a autorisação para vir á Allemanha, acreditou-se que elle se limitaria e concretisaria apenas em participar do Congresso de Halle. ZiZnovieff abusou e exorbitou, e perdeu por isso o direito de permanecer por mais tempo dentro do territorio allemão, pelo que foi determinado que a sua saida seja a mais rapida possivel.

Quanto ao Sr. Lozowski, accrescenta a mesma nota, que tambem foi autorisado a penetrar na Allemanha, o governo julga que elle rompeu o seu compromisso, no discurso que proferiu no Congresso de Halle, o qual constitue um acto de propaganda politica. Em virtude disto, o Sr. Lozowski tambem deve ser expulso e embarcará quando o seu collega Zinovieff.

Até aqui a nota da chancellaria. Agora, a opinião geral é que esta ordem de expulsão de ambos estes dous bolshevistas repercutirá por toda a Allemanha, excitando as turbas do partido mais avançado, preparando o terreno para o proximo inverno que, segundo se affirma, será prodigo em transtornos internos.

Os excursionistas argentinos no Museu

O Museu Nacional foi visitado pela Commissão de Intercambio Argentino-Brasileira, que entre nós se encontra actualmente, em excursão de estudos. Os visitantes percorreram longamente todas as secções do Museu, em demorada apreciação de cada uma dellas, mostrando o maximo interesse por tudo quanto se referia ás cousas brasileiras.

AINDA SOBRE A VENEZIANA

Soccorros pela Policia Maritima

O commerciante Sr. Domingos Costa Fernandes, estabelecido á rua Assembléa n. 50, mandou-nos uma carta, dizendo que, tendo lido, algures, não haver a Policia Maritima prestado qualquer soccorro ás embarcações que haviam comparecido á festa veneziana, por occasião do temporal, pede-nos attestar o contrario, por isso que, encontrando-se elle missivista, com sua familia, composta de seis pessoas, em um escaler, na enseada de Botafogo, em perigo, quando mais forte soprava o vento, foi soccorrido pela lancha daquella repartição.

Pode assim testemunhar os bons serviços da Policia Maritima, por aquella occasião, agradecendo, ainda, o tratamento recebido do capitão Miranda, que se achava a bordo da referida lancha.

FALLECIMENTO

Em Tres Corações, Minas, falleceu antehontem, o menino Ataualpa, filho do 1º tenente Antenor Nabuco e de D. Odette Nabuco e neto do nosso confrade Julio Andréa.

Naquella cidade, em cuja guarnição serve o tenente Nabuco, muitas foram as homenagens prestadas pelo passamento do seu filho.

ANIMADORAS NOTICIAS SOBRE O SERVIÇO CENSITARIO EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — O delegado do recenseamento, Dr. Mario Teixeira Freitas, continua recebendo as mais animadoras noticias sobre o serviço censitario estadual. As camaras municipaes e varias associações têm instituido premios, como incentivo.

Isto não é serviço postal em logar nenhum!

BELLO HORIZONTE, 19 (Serviço especial da A NOITE) — Os serviços postaes continuam sem o necessario desenvolvimento, visto a administração local estar desprovida dos necessarios elementos para esse fim. Urge o augmento do pessoal para a distribuição domiciliaria e o das caixas para assignantes.

A Associação Commercial vae intervir, neste sentido, junto da Directoria dos Correios para não continuarem, sem resolução, as reclamações feitas.

Os julgamentos do Tribunal da Relação da capital mineira

BELLO HORIZONTE, 19. (A. A.) — O Tribunal da Relação, reunido hoje julgou os seguintes feitos: "habeas-corpus" de Ouro Preto, de que é paciente José Estevam Filho, concedendo. Recursos: — de S. Francisco, em que é recorrido José Nascimento Coelho, negando provimento; de Ponte Nova, em que é recorrido Sebastião Pereira da Cruz negando provimento; de Muzambinho, em que é recorrido João Candido, negando provimento; de Pitanguy, em que é recorrido Antonio Gonçalves de Oliveira, negando provimento; Appellações: — De Passos, em que são appellantes Antonio Paulo Amparado e outros e appellada a Justiça, dando provimento; de Leopoldina, em que é appellado Antonio Werneck, dando provimento; de Viçosa, em que é appellado Sebastião Santiago, convertendo em diligencia; de Palma, em que é appellante Arnaldo Vieira Nepomuceno, negando provimento; de Aymorés em que é appellado Sebastião Pereira de Campos, convertendo em diligencia; de S. Gonçalo de Sapucahy, em que é appellante Fernando Avelino, dando provimento; de Manhuassu', em que é appellado Raymundo Machado da Fonseca, convertendo em diligencia; de Januaria, em que é appellado Bento Vieira da Rocha, dando provimento.

O cambio e o café em Santos e na Bahia

SANTOS, 20 (A. A.) — O mercado de cambio abriu hoje com as seguintes cotações: á vista, 11 11|16, e a 90 dias, 11 15|16.

SANTOS, 20 (A. A.) — O mercado do café abriu hoje com as seguintes cotações: café typo 4, 7$950, e typo 7, 7$200. Nesta base foram negociadas 23.000 saccas.

BAHIA, 20 (A. A.) — O mercado de cambio continúa frouxo. Os bancos sacaram a 11 3|4 e compraram a 11 15|16. O mercado de cacáo continúa quasi sem movimento, mantendo as cotações de 9$, 10$ e 12$000.

Bata com a cabeça!

Um respeitavel cavalheiro, passageiro de um bonde, linha Lins e Vasconcellos, hoje de dia, tocou a campainha para fazer parar o comboio. A campainha, ao que parece, estava entupida de papel, systema que, parece estar sendo adoptado por certos motoristas, para que não lhes dôa a cabeça com o toque secco e duro do referido apparelho. Vae dahi, o motorista não ouvindo o toque continuou. O passageiro, então, fez soar a campainha algumas vezes. O motorneiro virou-se, e gritou:

— Bata com a cabeça!

Muito bem criado.

Um curioso album sobre a reserva florestal do Itatiaya

O Sr. José Hubmayer mostrou-nos, hoje, um album pertencente ao Jardim Botanico e perfeitamente egual ao que foi entregue, ha dias, a SS. MM. os reis da Belgica. Ha nessa bella collecção 63 photographias do mesmo Sr. Hubmayer, um enthusiasta pelo Itatiaya e que para conservar as suas impressões se fez photographo.

Todas as photographias apresentam as differentes especies de vegetação conforme as diversas altitudes, geleiras, crystaes de gelo, aspectos soberbos, tudo emfim quanto possue de deslumbrante a reserva florestal do Itatiaya.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 93 bois, 29 vitellos, 50 carneiros e 91 porcos.

Foram rejeitados: 1 1|2 rezes, de Lima & Filhos.

Foram vendidos para o consumo dos suburbios: 7 1|2 rezes, de F. S. Coutinho, pesando 1.700 kilos e 4 porcos, sendo 3 de Fernandes & Filhos e 1 de Oliveira & Irmãos.

"Stock" nos campos

Nos campos de Santa Cruz existem em stock 886 rezes, 536 porcos, 20 carneiros e 181 vitellos; pertencentes aos seguintes marchantes: de Lima & Filhos, 387 r., 53 p. e 38 v.; Fernandes & Filhos, 92 p.; Oliveira, Irmãos Limitada, 376 r., 65 p. e 4 v.; F. S. Portinho, 116 r., 22 p. e 25 vi.; Durisch & C., 7 r. e 15 p.; Tavares & Pires, 112 v.; F. P. de Oliveira, 3 p. e 2 v.; A. M. da Motta, 40 p. e 200 c.; J. P. de Aguiar, 85 p.; J. P. dos Santos, 161 p.

Recolhidos aos curraes

Destinados a matança de manhã, estão recolhidos nos curraes 120 bois, 40 vitellos, 15 carneiros e 136 porcos, pertencentes as seguintes firmas: de Fernandes & Filhos, 30 p.; F. S. Portinho, 20 r. e 5 v.; F. P. de Oliveira, 3 p.; Lima & Filhos, 50 r., 15 v. e 15 p.; Tavares & Pires, 20 v.; Oliveira, Irmãos & C., 50 r. e 18 p.; A. M. da Motta, 15 c. e 15 p.; J. P. de Aguiar, 20 p.; J. P. dos Santos, 30 p. e Durisch & C., 5 p..

No Entreposto de S. Diogo

Para os açougues do centro da cidade, foram vendidos 84 1|2 rezes, 29 vitellos, 50 carneiros e 87 porcos.

Os preços foram os seguintes: rezes a 1$000; vitellos de 1$300 a 1$400; carneiros a 2$500 e porcos de 1$600 a 1$800, devendo ser cobrado ao consumidor o maximo de 1$200, 1$600 2$700 e 2$000, por kilo respectivamente.

NOTA — Os pedidos de rezes para hoje, entregues, hontem, pelos retalhistas aos differentes marchantes, attingiram a 84 bois.

CARNET FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Octavio de Siqueira Queiroz, ás 10, Dr. Raul Vieira Machado, ás 9 e meia, Antonio da Silva Sardinha (Zico), ás 9, Arthur Faria, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Antonio Teixeira Junior, ás 9, na matriz do Sacramento; D. Emilia Julieta de Araujo, ás 11, na egreja de S. Pedro; Calixto Borges de Barros, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Julieta Micaela Salusse, ás 9 e meia, na egreja de N. S. do Parto; D. Maria Guilhermina Bernardes Raythe, ás 9 e meia, Alfredo E. dos Santos, ás 9, na Candelaria; Calixto Borges de Barros, ás 9, na matriz de Santa Rita; D. Zaira Maia Miranda, ás 9, na egreja de Santo Affonso; Fernando Barroso Salgado, ás 9, na matriz da Lagôa; Joaquim Bernardino Pacheco, ás 9, na matriz do Sacramento; Tancredo Tell da Silva, ás 7 e meia, na matriz do Engenho Novo. D. Luiza Corrêa Dias Garcia (Lili), ás 9, D. Maria José de Ornellas Barroso de Azevedo, ás 9, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de São Francisco Xavier — José Calheiros de Mello (Dr.), rua 2 de Dezembro n. 42; Adelaide Gonçalves Bastos, travessa Oliveira n. 10; Julia Ferreira Lima, ladeira do Faria n. 129; Marianna Rosa da Silva, rua D. Guilhermina n. 24; Clementina Moreira, avenida Mem de Sá n. 301, sobrado; Maria Gregoria Talveira, rua São Januario n. 221; Francisca de Souza, rua Circular numero 18; Alvaro Nogueira, rua D. Anna Nery n. 191; Bernardina, filha de Antonio José da Silva, rua Major Freitas n. 30; Amelia Argollo, rua Pinto Telles n. 53; Abilio Manoel, necroterio da policia; Esmeralda, filha de Etelvino Rodrigues Tavares, ladeira do Barroso n. 170; Alfredo Lima Rocha, Hospital de São Sebastião; Pedro Ferreira de Mello, idem; Ricarda de Jesus Silva, Santa Casa de Misericordia; Antonio Adhemar Vieira Prisco, necroterio da policia.

— No cemiterio de São João Baptista — Guilhermina, filha de João Ferreira, rua Senhor de Mattosinhos n. 37, casa 11; Maria Bernarda, rua Sanatorio n. 6; Manoel Monteiro, Hospital de São Sebastião; Ercilio, filho de José de Souza Mattos, morro do Itapiru' s|n.; Ruth, filha de Octavio Bastos, rua Uranos n. 144; Virgilio Brigido, rua Cosme Velho n. 139; Joaquim Vieira, rua dos Coqueiros n. 39; Esther, filha de Antonio Simões, rua do Riachuelo n. 303; Antonio José Santos, ladeira dos Tabajaras n. 333; José Antonio Dias Sobrinho, Hospital da Beneficencia Portugueza.

— No cemiterio do Carmo — Antonio Gomes de Faria, Hospital do Carmo.

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de São Francisco Xavier — Lucilia, filha de Daniel Rodrigues da Silva e Willon, filho de Jovino Cicero de Miranda, saindo os enterros ás 8 1|2 e ás 9 horas, das ruas D. Maria n. 30 e Jorge Rudge n. 78, casa V, respectivamente; Alice, filha de Manoel Miguel, tendo logar o saimento ás 5 horas da tarde da Quinta do Caju' n. 17.

— No cemiterio de São João Baptista — Luiz, filho de Avelino da Rocha; Alfredo dos Santos e Luiz Rodrigues, cujos feretros sairão, o primeiro ás 8 1|2 horas, da Fonte da Saudade s|n.; o segundo, ás 10 horas, da rua das Laranjeiras n. 506, casa 1 e o ultimo, ás 11 horas, da rua Cosme Velho n.147.

Trata-se de crear um banco emissor no Perú

LIMA, 20 (A. A.) — Na conferencia que se realisou entre os Srs. ministro da Fazenda e os banqueiros, para a creação de um banco emissor, o gerente do Banco Perú e Londres, Sr. Pablo Larrosa, reputou-a irrealisavel, devido ás funcções complexas e aos vastos fins, que o fazem differir dos seus similares.

O banqueiro Sr. Manoel Villaran, cathedratico em direito constitucional, sustentou que a emissão das notas do banco projectada exigiria uma modificação na Constituição, porque, em caso contrario, affectaria toda a idéa que dirigiu a creação deste estabelecimento.

O Sr. ministro da Fazenda declarou que, das emissões projectadas participariam os demais bancos, que garantiram a emissão actual, e bem assim as succursaes dos tres poderosos bancos ultimamente estabelecidos nesta capital, o Anglo-Sul-Americano, o National City e o Mercantil Americano.

Por ultimo decidiu-se que cada grupo representado enviasse um delegado, formando uma commissão encarregada de formar um projecto definitivo.

A GEORGIA ÁS TURRAS COM OS NACIONALISTAS TURCOS

CONSTANTINOPLA, 20 (Havas) — Annuncia-se que o governo da Republica da Georgia enviou uma nota aos kemalistas communicando-lhes que consideraria como "casus belli" qualquer violação do territorio georgiano pelas forças nacionalistas turcas.

"Excerta" Por intermedio do respectivo agente nesta capital, Sr. Augusto W. Parish, recebemos a nova revista de revistas medicas — "Excerta", publicada na Argentina, sob os auspicios dos mais afamados medicos e inserindo artigos selectos e interessantes.

Os «casos» nacionaes

O do Brasil-Sul contra o Brasil-Norte, numa sessão da S. N. de Agricultura

Um discurso do Dr. Lemos Britto e palavras do Dr. Lauro Müller

A inauguração do mostruario dos productos bahianos, hontem realisada na Sociedade Nacional de Agricultura e noticiada em nosso 2º clichê, attrahiu uma assistencia numerosa, perante a qual o nosso confrade Dr. Lemos Britto, representante do commercio da Bahia, proferiu uma allocução em defesa do Norte, encerrando-a com a seguinte peroração:

Dr. Lemos Britto

—O mostruario que ides inaugurar, neste recinto, meus senhores, é uma dadiva modesta. Sabiam desta verdade os que vol-a offereceram. Mas aqui, o que vale é o proposito, é o fim por elles collimado. Não tereis ahi o indice completo das nossas riquezas; nem mesmo quanto á producção agricola da Bahia, o mostruario é perfeito e acabado. Mas quem lhe puzer os olhos convencer-se-á, á primeira vista, de que o grande Estado do norte é o mais rico e o mais ferax de todos do Brasil. Elle produz a borracha da Amazonia, o algodão do Nordeste, o assucar e o alcool, o cacáo, de que somente elle tem o privilegio; o fumo, de que é a grande abastecedora da Europa; o café de Minas e S. Paulo; o arroz e os cereaes do Rio Grande. Com as madeiras insuperaveis de suas florestas sem limites, poderia, senhores, sem hyperbole, reconstruir a Europa devastada pela guerra; e não encontrareis nellas, senão com difficuldade, as clareiras rasgadas pelas derrubadas. Incham-lhe no subsolo as veias dos mineraes; rebentam-lhe da terra os diamantes translucidos e os negros carbonados que a industria das machinas lhe vem arrebatar; saltam-lhe das aguas dos arroios as pepitas de ouro; empinam-se-lhe nos ares as serras de ferro e os cabeços de cobre; varam-lhe as alturas as flechas de amiantho; estoiram-lhe das entranhas o manganez, as micas e a turfa; correm-lhe no solo riachos de petroleo; rolam-lhe nas praias as monazites, e como se tudo isso não bastasse, ella é como a terra fabulosa cujos nitratos, pelas analyses dos mais reputados laboratorios do mundo, são superiores ao producto que a Inglaterra fabrica, unindo o minerio do Chile ao que importava da Allemanha!

Apenas, é a terra, por emquanto, maior que o homem, ali... Quem enfia pelos largos sertões deshabitados, sente a desproporção do territorio em face do povo que o habita. O trem de ferro apenas debuxa algumas linhas que se perdem na vastidão immensuravel da terra de meu Estado, e ainda assim, de um lado e doutro dessas linhas, milhares de leguas monotonamente se alongam nas suas pradarias e nas suas florestas virgens ainda, como no primeiro dia, do contacto do homem.

Perigrinando por aquellas serras e vallados, subindo ás suas grimpas ou mergulhando nas suas lapas e nas suas grutas, dir-se-ia, senhores, que as grandes vozes dos silencios esmagadores do deserto clamam nos nossos ouvidos: — O homem! O homem!...

Sim, não malsineis, ó gentes faceis das grandes cidades sugadoras, não malsineis o Norte... generoso e acorrentado! Attendei bem a que seus filhos, mesmo carregados dos ferros de suas culpas, não são os responsaveis desse desequilibrio de que tanta praça fazeis ao lhe medirdes os surtos e ao lhes compararedes o progresso apurado com a pompa da civilisação do Sul maravilhoso. Attendei a que, com um terço, apenas, de seu povo, caem-lhe sobre os hombros dous terços, quiçá, do territorio patrio. Attendei a que não conheceis as seccas inclementes, nem as inundações, que arrebatam, nos incendios dos campos e nos desbordamentos de seus rios, muito do que o amor, a coragem e a resignação fizeram através dos maiores tropeços e amarguras! Vêde que das vias ferreas do paiz só lhe coube uma fracção, uma parcella! Vêde que a propria obra malsã de sua politica é menos delle do que daquelles que o despnem e desmembram, perturbam o proscrevem para lhe apartar do scenario a concorrencia!

Dae o homem á Bahia, e vereis como o milagre se consummará. Acabae com o sinistro pr-ção da hostilidade de seu clima no estrangeiro, mostrae-lhe que elle dispõe de um mundo á orla da zona perseguida, encaminhae para esse mundo a immigração; partilhae irmãmente com ella os beneficios da União, e a tereis transformada, e a tereis transfigurada, e a tereis renascida, resuscitada, reerguida, prospera, grande, feliz, no alto daquelle throno de onde exercia, no Imperio, o seu dominio. Não leveis a mal este clamor. A minha vida, eu a vivi toda ella a pelejar pela causa do meu Estado; toda ella eu a tenho vivido na tribuna do seu Congresso, na cathedra de mestre, nos comicios da praça publica, no livro ou no jornal, a pelejar por ella. E' uma vida obscura, mas trabalhada, ora gosando o consolo das suas victorias, ora amargando o fel dos seus revezes. Agora que me afastei do seu convivio, que me distanciei de seu carinhoso gasalhado, agora que desdobrei a lona de minha tenda longe de seus marcos sagrados, eu sinto que esse amor recresce em mim como esses fogos, a principio vacillantes, das suas queimadas, que, de subito, batidos pelo vento, alongam as chammas serpeantes, correm chiando pelas grammas ardidas, lambem os arbustos, que estalam, tocam os robles, que estremecem e, no cabo de um instante, estoirando, assoviando, zunindo e rebramando, abrazam a floresta toda, que estrondeia, contorce-se e desapparece na vaga immensa das labaredas, tão rubras e tão altas que parecem dispostas a vingar, no azul impassivel daquelles céos, o eterno supplicio dos sertões!

Aqui, senhores, encontrou sempre a Bahia um éco para as suas queixas; assim possa eu ajudar-vos a servil-a, servindo-a com a mesma fé na sua resurreição economica e politica, nos seus altos destinos, como nesga da patria a que todos amamos com egual confiança no seu esplendido porvir."

Agradecendo o offerecimento do mostruario, o senador Lauro Muller, em resposta ás considerações feitas pelo Dr. Lemos Brito, declarou que a gente do sul não malsina o norte, pois foi o norte quem repelliu os invasores cuja victoria teria mutilado o nosso territorio; celebrou a gloria da Bahia, que tem sabido ser norte e sul, servindo as aspirações nacionaes e derramando o seu generoso sangue para emancipar a patria. As riquezas naturaes, disse o Dr. Lauro Muller, muitas vezes explicam a lentidão da marcha de certos povos, pois quando a mãe é rica, o filho é descuidado e até prodigo.

Commemorando o anniversario da morte do general Roca

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Por motivo do anniversario do fallecimento do general Roca, os Expedicionarios do Deserto depositarão hoje coroas e flores no seu mausoléu.

O "Tennyson" chegou a Nova York

Os Srs. Lamport & Holt informam-nos de que o paquete inglez, da sua linha, "Tennyson", chegou no dia 18 do corrente a Nova York, procedente do Rio de Janeiro.

Uma pensão, no Cattete, assaltada e roubada

Na fuga, o ladrão caiu sobre uma grade, ferindo-se bastante

Nem assim elle foi preso!

A casa n. 16, da rua Buarque de Macedo, foi, esta madrugada, assaltada por um audacioso ladrão. Conseguiu elle passar pelos telhados das casas da avenida n. 14 e penetrar no quarto de um dos hospedes do predio n. 16, que é de propriedade do Sr. Luiz Portugal, que ali reside com sua senhora, e sobrelouja outros compartimentos.

Uma vez no interior do quarto do hospede, que é um engenheiro americano, o larapio

A pensão da rua Buarque de Macedo n. 16, onde se deu o roubo

conseguiu roubar varias joias e dinheiro, tudo no valor approximado de 800$000.

Feito o trabalho, o larapio fugiu, mas tão precipitadamente, que caiu sobre um espigão da grade da avenida n. 14, ferindo-se bastante. Durante muito tempo esteve o larapio caido na rua, gemendo e pedindo que lhe soccorressem. Um leiteiro quiz pedir a Assistencia e o larapio não permittiu, naturalmente receioso de se tornar conhecido. Só o rondante da rua nada viu!

A's 7 horas da manhã, já o larapio havia desapparecido, e foi quando o roubo foi presentido pelo Sr. Americano e levado ao conhecimento do agente Pereira, do Corpo de Segurança.

Este aviso foi dado pela senhora do Sr. Luiz Portugal pelo telephone de sua casa, que é B. M. 228. Immediatamente, o agente Pereira telephonou para o 6º districto e determinou ao agente Doria, para que tomasse as providencias necessarias sobre o roubo, mas sem que desse facto as autoridades do districto fossem conhecedoras, porque, nesse caso estaria tudo perdido! O agente Doria foi á casa n. 16 da rua Buarque de Macedo, conversou, investigou e bateu com a mão na testa:

— "Eureka!". Daqui a meia hora, eu prendo o homem. Elle já está preso, minha senhora. Está todo ferido no pé. Lavrei um tento.

E o caso das joias roubadas está nesse pé.

AO COMMERCIO

Orçamento municipal

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro roga aos Srs. commerciantes lhe enviem, até o dia 25 do corrente, as reclamações que lhes suggira o projecto de Orçamento Municipal, afim de que sejam as mesmas estudadas e encaminhadas, em tempo opportuno.
Rio de Janeiro, 8 de outubro de 1920.

PERDEU-SE EM UM TAXI

Na noite de 14 do corrente, um pacote contendo photographias dos jogos aquaticos nas olympiadas de Antuerpia. Roga-se a quem o tiver encontrado o favor de entregar no escriptorio deste jornal, que será gratificado.

NÃO HA POLICIA?

Queixam-se os moradores da rua Affonso Cavalcante de que os assaltos são frequentes ali, sem que appareça a policia necessaria para manter a ordem e segurança publica. Onde se mette a policia?

"PERNAMBUCO" FOI PRESO

O ladrão João Thimotheo de Oliveira vulgo "Pernambuco", autor de varios roubos na zona do 23º districto, foi preso hoje e acha-se recolhido ao xadrez daquella delegacia, por onde está sendo processado.

Centro dos Proprietarios de Vehiculos

Secretaria — Rua Barão de São Felix n. 16 sobrado

Orçamento Municipal para 1921

Convida-se a todos os Srs. socios que tenham reclamações a fazer ou modificações a suggerir sobre o Orçamento Municipal para 1921, a encaminhal-as a esta Secretaria até o dia 25 do corrente, afim de, devidamente estudadas, serem presentes ao Conselho Municipal.
O 1º secretario — Manoel Joaquim de Brito.

A MARINHA EM 1860 E EM 1920

EM TORNO DE UMA MENSAGEM PRESIDENCIAL

Opiniões de technicos

A situação da nossa Marinha de Guerra foi posta a nu' pelo Sr. presidente da Republica em recente mensagem ao Congresso Nacional. O chefe da Nação considerou da maior gravidade a aguda crise — como lhe chamou — dos seus quadros, e naturalmente tão importante assumpto não saiu mais dos commentarios dos circulos navaes interessados. E ainda agora, quando se continua a esperar o remedio necessario a debellar tamanha crise, talvez aggravada, mantivemos com um dos nossos technicos navaes a palestra, que ahi vae:

— Mas não divulgará o meu nome se quizer que lhe fale verdade... Se se submette...

— Certamente, se fôr, porém, para falar verdade.

— Pois, então, ouça e saiba que não é de hoje essa tristissima crise que com um adjectivo o Sr. presidente pegou pelos cabellos. Ella vem de longe e, se parece antes uma crise, é que a propria chronicidade tem os seus periodos agudos. Ha sessenta annos atraz já soffriamos desses achaques, já os conheciamos, já os observavamos. Quer ouvir o que escrevia o ministro da Marinha de 1860, um civil, como o de 1920? "Não estou longe de pensar, de accordo com o Conselho Naval, que a occupação de empregos estranhos á Repartição de Marinha deve importar a saida do official do Quadro effectivo e até em certos casos, a sua reforma ou demissão. A primeira classe deve ser privativa dos officiaes de embarque principalmente, e para os que em terra servirem, por commissão, durante prasos determinados, — empregos de marinha — visto como os ha que não podem ser preenchidos senão por officiaes da Armada. A segunda classe é indispensavel, nella devem os officiaes doentes ou, por justos motivos ausentes do serviço da Repartição, esperar passagem para a primeira classe ou reforma com soldo proporcional. A diminuição do numero de officiaes subalternos do quadro nas respectivas classes e o correspondente augmento nas superiores seriam medidas que, abrindo espaço á promoção, alentariam os jovens officiaes da Armada, que hoje recuam deante de uma vida, sem futuro assáz lisongeiro. Sem uma boa lei de promoções, sem o opportuno melhoramento dos soldos actuaes, estimulos indispensaveis em parte e mórmente em um paiz como o nosso, que não nutre vocação pela vida do mar, não teremos Marinha. A prova está no facto, mais de uma vez proclamado, da tendencia que mostram os officiaes para deixar o serviço activo por empregos em terra e commissões particulares"...

— Isso era em 1860. Não lhe parece uma pagina dos nossos dias? Ouça agora o que sobre a insufficiencia dos quadros dizia o mesmo ministro... "as patentes superiores que, em seu estado completo, não seriam de sobra para dellas sairem os commandantes e immediatos, distrahidos para os empregos de terra, creados nestes ultimos tempos, pedem augmento na respectiva escala, sob pena de ficarem as embarcações entregues, com quebra de disciplina, a officiaes de patentes inferiores as que têm direito pelas classes a que pertencem, que tambem não chegam para o serviço ordinario os officiaes subalternos e que, este mal, é aggravado pelos officiaes inuteis, que no entretanto se conservam na escala, embargando o passo a outros nas condições de servirem e na posse de direitos que só aos que trabalham devem pertencer"...

— Tudo quanto acabou de ouvir póde, pois, ser applicado aos nossos dias. A situação descripta por Paes Barreto é a que o Sr. Raul Soares, com a maior lealdade e justeza pôz diante do Sr. presidente da Republica sessenta annos mais tarde. De facto, com os seus primeiros postos engasgados, produzindo capitães á beira dos quarenta e cinco annos de edade e tenentes na orça dos trinta e oito, os seus quadros subalternos sem a devida relação numerica para com os superiores, onde o accesso é tão tardo que o official se arrisca a virar fossil, as suas classes annexas constituidas de tal geito e por tal arte, que só fazem carreira medicos e engenheiros, a Marinha não apresenta as condições moraes imprescindiveis a qualquer actividade para medrar e produzir. E' uma parada de descrença, especie da em que o bardo florentino tirou o seu threno doloroso do *Lasciate*. Compulse-se um Boletim da Armada e veja-se como os quadros estão. Não ha um, veja bem, desde o de corveta ao de tenente, que se não ache entupido. Todos têm aggregados. A cincoenta vae o numero delles. Quantas vagas, diga-me, não serão necessarias para encaixar novamente no seu logar esses cincoenta revertidos e quantos ainda não serão de mistér fazer subir novamente os que descerem nessa diabolica marcha macrobiatica para traz? Realmente, a persistir esse estado de cousas, quando pegarem a Marinha não a encontram. Hão de pegar um organismo desmineralisado, que se pulverisará como esses paleolherios posdiluvianos que so ao de tocar se esboroam. E, senão, diga-me, se é possivel o admittir-se, que, sendo as promoções uma das condições para a efficiencia dos quadros, não se registe, como desde ha quasi dois annos acontece, uma só de capitão!

— Mas a que attribue tudo isso? Será que os nossos administradores actuaes não estão agindo com acerto?

— Os nossos administradores actuaes o que estão é pondo, com o maior acerto, os pontos nos *ii*. Ao envez de contemporisar com o mal e procurarem soluções de momento enganosas e opportunistas, preferem encaral-o com altivez e energia. Quando o Sr. almirante Frontin assumiu a chefia do Estado Maior foi logo dizendo que não tinhamos Marinha de batalha, e o Sr. Raul Soares já se poz em acção pedindo, para o caso, providencias correlativas e immediatas. A falta de vagas é, pois, a consequencia logica de varios erros, uns, mediatos, outros immediatos; todos, porém, antigos e accumulados pelos expedientes das soluções com que temos encarado o problema naval. Entretanto, o maior erro, o erro que maior damno acarreta para o natural equilibrio dos quadros é o da falta do chamado *coefficiente de relatividade*, que sendo, entre nós, de 3.75, tal como nol-o demonstra um dos nossos melhores officiaes, num opusculo de valor, sob o pseudonymo de Ivon, não permitte a renovação do pessoal, o qual estagna pela falta de movimento. Nas marinhas organisadas esse coefficiente varia de 0,50 a 1,45, sendo que, na dos Estados Unidos, elle é actualmente de 0,5. Da fórma que é por isso que, em primeiro logar, os quadros subalternos estão parados. Depois é que vem pela ordem dos seus effeitos a suppressão do quadro supplementar e o novo decreto da reserva. Ambos contribuiram para o Quadro da Activa, as dezenas de officiaes que o tinham descongestionado procurando as commissões de terra, quer de dentro, quer de fóra da Marinha. Além disso, as vinte vagas que ha cinco annos tivemos com a passagem para o Q. F. dos officiaes federalistas, vieram levar aos postos superiores gente relativamente moça (50 annos), para, de accordo com as condições em que estão os quadros, subir tanto a tão alto. Pode-se, pois, dizer que a não ser os expedientes de que nos temos servido para dar vagas no Q. A., já com o Q. F. já com o Q. S. já com o Q. R., sendo esses dois ultimos, agora, virtualmente extinctos, com prejuizo para o primeiro, as vagas são nenhuma nos nossos quadros. Alcançado o equilibrio, os quadros ficam como que parados. São estas as causas principaes da "aguda crise". Se ainda quizer insira, entre ellas, mais a que levou, para a Escola Naval, ao depois da Revolta Federalista, levas e levas de aspirantes para os quaes devia de haver um numero, pelo menos em funcção dos nossos proprios quadros e das nossas necessidades...

— Qual a solução que ha para solver a crise?

— A radical. Acabar de vez com as medidas de expediente e estabelecer, para os quadros, o devido coefficiente de relatividade que não existe. Englobar as medidas que Paes Barreto em 1860 e Ivon em 1919, autopsiavam a Marinha todas as providencias que com o caso dizem respeito e substituir as palavras pela acção, taes são as que parece-nos, os designios das nossas autoridades navaes.

— E' verdade que ha descrença entre a officialidade subalterna ante tão duras perspectivas?

— Em verdade se desalento existe, de facto, não existe ainda descrença. Ha optimismo e confiança. Mas ainda que houvesse descrença explicava-se. Era a consciencia da inutilidade do esforço. A improficuidade da luta meu amigo desperta no homem, e distingue o indifferentismo pela vida: extingue-lhe a mais perfeita das vontades, arrefece-lhe a maior dedicação, reconcilia-o com o seu meio. Ao começo da carreira não ha incréos nem desilludidos, todos são crentes. Depois é que o desalento os vae tomando, á medida que as realidades lhes vão surgindo e o véo da phantasia dos vinte annos os vae vestindo como uma tunica de Nessus em dobras nem costuras... E' convencido que annos atraz enceta a carreira, cheio de vida e impermeavel a todas as descrenças, tangendo de ironias terriveis os seus companheiros desilludidos e revellando uma energia singular, acaba, mais cedo ou mais tarde, mas sempre acaba, ao termo da mais dolorosa das experiencias ou das lições de cousas, adherindo á grande verdade. Torna-se um fatalista. Faz-se sceptico ou philosocrata, misanthropo ou epicurista. Convencendo-se de que ali o seu futuro é nenhum, vae para a reserva e emprega-se no commercio, de onde espera tornar, com a pecunia recomposta, á hora da promoção, ou se encosta, dentro da carreira, no colorido de qualquer secretaria, á espera de melhores dias. Se a alma que o enfibra é a de um estoico toca-se para bordo a fazer galhardamente o *seu pão*. Vive assim os tres primeiros postos e, como sabe que não vae além e não passa disso, dobra-se ás contingencias do meio e torna-se insensivelmente um vencido. O seu esforço não tem a espontaneidade de uma vibração natural alentada, é um esforço perituso, sem vida, sem pujança, sem finalidade — um desafogo que se faz a desgaire — da consciencia que quer ficar tranquilla comsigo mesma. Ora, não seria, pois, de admirar, que nesse habitat, onde aos quarenta annos a *patente ainda é fraca*, houvesse de topar-se com a descrença rompendo galas...

— Qual é, emfim, a sua espectativa?

—A de confiar nas providencias e na acção das nossas autoridades navaes.

Os envenenadores do povo bahiano

BAHIA, 20 (A. A.) — A Directoria de Hygiene Municipal desta cidade multou sete conhecidos negociantes, por venderem generos nocivos á saude publica.

Donativos enviados a A NOITE

Para os pobres da A NOITE recebemos de uma mãe, em commemoração ao 2º anniversario da morte de sua filha, Adelina de Oliveira França, 3$000.

Para o Asylo de N. S. de Pompéa, de Aurelinha, 10$000.

FOLHETIM D' "A NOITE" (107)

ESTATUAS VIVAS

GRANDE ROMANCE POLICIAL DE PIERRE SALES

SEGUNDO EPISODIO

A FILHA DO FORÇADO

IX

UM BOM ALLIVIO

Em seguida percorreu a Bretanha de aldeia em aldeia, ao acaso e sem destino, quasi á vontade dos cocheiros que o transportavam, pois, evitava quanto possivel as viagens em trem de ferro. E pensava em sair da França, entrar na Hespanha e arranjar neste ultimo paiz, do melhor modo possivel, um estado civil com um nome supposto e documentos apocriphos.

— E assim, dizia comsigo, poderei voltar á França sem recear nada da policia, e tornarei a começar ás claras as buscas, que até agora tenho feito sob a capa do incognito.

* * *

Teve então uma consolação suprema na sua immensa dor.

O que uns chamam acaso e os christãos chamam Providencia, fez com que jornadeasse pelas immediações de Plennec, no mesmo dia em que Emilia Rupert fugia de casa dos Hervenos.

A's quatro da tarde o cocheiro parou o carro na estrada, gritando:

— Que fazes ahi, vagabunda...

João Solène metteu a cabeça pela portinhola, e perguntou:

— Que é isso?

— Patrão, respondeu brutalmente o cocheiro, parei para dar duas chicotadas naquella pequena pedinchona. Isto é, uma sucia de ladras que por ahi andam!

— Estupido! exclamou João Solène saltando da carruagem.

Pegou na creança, que acordou naquelle momento, e levou-a para dentro do carro.

O cocheiro desceu tambem para a ver.

Em presença de dous homens estranhos, a Emilita cobriu a cara com as mãos como para defender-se. João Solène comprehendeu o gesto e perguntou-lhe com meiguice:

— Batiam-te e fugiste?
— Batiam, sim, senhor.
— Teu pae? volveu elle commovido.
— Meu pae já morreu.
— Tua mãe?
— Tambem já morreu.
— Quem te batia, então?
— Uns velhos.
— Teus avós?
— Oh! não... Eu não sou daqui.
— De onde és?
— De Paris.
— E como te chamas?
— Emilia Rupert.
— Hein?... E quem te trouxe para cá?
— A Sra. Catharina.
— Tambem era má para ti?
— Oh! não, ella e Tony são bons!

Vendo que era tratada carinhosamente, a pequena falava já com confiança.

Aos nomes de Rupert e Catharina, João Solène ficára todo tremulo; continuou as perguntas:

— E por que foi que a Sra. Catharina te trouxe para cá?

— Ella recolheu-me em casa, quando meu pae e minha mãe morreram; então foi lá um medico, e disse que eu precisava de ares do campo, e a Sra. Catharina trouxe-me para cá. Emquanto ella esteve, fui muito feliz; os velhos só começaram a bater-me depois... se cá estivesse, não se atreviam... porém, ella precisava de se ir embora por causa de Tony. Em Paris nunca me bateram... Esta manhã tive medo, e fugi!

— Queres voltar para casa desses velhos?
— Não, não!
— Queres antes vir commigo?
— Quero, sim, senhor; vou para onde quizer! Já estou farta de chorar e de levar pancadas.

O cocheiro interrompeu com ar carrancudo as queixas da pequenita:

— Oh! patrão, não perca tempo em ouvir as endróminas dessa farropona.

João Solène replicou serenamente:

— Esta demora até é boa para descanso dos cavallos. Deixe-me cá.

Cobriu a pequena com a manta de viagem, dizendo-lhe:

— Dorme, que vamos já partir.

Fechou a portinhola e deu alguns passos na estrada, murmurando comsigo:

— Não desgostava de leval-a commigo; ella faz peso a Catharina e aos paes desta. Sou rico e é uma boa acção.

Entretanto, o cocheiro desabafava mil injurias contra as vagabundas das estradas.

Senão quando, appareceu lá além, na estrada, uma mulher do campo, bastante edosa, olhando para todos os lados; e, approximando-se, afinal, de João Solène, perguntou:

— Não viu por acaso uma pequena aqui na estrada?

João Solène ia a responder negativamente; mas o cocheiro antecipou-se:

— Uma pequena vagabunda? Está ali dentro do carro!

(Continúa).

DA PLATÉA

PRIMEIRAS

"As sensitivas", no Trianon

Claudio de Souza reappareceu, hontem, no cartaz do Trianon, o qual tantas vezes tem brilhado pelo espirito desse distincto escriptor patricio. A peça do já consagrado autor de "Flores de sombra" e "Eu arranjo tudo", agora vista pelo publico elegante da Avenida, "As sensitivas", é uma comedia em tres actos, de critica opportuna e scintillante, em que as qualidades de escriptor theatral de Claudio de Souza mais uma vez se revelam. Num mesmo ambiente (a peça tem todos seus tres actos passados num hotel), o conceituado comediographo brasileiro fez uma peça interessante, que diverte immensamente o publico, notadamente nos dous derradeiros actos, que são de muito espirito. Claudio de Souza teve bons interpretes para a maioria dos papeis de "As sensitivas", sendo justo que se destaquem os nomes de Apollonia Pinto, Iracema Alencar e Augusto Annibal, que deram muito brilho aos excellentes papeis que lhes couberam.

"Quem é bom já nasce feito", no S. José

A companhia do S. José deu-nos, hontem, a primeira, uma nova revista de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, os applaudidos escriptores do genero, autores da popular "Pé de anjo". O annuncio de tal peça e com taes padrinhos fez com que desde cedo as lotações do popular theatro se esgotassem. "Quem é bom já nasce feito", que é o novo original de Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes, teve, assim, suas primicias para tres casas cheias, repletas. A empresa Paschoal Segreto montou-a com desvelo digno de nota; os scenarios da peça são novos e de effeito, como o guarda-roupa

Sabá, compositor

e detalhes da indumentaria theatral. Izidro Nunes, o joven e esforçado director da companhia, ensaiou e marcou "Quem é bom já nasce feito" de modo apreciavel. A revista é interessante: tem um quadro o 1º, bastante original e numeros de critica espirituosos e outros de attracção. E' certo que o 2º acto é mais fraco que o 1º, que é todo elle cheio de vivacidade, mas aquelle tem seu principal defeito na extensão do quadro da casa de commodos, que póde soffrer cortes. E não é menos justo aconselhar-se que a malicia dada pelos revistographos a algumas phrases não convem ser aggravada da maneira por que o desejam alguns interpretes, como o Sr. Alfredo Silva, por exemplo, que, aliás, tem na peça um papelão bem conduzido. Não custa a attender a isto, devendo lembrar-se a esses artistas que o "Pé de anjo" teve seu exito principal devido á ausencia de immoralidades. "Quem é bom já nasce feito" tem musica muito agradavel, popular, do conhecidissimo Sabá, que fez assim, sua estréa como compositor theatral, de modo auspicioso. Carlos Bittencourt e Cardoso de Menezes tiveram em Ottilia Amorim, Candida Leal, Antonietta Olga, Julia Martins, Lucy Caldas, Alfredo Silva, Pinto Filho, João de Deus, Figueiredo, Pedro Dias e Asdrubal Miranda seus melhores interpretes.

NOTICIAS

A primeira de hoje

A companhia Gremilda de Oliveira reservou-se para apresentar os outros elementos de categoria de seu elenco para a sua segunda recita. Foi intelligente e commercial. Esta exhibição ficou para hoje, em que teremos, com a representação, em primeira, da opereta "Amor de mascara", a estréa dos artistas Maria Abranches, Julieta Soares e Italo Ramos. A esses artistas caberão na peça os papeis respectivos de Pensée, Kely e Bizzo. Os outros personagens de importancia da producção musical de Darclée estão entregues a Almeida Cruz, Mathias de Almeida, Vasco Sant'Anna e Margarida Marque.

Um festival, no Lyrico

Leonilde Pereira, da Companhia Dramatica do Theatro Nacional Almeida Garrett, realisa, no Lyrico, em 26 proximo, a sua festa artistica. Representar-se-á a comedia de Pierre Wolff "Marionettes", havendo um acto de variedades. O dramaturgo portuguez Sr. Ruy Chianca, autor de "Aljubarrota", realisará uma conferencia sobre "Os portuguezes no Brasil". A orchestra do Odeon, sob a direcção do violinista Sr. Eduardo Andreozzi, executará em scena aberta varios trechos do seu repertorio, entre os quaes a Rhapsodia Hungara, n. 2 (em fá), de Liszt. Finalmente, o barytono brasileiro, Sr. Frederico do Nascimento Filho, cantará arias do seu repertorio. A actriz Leonilde Pereira offerece a sua recita em homenagem ás instituições portuguezas do Rio de Janeiro.

— Ficou transferida para amanhã a primeira, no Recreio, da opereta "As pupillas do Sr. reitor".

— Deve chegar hoje, ou, o mais tardar, amanhã, a companhia italiana de operetas Spinelli De Torre-Pompei, cuja estréa, no Carlos Gomes, será na sexta-feira proxima.

— A companhia Brazão representa amanhã, em primeira, a peça "Amigo Fritz", em festa artistica de Ilda Stichini.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, *Flor de sangue*; Trianon *As sensitivas*; Republica, *Amor de mascara*; S. Pedro, *A filha do marinheiro*; S. José, *Quem é bom já nasce feito*; Democrata, variado.

O FUTURO GOVERNO DA PARAHYBA

Quem são os auxiliares do Dr. Solon de Lucena

PARAHYBA, 20 (A. A.) — Foram confirmadas as noticias dadas sobre os auxiliares do Dr. Solon de Lucena, no seu proximo quadriennio. Serão nomeados secretario geral do Estado o Sr. Dr. Antonio Pessoa; chefe de policia, Dr. Democrito de Almeida; prefeito, Dr. Guedes Pereira; commandante da Brigada Policial, capitão do Exercito João Florencio da Costa; official de gabinete, Dr. Severino de Lucena, e ajudante de ordens, o capitão Elysio Sobreira. Foram convidados os Drs. Thomaz Mindello e Alcides Bezerra para exercerem, respectivamente, os cargos de director do Lyceu e Directoria Geral de Instrucção Publica. Corre como certo que continuará na Directoria da Escola Normal o conego João Milanez.

Pela conservação da ordem em Turim e Milão

ROMA, 20 (A. A.) — O Sr. Giolitti, presidente do conselho, convocou os prefeitos de Turim e de Milão, afim de serem adoptadas medidas necessarias para a conservação da ordem.

O chefe de policia de Turim foi exonerado do cargo, sendo o acto do governo geralmente elogiado pelos jornaes.

O governo autorisou a todos os prefeitos a prohibir as manifestações eleitoraes que tenham fins sediciosos.

SPORTS

Corridas

O PROGRAMMA DE DOMINGO — Sem ser máo, não é, comtudo, dos melhores o programma organisado pelo Derby-Club, para a sua reunião do proximo domingo. Ao contrario do que commummente acontece nessa sociedade, os pareos não são numerosos em parelheiros, havendo alguns com quatro e cinco inscripções, que, se se derem as costumeiras deserções do nosso turf, ficarão de pequeno interesse. Oito são os pareos do programma e nelles os seguintes concorrentes de destaque: pareo 6 de Março — Jacobina, Atroz e Indio; pareo Velocidade — Iochito, Prattlement e Sinhá Florá; pareo Internacional — Moscatel, Morgado e Marina; pareo Itamaraty — Manganez, Florita e D'Annunzio; pareo Progresso — Atrevido, Sterlina e Tufão; pareo 17 de Setembro — Othelo, Dieu-fort e Melrose; pareo Dr. Frontin — Prince Nat, Moonstone e Quebec; pareo Emulação — Saltyra, Alpha e Argentina.

Football

ALGUNS JUIZES PARA DOMINGO — Estão escalados para alguns jogos de domingo proximo os seguintes juizes: Fluminense x Mangueira, primeiros teams, Virgilio Fedrighi, do America F. C.; idem, segundos teams, Eduardo Gibson, do S. Christovão A. C.; Villa Isabel x Bangu', primeiros teams, Plinio de Castro, do C. R. Flamengo; idem, segundos teams, E. Serra Pinto; America x Botafogo, primeiros teams, Antonio Campos, do C. R. do Flamengo; idem, segundos teams, Ayres Barroso, do S. Christovão A. C.; Andarahy x Bangu', primeiros teams, Sidney Pullen, do C. R. Flamengo.

AMERICA X FLUMINENSE — No campo do primeiro destes clubs haverá, amanhã, á tarde, um treino entre os quadros principaes dos dous clubs, que entrarão na arena assim constituidos:

America — Arlindo; Paulino e Perez; Nebulosa, Miranda e Avellar; Barroso, Edgard, Chico, P. Vianna e Cyro.

Fluminense — Gerdal; Vidal e Moreira; Laís, Sylvio e Salles; Mano, Zezé, Welfare, Machado e Bacchi.

ASSEMBLÉAS — Em clubs da Liga Metropolitana estão annunciadas as duas seguintes assembléas geraes: do S. C. Rio de Janeiro, no dia 23 do corrente; do Villa Isabel F. C., no dia 28 do corrente.

UMA EXCURSÃO? — Fala-se, nas rodas sportivas, que conhecido jornalista está organisando uma tournée de football ao Rio Grande do Sul, com um team composto de varios jogadores das 1ª e 2ª divisões da Liga Metropolitana. Os que conhecem a severidade das leis da nossa entidade maxima de sports terrestres devem pôr a noticia de quarentena, a menos que não dêm, como caso verdadeiro, o desligamento dos jogadores que compõem o falado team de seus respectivos clubs.

JOGOS NO RIO GRANDE DO SUL — O Sr. deputado Joaquim Osorio foi incumbido pelo S. C. de Pelotas de convidar o nosso Botafogo F. C., ou, em falta deste, outro club forte da Metropolitana, para tomar parte em jogos, no Rio Grande do Sul. O Sr. deputado Osorio entendeu-se a respeito com o Sr. Netto Machado, presidente da Associação de Chronistas Desportivos que, por sua vez, solicitou a intervenção e os bons officios do Dr. Alvaro Zamith para a solução do convite. Sabemos que as "démarches", no sentido de ser satisfeito o desejo do deputado gaucho, foram já iniciadas, sendo muito possivel que, após a terminação do presente campeonato da Metropolitana, os cariocas e rio-grandenses se possam bater no sul.

Rowing

UM PROTESTO — Da cidade de Natal recebemos o seguinte telegramma:

"O Sport Club de Natal protesta contra o facto do tenente Leite Ribeiro dizer que o Centro Nautico é o campeão do norte do Brasil. A guarnição a quatro, que ahi está, foi derrotada no pareo classico da ultima regata aqui effectuada em dezembro. Saudações — directoria."

JOSÉ JUSTO

O fornecimento de energia electrica para a capital bahiana

BAHIA, 20 (A. A.) — O Conselho Municipal approvou em ultima discussão o projecto que autorisa a Intendencia a contratar com a Companhia Brasileira de Energia Electrica o fornecimento de energia para esta cidade.

FINAL DE FARRA

Um conflicto na Lapa

Em grande patuscada, andara a noite toda Euclydes Cavalliére, com outros companheiros e uma mulher.

De volta, no largo da Lapa, Euclydes esbofeteou a rapariga, sendo preso pelo guarda 607. Os outros farristas, quizeram tirar o preso e formou-se o conflicto, com os policiaes que vieram ajudar o 607.

A policia foi mais forte e acabou prendendo Euclydes, José Antonio Netto Tolozo, Affonso Castilho e João Santos Rodrigues, fazendo medicar-se na Assistencia José Alexandre de Moura. Este, segundo disse, não tendo nada com a luta, foi ferido a navalha, nas costas.

EXPERIMENTARAM FORÇAS

Na rua Santa Luiza, esquina da rua São Christovão, o caminhão n. 1.239, guiado pelo carroceiro Gumercindo Serra, chocou-se com o auto-caminhão n. 473, dirigido pelo "chauffeur" José Falcão.

Do choque resultou o auto-caminhão sair com o para-brizas partido.

As autoridades do 15º districto tomaram conhecimento do facto.

O "Huron" chegou das Republicas do Prata

Aportou, pela manhã, á Guanabara o paquete norte-americano "Huron", que procede de Buenos Aires, Montevidéo e Santos. A unidade mercante "yankee" foi visitada pelo Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto, que a encontrou em boas condições sanitarias.

O "Huron" trouxe 16 passageiros para o Rio, sendo 15 de primeira classe, e conduz 1'8 em transito para Nova York.

O "West Corum" trouxe carvão

Vindo de Philadelphia, chegou ao nosso porto, ás primeiras horas de hoje, o vapor norte-americano "West Corum", que trouxe um consideravel carregamento de carvão para P. Nicolson Comp.

O carguciro norte-americano foi encontrado em bom estado sanitario pelo Dr. Pereira das Neves, medico da Saude do Porto.

O "Jethay" está no porto

Procedente de Buenos Aires e Santos, lançou ferros na Guanabara, pela manhã, o carguciro norueguez "Jethay", que trouxe varios generos para a firma Johnson Comp.

O Dr. Pereira das Neves, inspector da Saude do Porto, verificou o seu bom estado sanitario.

"A NOITE" MUNDANA

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: Os Srs. prof. Bruno Lobo, director do Museu Nacional; Julio Bueno Horta Barbosa, capitão Ernani de Carvalho, major Eloy Guarany de Sampaio Góes professor Sr. Augusto Pinto da Costa.

— Faz annos, hoje, o Sr. capitão José Francisco Lopes da Rocha, capitalista nesta praça.

— Faz annos hoje o menino Roberto Luiz, filho do Sr. Dr. J. Assumpção Viriato de Araujo.

— O Sr. Dr. Mario Castilhos do Espirito Santo, engenheiro da Central do Brasil e sua Exma. esposa D. Sofia Lussac do Espirito Santo, festejam, hoje, mais um anniversario de seu consorcio.

— Recebeu hontem muitos mimos, por motivo de seu anniversario natalicio, a menina Ivone, filha do escriptor patricio Dr. Oscar Lopes, nosso antigo collega de imprensa.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o casamento da senhorita Elza Hirsch, filha do capitalista Emilio Hirsch, com o Sr. Dr. Octavio de Castro, cirurgião-dentista da Brigada Policial. Ambas as cerimonias se realisaram na residencia da tia e madrinha da noiva, viuva Dr. Custodio de A. Magalhães, á praia de Botafogo n. 464. Serviram de testemunhas no civil e no religioso por parte da noiva o Dr. Eduardo de A. Magalhães, D. Suzana de Magalhães e Sr. Polybio Affonso Alves e pelo noivo, Dr. Ramidolpho Chagas e senhora e Dr. Zacharias Gomes Estella e senhora.

— Realisou-se ante-hontem na residencia do coronel Dr. Carlos Cavalcanti, commandante do 1º regimento de infantaria, o enlace matrimonial de sua filha, senhorita Rachel com o 1º tenente Dr. Julio Limeira da Silva. O acto civil e o religioso tiveram logar, ás 6 e ás 7 horas, respectivamente.

Na "corbeille" da noiva viam-se muitos presentes e flores.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do Sr. Francisco de Queiroz e D. Alda Fonseca de Queiroz com o nascimento de sua primogenita Alecia.

— O lar do tenente Dulcidio Espirito Santo Cardoso e de D. Hortencia B. Cardoso, acha-se enriquecido com o nascimento do menino Duljacy.

— O lar do Sr. Seraphim Areal e de sua esposa, D. Maria Areal está em festa com o nascimento de uma menina que receberá o nome de Ruth.

CONCERTOS

Está marcado para o dia 30 do corrente, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal, o recital de violino que dará o professor patricio Francisco Chiaffitelli, do nosso Instituto de Musica. Reina grande interesse para esta festa de arte, dado o nome do concertista e a confecção do programma que é deveras attrahente e está assim organisado:

1º Fantasia escosseza (op. 46), Max Bruch; 2) Grave-adagio-cantabile, b) Allegro, c) adagio, d) Finale, 2º Ciaccona (para violino só), Bach, 3º, a) Ave Maria, Schubert; b) Capricio, Haydn; c) Variações "Sobre um thema de Corelli), Tartini; d) La chasse, J. B. Cartier, 4º, a) Elegia, Chiaffitelli; b) Estudo de concerto (para violino só) Chiaffitelli. 5º Rondo Papageno (op. 20), H. W. Ernst.

No piano, a professora Julietta Gomes de Menezes.

MISSAS

As familias Queiroz e Menge mandam celebrar missa amanhã, na egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em commemoração do 2º anniversario do fallecimento do Dr. Octavio de Sequeira Queiroz.

Vem dirigir a fabrica de calçados Atlas

BAHIA, 20 (A. A.) — Seguiu a bordo do "Hassueê", o negociante Thomaz Costa, que ahi vae dirigir a fabrica de calçados Atlas.

O orçamento argentino para 1921

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A commissão de orçamento da Camara dos Deputados terminou o seu estudo ácerca do orçamento para 1921, o qual está assim distribuido: Congresso, 5.718.760; Interior, 58.112.506; Relações Exteriores 5.065.392; Fazenda, 18.268.080; Divida Publica, 125.236.481; Justiça, 95.104.360; Guerra, 45.517.796; Marinha, 37.541.717; Agricultura, 10.593.380; Obras Publicas, 14.368.855; Pensões, ... 17.611.881; Trabalho, 50.241.772.

Uma representação de "La Nacion" enviada a Paris

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — A bordo do paquete "Gelria" parte com destino á Europa o jornalista José Maria Neyra, que se vae incorporar á representação que o jornal "La Nacion" enviou a Paris.

NOTAS DE ARTE

A retrospectiva da S. B. de Bellas Artes

Continua a merecer toda a attenção dos nossos artistas e do publico em geral, a exposição retrospectiva de arte, organisada pelas Sociedade Brasileira de Bellas Artes e Propagadora de Bellas Artes e recentemente inaugurada nos salões do Lyceu de Artes e Officios.

Tem havido muita concorrencia aos salões do Lyceu, onde todas as artes por egual se vêem contempladas e representados todos os artistas, apresentando cada qual um conjunto de trabalhos de molde a lhe definir de algum modo a personalidade artistica.

A exposição permanece franqueada ao publico, diariamente, das 10 horas da manhã ás 8 da noite.

O assucar por atacado desce, e a varejo está na mesma

Temos recebido cartas, pedindo informações sobre o assucar. Os missivistas perguntam por que o assucar por atacado está sendo vendido a 900 réis o kilo, emquanto para o varejo ainda é conservado o preço de 1$160. Os refinados estão ganhando, assim, apenas 260 réis em kilo!

Só o Sr. Dulphe Pinheiro Machado poderá responder.

Contra os animaes abandonados na via publica

Os moradores da rua Noemia Nunes, na estação de Olaria, de ha muito que reclamam contra a grande quantidade de animaes abandonados naquella via publica, com especialidade os porcos, que causam os maiores damnos, a maior immundicie. E' um pequeno jardim zoologico, para o qual nós tambem chamamos a attenção dos senhores guardas municipaes da localidade.

Os delegados chilenos á Liga das Nações

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O ministro interino das Relações Exteriores, Sr. Torello, banqueteou hontem, á noite, os delegados chilenos á Liga das Nações.

O Sr. Huneus foi entrevistado por um redactor do jornal "La Nacion", a quem declarou que as delegações argentina e chilena ao Congresso da Liga das Nações procederam de accordo nos assumptos de interesse commum.

Consultorio medico

L. M. A. .... — 1º. Esse estado nervoso não constitue uma molestia e sim um conjunto de phenomenos que póde sobrevir em virtude de variadas causas. De modo que em caso particular é necessario que se determine bem, mediante exame, a natureza e o caracter de tal causa para que se institua então o tratamento apropriado. No caso em questão ha, parece, um contagio syphilitico e assim está perfeitamente indicado o tratamento especifico (mercurio, o novecentos e quatorze), quando mais não seja como tratamento de prova. Quanto ao mal do estomago não creio possivel, como julga, que esteja a produzir o estado em que está a sua doente. 2º. O emprego dessas cintas só deve ser feito quando ha indicação. Se a posição está normal é ella absolutamente inutil e mesmo prejudicial. 2º. Ha varias formulas de injecções para isso. Quaes as que empregar?

J. O. T. A. — Estas falhas de cabello, taes como me descreve o amigo, tem commummente uma causa muito interessante: carie ou outra lesão em dentes. De modo que ao dentista é que deve ser confiada a cura. Quanto ao tratamento local, que não é indispensavel, póde continuar a usar o iodo, não sendo necessario o outro remedio.

P. E. R. N. A. M. B. U. C. A. N. O. (Rio) — Não tem razão o amigo, pois, das duas hypotheses que formula a respeito da causa de seu mal, uma não é de modo algum capaz de produzil-o, ao passo que a outra é muito frequentemente encontrada como causa desse incommodo. Esta é a syphilis. Dahi, dever o amigo submetter-se ao tratamento que lhe foi recommendado.

B. C. D. — O tratamento da sua molestia não póde ser feito por suas proprias mãos, mormente depois da complicação que sobreveiu. E' indispensavel que se dirija pessoalmente a um medico.

C. E. S. A. R. (Rio) — A causa dessa anomalia está num estado de nutrição defeituosa assim como numa condição especial do rosto. Assim ha um tratamento geral e um tratamento local. Este póde ser feito por meio da seguinte loção: enxofre precipitado, 10 grammas; alcool camphorado, 20 grammas; glycerina, 5 grammas; agua de rosas e agua fervida, em partes eguaes, q. b. para 100 grammas. O tratamento geral consiste em regime alimentar, o qual deve ser constituido de comidas que não sejam excitantes ou indigestas (taes como carne em abundancia, comidas apimentadas, gorduras, etc.), consiste mais o tratamento em exercicios physicos methodicos (gymnastica sueca, natação), em duchas. Além disso, se soffre de prisão de ventre ou de dyspepsia, deve combatel-as pelos meios apropriados.

F. E. L. I. C. I. O. (Rio) — Não convem esse remedio, pois, não tem indicação no seu caso. O que deve fazer é tomar uma série de injecções como as de Nevrosthenyl Granado.

DR. AGAPITO DE LIMA

SECÇÃO INEDITORIAL

OS MUROS DA CENTRAL

30:000$000 de pedras desviados

O empreiteiro Henrique Pereira da Silva, só comprou 25:828$950 e pagou 26:480$170

O meu silencio ácerca das maliciosas e infundadas publicações, pomposamente inseridas em varios jornaes matutinos e vespertinos desta capital, maliciosas porque se me attribuiram factos delictuosos sem fundamento algum, tenho a dizer, em publico e aos meus amigos que o meu silencio em rebater essas desastrosas noticias, foi devido á se achar ausente desta capital o socio capitalista da firma Silva Vasconcellos & C. (?), socio esse de reputação firmada e victima de avultados prejuizos para mais de 45:000$000 redondos, meu particular amigo, com quem sempre tratei negocios referentes a fornecimentos de pedras procedentes de Mangaratiba, e não com os demais socios de nome João Maria da Silva Junior e Oscar de Vasconcellos. Em rapida synthese sou forçado, para amplos esclarecimentos, a contar parte da historia, porque outras considerações ficaram para sempre sepultadas, historia essa que se prende directamente á firma Silva Vasconcellos & C.. Ignoro que a dita firma tenha escriptorio nesta cidade e tambem ignoro da sua legal organisação, o que sei, entretanto, é que aquelles dous socios, em vista das grandes obras de construcções de muros da Central, acharam occasião de explorar uma pedreira em Mangaratiba e opportuna grandes resultados, mas como tudo lhes faltasse, dinheiro e credito, alliaram-se áquelle meu amigo e capitalista conceituado, promettendo-lhe numerosos e avultados lucros na exploração da malfadada pedreira. De bôa fé, com o coração expansivo, a tudo accedeu aquelle bondoso homem, presentemente com patentes prejuizos advindos da tal exploração pedregosa. De um encontro com aquelle senhor (capitalista), a chamado seu, pediu-me como pratico que sou em explorações de pedreiras, lhe explicasse como advieram tão elevados prejuizos que successivamente se accresciam, fiz-lhe então as seguintes perguntas: quem administra a pedreira? Quem faz o ponto do operariado? Quem faz os pagamentos com o seu dinheiro? Quem compra o material? Quem se incumbe do embarque das pedras? Qual dos senhores entende de pedreira? todas as respostas se limitaram no seguinte: — eu apenas forneço os dinheiros necessarios, e recebo, dos tarefeiros ou empreiteiros, as importancias de accordo com a medição do engenheiro residente, por meio de memorandums, como o senhor já é sabedor, tudo o mais está affecto aos meus dous socios que, a meu ver, tambem não entendem de pedreiras. Em seguida, disse-lhe eu: aconselho que o amigo faça parar o funccionamento da pedreira, a não ser que disponha de pessoa habilitada, a exemplo do Sr. J. Moreira, que lá está, numa pequena parte da mesma pedreira, explorando-a, com algum resultado, a quem tenho comprado grande quantidade de pedras. Insufficiente, como tem sido o fornecimento desse Sr. Moreira, fui forçado, a fazer novo contrato com outro fornecedor que tem pedras de procedencia mais perto e facil conducção.

Desse facto surgiu o despeito.

Os Srs. João Maria e Oscar Vasconcellos que procurem defender-se junto ao capitalista prejudicado. Estão no seu direito.

Mas não accusem os empreiteiros, que nenhuma responsabilidade têm e tão somente têm cumprido as suas obrigações.

Nada mais direi com referencia a essa historia. Relativamente á queixa do 23º districto policial, em Madureira, transcrevo aqui os seguintes documentos:

"Declaro por nosso unico socio, que tem direito ao uso da razão social, socio solidario, que a parte dada na delegacia do 23º districto policial deste Districto Federal, não se refere ao Sr. Henrique Pereira da Silva, tarefeiro da construcção de muros para fechamento da linha ferrea da E. F. C. do Brasil, no trecho comprehendido entre as estações de Bento Ribeiro e Marechal Hermes, não tendo este senhor nenhuma responsabilidade no desvio de pedras, porventura, existente, o qual sempre teve comnosco boas contas relativamente á pedra por nós a elle fornecida da nossa pedreira existente em Mangaratiba, Estado do Rio, e damos-lhe por esse meio, plena e geral quitação de nossas transacções, para que produza todos os effeitos de direito, sendo que a parte dada na referida delegacia foi feita por equivoco.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1920.

Assig.: *Silva Vasconcellos & Companhia.*"

Reconhecimento pelo tabellião Roquette.

Declaração na fórma abaixo:

Rs. 661$220

"Declaro que recebi neste acto, da firma Silva Vasconcellos & C., a quantia de seiscentos e sessenta e um mil duzentos e vinte réis, que representa o saldo credor a meu favor na C|Corrente de fornecimentos de pedra feitos pela mesma firma, dando quitação desta quantia acima recebida. Outrosim, e por este mesmo documento, e em vista da declaração firmada pela dita firma Silva Vasconcellos & Comp., representada pelo unico socio que tem direito de usar a razão social, socio solidario, em meu poder, declaro que desisto de qualquer procedimento judicial ou extra-judicial, referente á responsabilidade civil e criminal da citada firma, ou dos seus socios, com a queixa contra mim dada na delegacia do 23º districto, ácerca de apropriações indevidas de pedras fornecidas para os muros da E. F. C. do Brasil, no trecho da estação de Bento Ribeiro, nesta capital.

Para clareza e inteira validade, firmo a presente devidamente estampilhada.

Assignada em 18 de outubro de 1920."

Analysem, o publico e os meus amigos, a situação dos factos, fazendo o juizo merecedor, accrescentando que todos esses documentos me foram fornecidos por pessoa autorisada a redigil-os e firmal-os.

Rio de Janeiro, 19 de outubro de 1920.

Henrique Pereira da Silva.

AO GAROTO DO MERCADO

AMANHÃ

COLOSSAL COZIDO, BACALHAO E SARDINHAS NAS BRAZAS

SEXTA-FEIRA

VATAPÁ Á BAHIANA E BACALHOADA E PEIXADAS AO GAROTO

Peçam VINHO GAROTO, branco e tinto.

LEILÃO DE PENHORES

EM 26 DE OUTUBRO

A. Motta & Irmão

BECCO DO ROSARIO, 5

Até a hora do leilão resgatam-se ou reformam-se as cautelas vencidas.

Grande Liquidação de Joias

Brincos da moda com pingentes pretos de onix, em platina, brilhantes e diamantes desde 600$000.

Ditos em platinite desde 80$000.

Relogios todos de platina, suissos, garantidos, desde 600$.

Pulseiras alta novidade para todos os preços, Bertines, Escravas, em ouro lei, Marfim e esmalte, o que ha de mais chic.

Preços de verdadeira liquidação.

Aproveitem !...

Joalheria Odeon, Avenida Central 119 — Tel. Norte 5479.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 ½ horas e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, 45.

AMANHÃ

360 — 63ª

20:000$000

Por $800 em inteiros

Os pedidos de bilhetes do interior devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos Agentes Geraes: NAZARETH & C. — RUA DO OUVIDOR N. 94—Caixa n. 817 — Teleg. "Lusvel", e á casa F. GUIMARÃES & C. — RUA DO ROSARIO N. 71 (esquina do Becco das Cancellas) — Caixa do Correio n. 1.273.

Instrumentos cirurgicos de Collin, Thermocauterios, artigos de borracha, agulhas de platina, seringas hypodermicas.

— PREÇOS MODICOS —

H. MILLET & J. ROUX

RUA DA QUITANDA 3

— (ESQ. S. JOSÉ) —

O "PILOGENIO"

Serve-lhe em qualquer caso

Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabello novo e abundante. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO porque impede que o cabello continue a cair. Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extincção da caspa
Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette,
o PILOGENIO.

— *Sempre o PILOGENIO* —

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

914 allemão legitimo — (importado directamente), medicamento e applicação 20$. Tratamento da blenorrhagia e complicações, sem lavagens urethraes e massagens da prostata; methodo proprio, rapido e seguro. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. Das 9 ás 11, inclusive domingos. Constituição, 26. Tel. C. 4581.

VESTIDOS Reabriu-se, sob a direcção da modista franceza Mme. Matho, ex-premiere da Casa Bernard, de Paris, o Atelier de Vestidos da Casa Ratto, á rua Gonçalves Dias, 57, 1º andar. Stock de modelos francezes a preços modicos. Acceita-se tambem o tecido das Exmas. clientes que o preferirem comprar em outras casas, cobrando-se apenas o feitio.

SOLDA "AUTOGENA"

Electrica, a melhor, não necessita ir ao fogo. Solda, caldeia e reconstitue qualquer peça.

TEL. N. 2149

Rua Tobias Barreto 68-70

LEILÃO DE PENHORES

Em 23 de outubro 1920

J. MENDES & Cia.

Becco do Rosario, 9

O ENCANTO DA VIDA

consiste em gosar da bôa sociedade onde encontra-se a formosura, a graça, o talento, etc., com seu rico cortejo de alegrias e de espirito. E, quando nestas reuniões reinam as musas Therpsicore e Euterpe, a animação alcança o auge.

Quem não conhece a reacção fatal que póde apresentar-se no dia seguinte com os symptomas culminantes de dor de cabeça, irritação nervosa e máo estar geral? E, como é facil evital-os tomando dois "COMPRIMIDOS BAYER DE ASPIRINA E CAFEINA" que tem a virtude de supprimir todas estas classes de dores e de acalmar a irritação nervosa. Alem disso, a pequena dose de cafeina que contém, faz desapparecer a fadiga, chegando a ser um antidoto dos effeitos desagradaveis dos vinhos, licores e demais bebidas alcoolicas.

BAYER

Preço do tubo com 20 comprimidos... 3$000

ATOPHAN elimina o acido urico como nenhum outro producto até hoje conhecido. 4 a 8 comprimidos augmentam a eliminação do acido urico de 200 a 300 o|o.

E' o melhor remedio da actualidade contra os rheumatismos articulares, affecções da pelle, dôres sciaticas e na arthrite.

Em tubos originaes "SCHERING" de 20 comprimidos em todas as pharmacias

Chemische Fabrik auf Action (vorm. E. Schering) Berlim e Rio de Janeiro

A NOSSA SENHORA DE PARIS

A NOTRE-DAME DE PARIS

GRANDE VENDA DE FIM DE ANNO

COMO DESCONTO DE **20 %**

nos preços marcados em todas as mercadorias

RUA DO OUVIDOR, 182

Um Campeão Riograndense!

SYPHILIS E RHEUMATISMO!

Curado radicalmente com o grande depurativo tonico (sem alcool)

LUESOL

de SOUZA SOARES

«Achava-me completamente atacado de **Rheumatismo e syphilis** nas pernas, pelo que nao montava em bicycleta ha via dous annos. Aconselhado pelo Dr. Belmiro Pêga fiz uso do maravilhoso **Luesol**, ficando **radicalmente curado**».

Rio Grande, 1918.

Luiz dos Santos.

O **LUESOL** de Souza Soares **é o melhor de todos os depurativos conhecidos!!**

A venda em todas as drogarias e pharmacias

SALDOS EM CALÇADO PARA HOMENS

GRANDE VENDA.

CASA AZAMOR Ouvidor 55 RIO

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE OUTUBRO DE 1920

CASA GONTHIER

FUNDADA EM 1867

HENRY & ARMANDO

45, RUA LUIZ DE CAMÕES, 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

CASA DUARTE

Chapéos para Senhoras em todas as qualidades e pelos ultimos figurinos a 18$000, 20$, 22$, 25$, 30$ e 35$000. Só na Casa Duarte, á R. 7 Setembro 193—Phone C. 4287.

MACHINA-FERRAMENTA

Engenhosa combinação de diversas ferramentas em uma só

Uma maravilhosa machina combinada para fazendas, garages e officinas de concertos, etc.

Peçam catalogos, preços e mais informações a

"STEWART" **TELLES, IRMÃO & C.**

S. Paulo: Rua Boa Vista, 30
CAIXA POSTAL, 1721

Rio de Janeiro: Rua Senador Dantas, 122
EM FRENTE AO THEATRO LYRICO

Depositarios de "Cursinol" poderoso especifico contra diarrhéas dos bezerros.

914 Allemão. Prova-se a sua legitimidade. A varejo e atacado. Preços reduzidos.

H. MILLET & J. ROUX

RUA DA QUITANDA 3
(ESQ. S. JOSÉ)

LUSTRADOR

Executa com perfeição e rapidez todo e qualquer trabalho de enceramento, calafetação e raspagem de assoalho, por preços modicos e processos modernos. Especialidade: assoalhos de côres e mosaico.

ANTENOR CORRÊA

— AVENIDA PASSOS, 92 —

Chamados:

Telephone, Norte n. 5.830

Pernambuco | OUVIDOR 152 | Rio de Janeiro

KRAUSE & C.º

Matriz: Pernambuco - Fundada - 1879

FILIAES: PARA' E MARANHÃO

MARCA KRAUSE REGISTRADA

Maranhão | J·O·I·A·S BRILHANTES - PEROLAS - RELOGIOS - BRONCES - PRATARIA | Pará

LOTERIA DO ESTADO DO RIO

SYSTEMA DE URNAS E ESPHERAS

FISCALISADA PELO GOVERNO DO ESTADO

EXTRACÇÃO AS 15 HORAS

Depois de amanhã	TERÇA-FEIRA
15:000$	20:000$
Inteiro 600 réis	Inteiro 1$200 — Meio 600 réis

Vende-se em toda parte

Concessionaria — COMPANHIA INTEGRIDADE FLUMINENSE
Rua Visconde do Rio Branco 499 — Nictheroy

Casa Guiomar Calçado dado

TANKS

120 AVENIDA PASSOS 120

ULTIMA NOVIDADE

Fortissimos borzeguins de vaqueta amarella. Artigo superior para collegio e uso diario — creação nossa.

De 18 a 26............... 8$000
De 27 a 32............... 9$000

Pelo correio mais 1$000 por par.

Sapatos ALTIVA, em kanguru preto e amarello, creação exclusiva da Casa "Guiomar", recommendados para uso escolar e diario, pela extrema solidez e conforto.

de 17 a 26............... 5$000
de 27 a 32............... 6$300
de 33 a 40............... 8$000

Pelo correio mais 1$000 por par.

Já se acham promptos os novos catalogos illustrados, os quaes se remettem, inteiramente gratis, a quem os solicitar, rogando-se toda a clareza nos endereços, para evitar extravios. — Pedidos a JULIO DE SOUZA, successor de Graeff & Souza, 120 AVENIDA PASSOS 120.

GARAGE O. M. E. G. A.

OFFICINA MECANICA para concerto de qualquer marca de **AUTOMOVEIS** Americanos ou Europeus. Secção de **ELECTRICIDADE** para dynamos, magnetos, mise en marche, illuminação e carga de accumuladores. Serviços garantidos e executados por habeis profissionaes com rapidez e a preços modicos.

Rua Tobias Barreto 68-70. Tel. Norte 2149

A LUNETA DE OURO

OFFICINAS DE ESCULPTURA

Encarnação e concertos de imagens, batinas e vestes sacerdotaes.

Artigos religiosos, imagens, paramentos, harmoniuns, oculos, pince-nez, binoculos, optica e artigos de fantasia.

Pinto da Fonseca & Balsemão

Successores de Aurelio Monteiro & C.

RUA DO OUVIDOR N. 123

CAIXA POSTAL, 1.598 — End. Teleg.: AURELIO

Telephone Norte 5.583 RIO DE JANEIRO

MANTEIGA CORCOVADO

A mais pura | A mais saborosa | A mais preferida

A' venda em todas as casas de 1ª ordem. Depositarios: MENDES BASTOS & C. Rua S. Bento, 37-39 — Rio de Janeiro.

Cabelleireira

Tinge-se cabello em todas as côres; lavagem de cabeça. Ondulação Marcel a 3$000. Vendem-se postiços, ultimos modelos. Trabalha-se em cabello caido.

Mme. Augusta — Rua Uruguayana n. 22, sob. — Tel. C. 1551.

DANÇAS MODERNAS

Prof. Alfredo da Silva

Chamados (por escripto) na "Casa Mozart" — Av. Rio Branco, 127

MOVEIS SOLIDOS E ELEGANTES

— N. CIVETTA —

Especialidades em artigos para escriptorio

Deposito: Rua 7 de Setembro, 29
Fabrica: Rua do Riachuelo, 142.

O QUE SE PÓDE PROVAR

é que a Joalheria Valentim vende barato de verdade, e compra qualquer quantidade de joias velhas ou novas de todos os valores, sendo de boa procedencia; paga o maximo do valor. Rua Gonçalves Dias 37, telephone Central 994.

ADÃO E EVA

Qual em verdade a razão
Porque o sabido do Adão
Foi na embrulhada mofina?
— Porque a Eva tinha posto
Sobre o seu mimoso rosto
Os productos Perolina.

Vendem-se em todas as perfumarias.

Soffre do estomago, figado e intestinos?

TOME

ELIXIR DE CAMOMILLA GRANJO

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil

Preço: 2$500 o frasco

Depositarios: Silva Gomes & C., Viuva J. Rodrigues, Rodolpho Hess & C., Victor Ruffier e Drogaria Baptista.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE a 10$000

RUA SETE DE SETEMBRO, 161

DOUS SITIOS

Vendem-se por 30:000$000 dous sitios juntos, constituindo uma só propriedade denominados: "Sitio do Coutinho" e "Sitio de São Sebastião", 6 kilometros desviados da cidade de Juiz de Fóra, com mais ou menos 24 alqueires de terras, com cafezaes novos e velhos, com boas terras para plantação, com boas pastagens e boas aguadas, com moinho e casas de moradia. Trata-se com o proprietario, á rua Dr. Aristides Lobo, 110, Rio de Janeiro, das 13 ás 14 horas. E quaesquer outras informações podem ser obtidas com o capitão Joaquim Pinto Ribeiro, na cidade de Juiz de Fóra.

"915 Homœopatha"

EM TABLETTES

Empregado no tratamento da syphilis e das impurezas do sangue, taes como rheumatismo, feridas, manchas da pelle, eczemas, cancros venereos, empigens, espinhas, erysipelas, bubões, etc.

Drogarias Huber Pacheco, Baptista e Granado & Comp. Preço 2$500.

Já pensou em segurar sua vida?

1$000

lhe custa cada conto de réis de um

SEGURO DE VIDA

Na Previsora Riograndense

Companhia de Seguros e Sorteios

(Séde: PORTO ALEGRE)

Filial: Rio de Janeiro

Rua Gonçalves Dias, 39 — 1º

Peça prospectos

Aceitamos pessoas idoneas para agentes nesta capital

JOIAS A PRASO

de qualquer qualidade; pagamento a combinar. Preços de ocasião. Gonçalves Dias 30, 3º andar, tem elevador. Tel. 5369 Central. Compram-se joias de boa procedencia, paga-se bem. Troca-se.

MANTEIGA VIRGEM

Kilo, 6$000

RUA OUVIDOR, 146 e 149

Leiteria Palmyra

Enrolamento de motores

E de qualquer machina electrica, com garantia de funccionamento e a preços os mais baratos, só na

Rua Tobias Barreto 68-70

TEL. N. 2149

CAMPESTRE

AMANHÃ, ao almoço: Colossal cozido á Campestre — Rabada com carurú — Roupa velha com tutú — Panellada á moda do norte. Ao jantar: Especial leitão á Brasileira — Ostras frescas — Polvo — Sardinhas — Peixadas. OURIVES, 37 — Tel. Norte 3086

MACHINAS "SINGER"

"MELHOR QUE COMPRAR A DINHEIRO"

Vendas a prompto pagamento com direito a sorteio e restituição.

"Cooperativa Progresso"

72 e 74 — PRAÇA TIRADENTES — 72 e 74

Carta Patente n. 55
Tel. C. 4281

RESTAURANTE MOTTA BASTOS

(STADT MUNCHEN)

AMANHÃ:

Feijoada especial

Praça Tiradentes, 1. Tel. C. 665

ESCOLA DE CORTE

de Mme. ZAMBELLI

Em 25 lições ensina-se a cortar por qualquer figurino. Pratica por tempo indeterminado. Resultado garantido. Aulas de chapéos.

AV. RIO BRANCO 137
2º andar

Moldes sob medida

CIRCOS DA COMPANHIA GONÇALVES

DEMOCRATA CIRCO

Rua Coronel Figueira de Mello n. 11 — Tel. V. 2227 — Empresa A. Sampaio Ribeiro — Companhia Pedro Gonçalves (Dudú) — Ensaiador Benjamin de Oliveira.

HOJE

GRANDE FUNCÇÃO A'S 8 ¾

Os cyclistas footballers

MANUEL ed MONTEIRITO

disputarão o match

S. Christovão versus America F. C.
(desempate)

Na 2ª parte a peça sertaneja de Benjamin de Oliveira

O LOBO DA FAZENDA

Amanhã — Beneficio da S. R. Carnavalesca União da Alliança.

GRANDE CIRCO GONÇALVES

O maior da America do Sul — Lona impermeavel — Lotação de 4.000 pessoas — Armado á rua Carolina Machado — Estação de Madureira.

Sexta-feira Sexta-feira

ESTRÉA

40 ARTISTAS 40

Grande Companhia de Operetas, Burletas e Revistas, dirigida pelo actor A. Corrêa.

Elenco de 1ª ordem

10 CORISTAS

SEXTA-FEIRA — ESTRÉA

TRIANON

O ponto preferido das familias
Proprietario J. R. STAFFA

Companhia Alexandre Azevedo

HOJE HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

GRANDIOSO SUCCESSO

2ª e 3ª representações da comedia em 3 actos, original do consagrado escriptor Dr. Claudio de Souza

AS SENSITIVAS

Acção da peça num hotel de 1ª classe, no Rio de Janeiro

Epoca — Actualidade

Director de scena Simões Coelho. Mobiliario da Casa Nunes, rua da Carioca n. 65. Scenarios de Mario Tulio. Electricista, Eugenio Silva.

Sexta-feira — Festa artistica da graciosa actriz Iracema de Alencar. — Amanhã, em vesperal, ás 4 horas, 7 ¾ e 9 ¾ — AS SENSITIVAS.

THEATROS DA EMPRESA JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA HOJE:

REPUBLICA

Companhia de operetas CREMILDA DE OLIVEIRA

A's 8 ¾

Amor de Mascara

2ª récita de assignatura.

LYRICO

Companhia Dramatica Portugueza

A's 8 ¾

FLOR DE SEDA

Récita dos actores F. Judicibus e C. Shore.

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ:

REPUBLICA — AMOR DE MASCARA.

LYRICO — O AMIGO FRITZ — Récita de Ilda Stichini — 10ª de assignatura.

THEATROS DA EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

Direcção — JOÃO SEGRETO

S. JOSÉ

HOJE — Tres sessões — HOJE

A's 7, 8 ¾ e 10 ½

QUEM É BOM JA NASCE FEITO

Numeros populares — Typos comicos — Figurinos elegantes — Graça e luxo!

S. PEDRO

HOJE — Duas sessões — HOJE

A's 7 ¾ e 9 ¾

A FILHA DO MARROEIRO

Amanhã — A Filha do Marroeiro

CARLOS GOMES

Companhia Italiana de Operetas

ESTRÉA — Esta semana — ESTRÉA

A companhia viaja a bordo do "Itaquera", devendo estrear esta semana, com a opereta em tres actos, do maestro FRANZ LEHAR

:: :: EVA :: ::